

7(20) Recife, maio, 1932 -
7(4) Recife, abr, 1932 -
7(5) Recife, 12 maio, 1932 -
7(6) Recife, 15 jun, 1932 -
7(7) Recife, jul, 1932 -
7(8) Recife, ago, 1932 -
7(9) Recife, set, 1932 -
7(10) Recife, out, 1932 -
7(11) Recife, nov, 1932 -
7(12) Recife, dez, 1932 -
9(6) Recife, jul, 1934 -
9(7) Recife, ago, 1934 -
9(8) Recife, set, 1934 -
9(9) Recife, dez, 1934 -
10(1) Recife, fev, 1935 -
1935 -

NORTE CRISTÃO

PARA QUE
A PALAVRA
DO SENHOR
SE PROPAGUE
E SEJA
GLORIFICADA

Órgão Oficial da União Evangelica Congregacional do Nordeste

Redator-Responsavel: Synesio Lyra — Auxiliares: Claudio L. Santiago e Joel Leitão — Tesoureiro: William B. Forsyth

Querem recuar?!

Os clericais estão se arregimentando por todos os quadrantes da patria para entrar no grande prelo eleitoral, no sentido de mostrar ao mundo o prestigio da Igreja Romana, no Brasil. Mas ao mesmo tempo estão reclusos do fracasso, quasi certo, de suas arremetidas.

E si desta vez, não conseguirem "as justas pretensões da Igreja" em a nova Constituição, foi um dia o prolapado prestigio da "Santa Mãre", em terras do Brasil.

A proposito de tal temor, desse quasi recuo, lemos algo, num artigo do conego Xavier Pedrosa, o seguinte:

"Não queremos formar partidos. Queremos dizer aos catolicos que eles devem votar, mas votar em quem devem votar.

A Cruz, que se publica no Rio de Janeiro sob os auspícios da Condegração Catolica, nos dá noticia da ultima impouente sessão que se realizou na catedral do Rio sob a presidencia do cardeal Leme e na qual se tratou do dever eleitoral dos catolicos e da attitude da Religião Catolica deante do momento nacional.

O sr. Alceu de Ambrosio Lima, num brilhante discurso sobre as relações entre a religião e a politica, respondeu magistralmente ás suas objecções mais em voga, contra este movimento de opinião catolica, e saber:

I — A Igreja não deve meter-se em politica.

II — A arregimentação eleitoral dos catolicos determinará a arregimentação dos anti-catolicos. (Negrito nosso).

III — A intervenção dos catolicos na politica vai despertar a luta religiosa.

IV — Os catolicos não estão preparados para a luta politica, por falta de cultura, de disciplina e de meios.

V — O voto é uma fússão e o esforço eleitoral será infecundo.

VI — A intervenção das mulheres na vida publica virá agravar os males da vida domestica.

Os jornais catolicos já estão publicando esclarecimentos sobre as ligas eleitorais que se estão criando, independentemente, de partidos em todo o Brasil.

E' preciso prevenir o futuro."

As previsões do sr. Amorososo Lima são muito rasoaveis. O pensador romanista tem razão, quando afirma que os anti-catolicos se arregimentarão também.

A minoria catolica, minoria ridicula, como afirmam os clericais está causando cegueas na esmagadora maioria "catolica".

O sr. Tristão Ataíde (Amorososo Lima), diz mais que "a intervenção

dos catolicos na politica vai despertar a luta religiosa" o que seria uma grande desgraça para o país. Os romanistas bem podem evitar esta luta religiosa, contentando-se com a posição de prestigio que a Igreja Romana sempre gosou na republica velha.

Uma espontanea confissão, que não esperavamos, acaba de fazer o sr. Tristão de Ataíde:

"Os catolicos não estão preparados para a luta politica por falta de cultura, de disciplina e de meios.

Tristissima confissão... (Negrito nosso).

De fato, a maioria catolica não tem cultura de especie alguma: nem civica, nem moral e muito menos religiosa. E' uma maioria supersticiosa.

Por outro lado, afirma o sr. Tristão, "os catolicos não estão preparados... por falta de disciplina".

Mas, de quem a culpa?...

A maioria "catolica" da população brasileira é na sua maioria analfabeta. Oitenta por cento da população "catolica" do Brasil não sabem ler nem escrever e, nesta grande percentagem, as mulheres têm uma grande maioria. Não são, portanto, pessoas aptas para votarem.

Si for um fato a propalada verdade das urnas, nos futuros prelos, os clericais tem razão em temer o fracasso moral do "catolicismo" brasileiro e, um recuo diplomatico, em tempo, salvará essa situação esquerda, em que se meteu, inadveridamente...

Deante disso, nós os evangelicos precisamos alistar todos os crentes de ambos os sexos para que votem, nos candidatos liberais, que detendam a liberdade de consciência e se batam pela continuação, do Estado Leigo do Brasil.

Felizmente, nas fileiras evangelicas raros são os analfabetos.

Nós nos batemos sempre pela alfabetização do nosso povo e, cada crente evangelico esforça-se por ler sua Biblia e logo aprende a escrever.

A Igreja Evangelica do Brasil nao tem politica, mas os crentes brasileiros são cidadãos aptos para cumprirem os seus deveres civicos.

Além dos evangelicos, batem-se por esse idealismo de liberdade de consciência milhões de acatolicos e catolicos liberais do Brasil.

SYNESIO LYRA

SOCIALISTAS A' FORÇA. — Telegrama de Madrid: De acordo com o decreto que vem de ser promulgado pelo governo, serão confiscados, sem quaesquer identizações, as propriedades de 156 pessoas envolvidas no movimento revolucionario de 10 de agosto. Todos os sterreros confiscados serão distribuidos, parceladamente, entre os camponeses.

Pela Cooperação Ecclesiastica

Acôrdo para uma aproximação mais cordial entre as Igrejas Congregacionais e Presbiterianas, em o Norte do Brasil.

Os abaixo assinados, após mutua intelligencia pessoal, em torno dos fatos que determinaram a desaproximação formal das duas denominações evangelicas a que respectivamente pertencem, chegaram á conclusão de que os referidos fatos não justificam a continuidade dessa desaproximação, pois foram eles simples malentendidos ácerca de questões de mera administração ecclesiastica, não tendo havido nenhuma quebra de principio, quer doutrinario, quer de lealdade cristã, visto que todos agiram animados da melhor intenção.

Verificada essa boa intenção, volvem ás antigas relações de mutua confiança, não vindo mais qualquer motivo para o dissidio que, em nada consulta ao progresso da causa gloriosa em que arduosamente se vêm empenhando as duas denominações, historicamente, amigas.

Recife, 23 de Novembro de 1932.

JERONYMO GUEIROS
SYNESIO LYRA
A. ALMEIDA.

Madeiro Verde

Heli Leitão.

Quem quizer perceber em Cristo o traço indicatorio do seu caráter divino, deve estudar, sem pressa toa a historia dolorosa da crucificação.

Aquele serenidade que não cedia diante dos motejos, aquele divino varão sempre disposto a reprochar ás iniquidades da terra, não teve, na travessia para o Calvario, uma palavra, um gesto a averbar as injustiças contra o céu...

E aquella attitude fingida, toda resignação e bondade, era bem o indicio revelador, a personalidade em carne viva.

Não teve para os insultadores um só olhar de censura nem um sinal de protesto contra as difamações.

As mulheres choravam e Jesus voltou-se, com a doce attenção das palavras consoladoras, na consoladora linguagem dos olhos confiantes.

Sózinho a realizar a obra da Redenção. Sózinho a suportar o despeso incomensuravel, para que fosse mais excelsa a glorificação do Ressuscitado.

Os dois malfeteiros, a principio, não olhavam com simpatia, mas não lhe dedicavam rancor.

Seguiam, indiferentes, com os malditos, nessa passividade extranha dos seres desgraçados que se irmanam na propria miséria, resignados nessa condição igualitaria que a todos identifica no proprio martirio.

Mas a cruz que Jesus carregava colocada sobre Cirenéo. E essa aparente libertação do sofrer tinha somente em mira tornar mais duradouras as agruras no Calvario.

Mas, toda assim, o olhar dos malfeteiros, aqueles olhos obscurecidos na turvação do crime, se erguem para Jesus com aggressividade injusta dos invejosos.

E na conciencia plena de toda a sua energia moral, Jesus não teve um desejo de vingança, nenhum desejo de condenar.

Ha homens que suportam sem imprecacões um doloroso supplicio. Conservam, no entanto, a expressão silenciosa de um protesto interior, abrigam na conciencia, o culto ás vezes sob a serenidade aparente, o

peso todo do odio que não aflora, que não aparece no derradeiro rictus da agonia ultima.

Jesus, porém, tinha o espirito pronto para a suavização dos martirios alheios. Mesmo para os que lhe escaravam á face pura, mesmo para os que lhe humilhavam sem pena a fronte immaculada.

Perido na cruz, abandonado, porjava ainda o suor demorado das agonizações lentas.

Diz a Escritura que a terra toda se cobriu com o lençol preto da escuridão.

Na multiplicitade dos elementos, a Natureza nos apresenta as coisas numa especie de "flagrante" que é estranho ás convençionadas hipocrisias dos homens.

Tudo tremeu e houve trevas.

Os agubstos flexuosos que sobem na montanha; as serras que dormem sozinhas, amortalhadas no chão; a imensidade morta, todo o conjunto de coisas inanimadas, essas coisas que são mais "veridicas" por que mais simples, não puderam contemplar o sofrimento incomum.

Jesus prégou ali o eloquente sermão.

Manter-se calmo no tumulto das horas agitadas, sofrer sereno a injustiça dos máus, a perversão dos inercios — tal a missão.

E Jesus supplicou ainda o perdão para os algozes.

O escor de uma voz sem rancor, foi o tiro cegante de luz a atingir os ouvidos da turba, a aclarar o coração do malfeteiro. O ladrão que era máu transformou-se no bom ladrão. Ele, o malfeteiro. O confidente sombrio das artimanhas do crime nas madrugadas sem luz, em que operava.

O saque, o roubo, o homem que apareceu na esquina, a noite escura pra se esconder...

Assim a vida até ali: as sombras, o punhal, a conciencia de pedra.

E quando lhe veio á mente o contraste com o Jesus bom, desde o principio a seu lado, o arrependimento surgiu. O arrependimento sincero, a renuncia á vida negra de out'ora, quando ele era máu, quando ele roubava, sempre, o dia inteiro. Todo aquele passado escuro de apreensões e de crimes, o desabrigo das noites, as horas húmidas da manhã.

Lobrigava, no seu desalento fisico, um lirio novo a brilhar no pantano da vida, uma estrella a envolver a existencia numa doçura infinita. Era Jesus.

Não era mais ladrão o homem que depuzera aos pés do Redentor o peso todo do seu passado a soma completa do seu viver culposo.

"E Jesus, dando um grande braço, exprou..."

NORTE CRISTÃO

EXPEDIENTE:

Orgão Oficial da "União Evangelica Congregacional do Nordeste"

Redação: RUA CINCO, 9 - BAIRRO ESTANCIA - Recife-Pernambuco. Assinatura anual \$5000, Assinatura semestral \$3000, Numero avulso \$500.

Toda a materia de publicação deve ser enviada ao redator-responsavel

AVISOS:

- 1 - Não aceitamos o anuclamento nem qualquer colaboração que encerre ofensas pessoais a quem quer que seja. 2 - Não publicamos materia humilhante. 3 - A redação não assume, absolutamente, a responsabilidade pelos artigos devidamente assinados. 4 - Cada igreja deve ter um correspondente que nos envie as noticiellas...

Confissão

Alinda D. Leme: "Nenhum cidadão concelho dos seus deveres, seja qual for o seu credo religioso, se pode eximir de se alistar e de votar. E, no nosso caso especial de novo cuja maioria é catolica, os catolicos, que compoem uma boa parte do eleitorado, têm sobre os hombros a pesada responsabilidade de constituirem a corrente conservadora, que é aquela que mais fielmente encarna as tradições e as aspirações da nação."

AÇÃO CLERICAL

Telegrama de Porto Alegre, 13 (Serviço especial "A Noite") - O dr. Adroaldo Mesquita da Costa, falando, na posse da diretoria da Ação Catolica, disse: "Precisamos, com toda a sinceridade e com todo o heroísmo, nos entregar, já e já, á nossa organização eleitoral. Precisamos evitar que, na hora do choque dos interesses, quando aparecer, de um lado o interesse da Santa Igreja, e do outro o interesse da politica, se repita aquela cena da Semana Santa e que alguém diga: -Eu quero Barrabás! - diga, também, em relação ao Nosso Senhor - "Crucifica-o!". "E' preciso que entre nós, não haja defeições: que todos se munam com seus titulos electoriaes, para, no momento usado, escolher, com franqueza, sinceridade e firmeza, seus candidatos. Isto eu digo, porque julgo um dever do conciencia, para que se não nos possa aplicar, a nós catolicos, perante a 2.ª Constituinte, a frase de Aristides Lobo em relação á Republica - "que o povo brasileiro assistiu bestificado a sua implantação" - (Da "Noite", do Rio, 13.10.32). Por mais que queiramos negar, os clericaes se arremettem para formar um grande partido politico, por meio do qual venham a conseguir "as justas pretensões da Igreja" em a nova Constituição. Precisamos agir, levantando barreira contra o grande inimigo da liberdade. Para isso é preciso que todos os homens e mulheres validos se alistem electores e votem nos candidatos acatolicos.

Bispos e Padres traidores

Somos, por indole, contrarios aos elogios bombasticos e muita vês imerecidos feitos a alguem por ter este alguem cumprido o seu dever. Seguindo esta linha de conduta, não estamos inibidos de dar a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus. Isto pósto, não podemos calar, não podemos deixar passar sem um elogio merecido á pessoa illustre desse nobre militar, o Gal. Manoel Rabelo, destacada figura do exercito brasileiro. Quando o então Cel. Rabelo exercia as altas funções de Interventor Federal Interino de S. Paulo, revelou-se um estadista de elite, governando aquela unidade da Federação com um tino pouco vulgar, por que quis governar sem partidos e acima dos partidos. Em poucos meses de sabia atuação, á frente do grande Estado sulino deu o melhor das suas energias e revelou-se o homem capaz de resolver os magnos problemas de S. Paulo, si o exmo. sr. chefe do governo provisório o tivesse efetivado naquele mandato. E quem sabe, não teria sido evitada á luta armada que tantas vidas ceifou! Mas um dos traços característicos do Gal. Rabelo, que merece maiores simpatias dos acatolicos brasileiros, é o seu liberalismo. Quando na Interventoria paulista, um dos seus primeiros atos foi anular o decreto que regularizou o ensino religioso (romanista), nas escolas publicas, como atentatório á liberdade de conciencia. Com este ato revelador de coragem civica e de alta compreensão administrativa chuvaram os telegramas de protestos. Bispos e padres, embatinados e sem batinas, procuraram despertar a animosidade publica contra o corajoso interventor. Mas o então Cel. Rabelo, sempre superior aos achincalhes da malta clerical, respondeu á diplomacia aos atrevidos protestos. Soldado disciplinado e leal, deante do movimento armado de S. Paulo colocou-se, como era natural, ao lado da Ditadura, comandando a "Coluna" que tomou o seu nome, conseguindo com os demais companheiros, a victoria das forças ditatoriais, a victoria do Brasil. Nos primeiros dias do mês corrente, os officiaes do Exército, que serviram na "Coluna Rabelo", ofereceram um jantar no restaurante Lido, do Rio, ao Gal. Manoel Rabelo. Em discurso, naquela ocasião, o Gal. Rabelo, referindo-se á punição que deve ser aplicada aos principais responsáveis pela sedição paulista, disse: "Felismente, nos ultimos dias, os revolucionarios estão recobrando alento com as providencias energicas do governo. Nada de vinganças e violencias, mas com energia e bondade, afastando os chefes perturbadores da ordem, de modo a impossibilitar a sua ação nefasta dentro do país. Os politicos já saíram para o exterior, mas ainda outros faltam seguir. Falta punir os bispos e padres que, abusando ostensivamente da sua autoridade sobre certas consciencias aconselharam os catolicos a matarem irmãos e formaram batalhões para o fim desumano de derramar o sangue de innocentes e adversarios. Por que deportar os politicos e também não estes traidores que são ainda mais responsaveis que os primeiros? Em São Paulo grande numero de sacerdotes esteve nobremente contra a ação anti-religiosa dos que procuraram macular a suavidade do majestoso catolicismo de São Bernardo e São Francisco de Assis. No presídio da Imigração, por exemplo, chegou a estar preso um virtuoso padre catolico só porque teve a nobreza de não secundar a ação dissolvente dos bispos e padres que ajudaram a empreitar a revolução contra a Ditadura". O Gal. Rabelo tem muita razão em estranhar que até agora não tenha sido tomada qualquer medida contra os "bispos e padres... traidores, que são ainda mais responsaveis que os "politicos, já deportados, porque abusaram" ostensivamente da sua autoridade sobre certas consciencias. De fato, temos estranhado também esse modo de agir das autoridades, deportando politicos e militares culpados e não tomando medidas contra os "bispos e padres... traidores, mais responsaveis que os primeiros". Estarão esses clerigos revestidos de imunidades, de modo que as leis penais brasileiras não os possam atingir? Serão, porventura, súditos do reino sui generis do Vaticano? Si o são, maior razão para serem expulsos do País: si não o são, devem estar sujeitos ás mesmas penas applicadas aos politicos e militares, pois são co-réus com eles. Dois pesos e duas medidas no Brasil Novo não devem haver. "Falta punir os bispos e padres", disse o Gal. Rabelo, e nós esperamos que isso se faça, não por vingança, mas como um ato de justiça. Não é possível que na segunda republica desrespeitem as nossas leis - bispos e padres - como o faziam na primeira republica, tão maisinada e abusada por eles. Esperamos que haja moralidade e justiça em a nova republica e que o cumprimento das leis seja para todos, bem como as suas penalidades pesem sobre os culpados com batina ou sem ela. Nada de imunidades para uma casta privilegiada... O Brasil precisa de muitos homens como o Gal. Manoel Rabelo. Só assim poderá coerger-se.

Protestantismo e Politica

A orientação ultramontana e as insinuações padrescas na vida administrativa da Patria, tem desgraçado a nossa nacionalidade. Já nos bastam os quatrocentos e tantos anos de influencia ceário-papismo, na vida da nação, para que os verdadeiros patriotas despertem e anulem-na de vez, não permitindo intrmissões indebitas de "bispos e padres" - emisarios do Vaticano. - nos negocios do Estado Brasileiro. As hostes clericaes arremetam-se pelos quadrantes da Patria para encaixar na futura Constituição "os sagrados direitos da Igreja". Não faz muito que um Jesuista no Rio declarou que as pessoas que se não alistam sem não teriam os seus peccados perdoados no confissionario. Os jornais publicaram em letras garrafais tão ridícula declaração do padre jesuista. Dias depois, d. Leme desmentia diplomaticamente tal asserção jesuita, confirmando-a indirectamente, por fim, isto é, dando um torneio diferente á frase celebre, quasi como o significado semelhante. São manobras jesuitas já bem conhecidas do publico. Os acatolicos precisam despertar e desensarilhar as armas potentes da idéa, para entrar na luta incruenta, pois os ultramontanos estão em actividade, visando esmagar os sagrados direitos de liberdade de conciencia. Na comissão elaboradora do ante-projecto da Constituição figura um representante do ultramontanismo, sr. Alceu Amoroso Lima, o bem conhecido Tristão de Ataíde. No seu ante-projecto figuram estes paragrafos, na parte que trata do - Problema moral e educativo: "b) - A religião catolica, por ser a religião verdadeira, deve informar toda a vida catolica da nação; c) - Sendo catolica toda a tradição historica da nação, deve ser o catolicismo reconhecido como religião nacional, permitindo-se o exercicio privado de todos os cultos: (o negroito é nosso). j) - Supressão total de medidas de excessão contra os religiosos; k) - Subvenção official á catequese dos gentios; l) - Autorisação official para a colocação das imagens de Cristo nas escolas, quarteis, tribunais, hospitais, etc.". Sublinhamos de proposito a expressão: "permitindo-se o exercicio privado de todos os cultos". Que quer dizer o sr. Tristão com "exercicio privado de todos os cultos"? Simplemente isto: Os exercicios religiosos de outros cultos, não podem ser publicos. Sinão, vejamos o que significa a palavra "privado": Privado: Que não é publico ou que não tem carater publico, (Séguier). E são esses "bispos e padres traidores", na expressão do Gal. Rabelo, que querem transformar o Brasil na mais rendosa colonia do Vaticano... Mas isso não é possível, oh clericaes!...

I.-NA ORDEM POLITICA.

- 1) - Posto que a forma de governo seja a certo aspecto secundario, tanto para o bem estar do individuo, como para os agrados interesses do verdadeiro Cristianismo, visto que o Evangelho apenas expõe principios gerais que se podem aplicar sob qualquer regime. - somos de parecer que tendo sido já experimentada a forma presidencialista republicana, será, talvez, conveniente no Brasil, a experiencia do regime parlamentar, sendo, porém, esta uma questão aberta. 2) - Queremos a verdade eleitoral absoluta, baseada no voto secreto como processo de saneamento dos costumes politicos do Brasil, e que se não façam as eleições no domingo. 3) - Queremos a justiça popular, rapida e gratuita. 4) - Queremos a completa laicidade do Estado e, consequentemente, a do ensino official, ou seja, a conservação integral do Artigo 72, § 6.º, da Constituição de 1891.

II.-NA ORDEM SOCIAL.

- 1) - Absoluta liberdade de pensamento e de manifestação do pensamento, respondendo cada um pelos abusos que cometer. 2) - Estabelecimento do regime cooperativista nas relações entre operarios e patrões, abrangendo por parte dos primeiros uma razoavel participação nos lucros, facilitado-lhes ainda os segundos quanto possível, a assistência medica e judiciaria. 3) - Protecção á familia: a) pela instituição da verdadeira gratuidade do casamento civil; b) pelo divórcio absoluto, nos casos de infidelidade conjugal ou de "uma deserção tão obstinada que não possa ser remedida pelo divórcio civil"; c) pela instituição de reformatorios destinados á assistência e regeneração da mulher decada; d) pela assistência á infancia e á velhice desamparadas. 4) - Quanto á Educação: a) Educação popular obrigatoria para todos os brasileiros por sistema que estabeleça o programa minimo da escola primaria em todo o territorio nacional; b) Organização da instrução secundaria, profissional, e superior, de modo a torná-las accessiveis ás classes menos favorecidas da sociedade. 5) - Promover o pacifismo nas relações nacionais e internacionais no sentido de se reduzirem ao minimo o aparelhamento e as despesas militares do país e do mundo.

OBSERVAÇÕES:

1) - Importa que se adotem esses principios com absoluta firmeza;

Semana Universal de Oração

A Aliança Evangélica Brasileira tem o grande prazer de mais uma vez pedir à imprensa evangélica a publicação do Apêlo e do Programa para a Semana Universal de Oração e de recomendar que as igrejas, congregações e famílias participem deste concerto de louvores, suplicas e meditações.

O Rev. W. W. Cash, de Londres escreve:

«A idéia de principiar o Ano Novo com a Semana de Oração pertença à Aliança Evangélica Mundial, fundada em 1846. Esta Aliança que representa tanto a igreja Anglicana como as igrejas Livres, tem mandado anualmente aos missionários os tópicos de oração com o fim de intercessão unificadora. Este programa tem sido traduzido em muitas línguas, e tem ajudado a criar um espírito de unidade que rompe as barreiras denominacionais, pois que tem o poder de congregar as Igrejas e Missões em oração. Ele tem contribuído para a comissão inter-racial pois que o mesmo é usado por Chineses, Índios, Africanos, Arabes, Persas, Sul-Americanos e outros que com os missionários Europeus e Americanos se tem reunido em oração.

As nações ocidentais, e em geral das nações estão se unindo para um fim comum e com um comum ponto de vista e a Igreja será deixada para trás, sem voz ativa para com o moderno mundo necessitado, a não ser que possamos nos juntar em unidade espiritual e na experiência de Deus, que transcende as nossas diferenças.

Não podemos usar mais plenamente do que temos feito até hoje este agente de oração unificada? Esta é uma oportunidade para a fraternidade mundial, pois que na mesma semana muitas raças estarão se servindo das mesmas intercessões.

Si tivermos fé em Deus, na oração, tal semana poderá ser a precursora de um revivalismo real em nosso meio. E' um dos degraus para se conseguir alcançar a unidade do Corpo de Cristo, isto é a unidade da Igreja pela qual Ele orou.

Esperamos que todas as congregações façam ofertas para a Aliança e o enviem as mesmas ao nosso escritório.

H. C. TUCKER, Presidente.

Caixa 464, Rio de Janeiro.

F. F. SOREN, Tesoureiro.

SOMOS UM CORPO EM CRISTO

CONVITE PARA A "SEMANA UNIVERSAL DE ORAÇÃO" (organizada pela Aliança desde 1846)

Domingo 1º a 8 de Janeiro de 1933

INTRODUÇÃO

Devese aos diferentes espíritos a fizeza de arranjarem reuniões para oração em conjunto, com antecedência, durante toda a semana, e que circulem este programa o melhor possível e que coneltem toda a congregação a assistir ás reuniões de oração desta semana.

A todos os que amam Nosso Senhor Jesus Cristo em sinceridade:

Irmãos, amados de Deus.

A união de todos os crntes em suplicas idénticas durante a "Semana Universal de Oração" é um grande privilégio.

Porventura não podemos ficar na expectativa de uma notavel resposta á nossa intercessão universal - como aconteceu no dia do Pentecoste quando a Igreja unida, reuniu-se para a oração e rapidamente ficou repleta de convertidos de todas as províncias do Império?

O convite para orar é de uma urgencia especialíssima em nossos dias. Os laços que uniam as nações anticamente estão desaparecendo. Os governos, a industria, o commercio, a arte e a literatura estão em perigo de se tornar forças separativas; as nações vivem em montes suspeitas antagonismos e com medo umas das outras.

Não mister que se formem novas laços de união, o qual é a força mais potente na promoção da harmonia entre a oração? Sómente por este

meio conseguiremos "a unidade do Espírito no vínculo da paz".
"Quê é que oração não pôde realizar? Dizia Tennyson, grande poeta inglês, a oração para mim é a extinção dos obstáculos entre mim e o infinito". Quando os obstáculos são vencidos as ondas da omnipotencia correm abundantemente no mundo. A energia divina é uma força sem limite, portanto o povo que conhece a Deus será forte e fará grandes cousas.

Mas graças a Deus, podemos pensar não somente no cáus em que nossa civilização tende a cair; nós nos regostamos que em todo o mundo os homens estão pensando no Salvador.

Cristo avança em todos os caminhos e aqueles que se encontram com Ele, perguntam insistentemente: "Quem é este?"

Pela mediação de milhares de missionários e pela tradução das Sagradas Letras em todas as línguas, o conhecimento do Senhor se universalisa prodigiosamente. Judeus, Gentios, Mahometanos e Pagãos, com os membros de todas as igrejas antigas e modernas, reverenciam o Mestre. Não está próximo o cumprimento das palavras de despedida de Jesus á sua nação: — Eu, si for levantado da terra, atrairei todos os homens a Mim?

O interesse quasi universal pela pessoa de Cristo não é, entretanto, evidencia da obediencia verdadeira a Ele; mas si é (como cremos) o fruto do trabalho do Espírito Santo, não confiamos que Ele aperfeiçoará esse trabalho? Nada menos disto satisfará os servos de Cristo. O lema da Zwínglio, o reformador suíço, era "Cristo para cada homem". Os que citaram esse pensamento acrescentaram muitas vezes: "E cada homem para Cristo". Cristo para cada homem é a dádiva de Deus para o mundo. "Cada homem para Cristo" — é a tarefa da igreja do Senhor Jesus.

Na realização desta empolgante obra o unico requisito essencial é o poder de Espírito Santo concedido em resposta á oração e mantido pela obediencia da fé. "A oração e as lagrimas" diz Santo Agostinho, "são as armas da igreja". A Igreja Apostolica compunha-se principalmente de pessoas letradas, francas, desprezadas (I Cor. 1:27, 28), entretanto transtornaram o mundo. Quando Ananias, o apóstolo do Norte, ficou destituído de tudo, com excepção de sua fé, em Deus, aquella confiança independente levou-o triunfante através de todas peripecias. Levai homens a Deus é empresa divina e para isso somente uma energia divina é essencial. "Não é pela força, nem pela poder, mas pelo meu Espírito," diz o Senhor dos Exercitos.

Portanto, levanta a tua voz como uma fonte: porque toda a terra está enlaçada por cadeias de ouro ao pé de Deus.

Vossos na comunhão da Igreja Universal.

Aliança Evangélica Brasileira, Aliança Evangélica Brasileira.

SEMANA UNIVERSAL DE ORAÇÃO

— Tópicos para oração unida e universal

Domingo 1º a 8 de Janeiro de 1933

Domingo, 1º de Janeiro:

Textos da Bíblia para sermões ou discursos:

"Eu sou Alfa e Omega, o começo e o fim, o primeiro e o ultimo".

Eis que eu faço novas todas as cousas. Apo. 21:5.

Desde este dia Eu te abençoarei. Ageu 2:19.

Cantai ao Senhor uma nova canção cantai o seu louvor desde a extremidade da terra. Isa. 42:10.

Segunda-feira 2 de Janeiro:

AÇÃO DE GRAÇAS E CONFISSÃO

Ação de graças:

Louvemos nosso Paé por sua inextinguivel dádiva; ao Salvador, pelo seu

amor que excede á compreensão dos homens; o Espírito Santo pela sua paciencia em suportar a contradição dos pecadores e pela sua ternura para com os seus; ao Deus trino pela graça aberrana, pela salvação completa e pela gloria eterna.

Confissão:

Reconhecemos que temos empregado tão ineficientemente os recursos limitados postos ao nosso alcance; que não temos entrado no poder da ressurreição de Nosso Senhor; que não temos fervorosamente procurado pela graça soberana, pela salvação sempre hesitado em entregar-nos completamente, sem reserva á sua vontade santa e abençoada.

Pedido:

Oremos para que sejamos limpos pela habitação do Espírito Santo, iluminados pela palavra da verdade, possuidos pelo amor de Deus, preservados em incessante comunhão com o Eterno e transformados progressivamente á imagem e semelhança de Cristo.

Leitura Bíblica:

Joel 2:1-32. Rom. 6:1-16; Hebreus 13: 7-21; I Pedro 1: 1-16.

Terça-feira, 3 de Janeiro:

A IGREJA UNIVERSAL

Ação de graças:

Agradecemos ao Senhor pela Igreja triunfante; pela multidão sem numero que louva a Deus sobre a terra; pela união que existe na Igreja apesar das diferenças denominacionais; pelo aumento de caridade cristã e crescimento de simpatia e entendimento com aqueles que diferem de nós, mas que estão sob Deus; pela fidelidade ao Evangelho.

Confissão:

Confessamos com toda humildade que a Igreja de Deus, que Ele com seu proprio sangue, ainda não cumpriu com o seu elevado ideal; não tem orado como devia, negligencia os poderes que lhe foram confiados, e somente procura as graças do Espírito sem constancia e muitas vezes tem fracassado em adorar a doutrina que professa.

Pedido:

Oremos para que recebamos a graça do Senhor, num real avivamento; para que a noiva de Cristo se apresente vestida finalmente e seja enrouçada com poder; para que cumpra a sua elevada missão internacional, esperando a vinda do Senhor: "O Espírito e a Noiva dizem: Vem". "Sim, vem, Senhor Jesus".

Leitura Bíblica:

Atos 1:1-14, Eph. 2: Apo. 1.

Quarta-feira, 4 de Janeiro:

NAÇÕES E GOVERNOS

Ação de graças:

Agradecemos pelo espírito pacificador de homens de boa vontade que em todo o mundo trabalham incessantemente pela paz.

Somos gratos porque apesar de maus governos em algumas terras, o trabalho do Reino avança; e mesmo agora a canção celeste se ouve em todo o mundo: — "O reino do mundo se transforma no Reino de Nosso Senhor Jesus Cristo".

Confissão:

Confessamos que muitas vezes nosso patriotismo tem se corrompido com o orgulho, inveja, egoísmo, espírito vingativo; que na presença de males gigantescos nós permanecemos calados; temos permitido injustiças e tolerado males pavorosos — esqueçemos que a lei de Deus deve servir o principio do governo de Deus; que Deus fez de um sangue toda a humanidade e que determinou os limites de sua habitação.

Pedido:

Para Israel viver perante o Senhor; para a Etiopia estender as mãos a Deus; para que os remidos do Senhor saiam da terra de Sinaim; para que o Egito seja Seu povo, nação eleita; para que as ilhas que estão longe do Senhor declararem a gloria de Deus; para que os confins da terra sejam incluídos nos domínios de Cristo.

Leitura Bíblica:

Daniel 7:15 — 28; Isaias 60; Rom. 13.

Quinta-feira, 5 de Janeiro:

MISSOES

Ação de graças:

Pela multidão de homens e mulheres consagrados que ouvindo a voz de Cristo, correram ao altar do sacrifício; pela liberalidade e espírito de oração de tantas igrejas nacionais; pela intensificação do zelo missionario entre a mocidade e pelo crescimento da igreja em todos os campos missionarios.

Confissão:

Reconhecemos que temos recusado entrar na comunhão e interesse do Espírito; porque não temos informado suficientemente das necessidades e lutas de nossos irmãos missionarios; porque não temos reconhecido devidamente as necessidades dos campos e nossa respectiva responsabilidade.

Oração:

Oremos pelo mundo que ainda não conhece a Cristo; peçamos ao Paí que o Espírito de sabedoria e conselho seja concedido ás Juntas de Missões na administração de todo o trabalho; que os missionarios sejam revestidos de poder sobre o inimigo; que as igrejas indígenas sejam preservadas em pureza, e que Cristo vença todo o erro.

Leitura Bíblica:

Isa. 42:1-12; Mat. 10:1-23; Luc. 24:36-53; Jo. 12:20-36.

Sexta-feira, 6 de Janeiro:

A FAMÍLIA, A ESCOLA E A VIDA UNIVERSITARIA

Ação de graças:

Agradecemos ao Senhor pelo lar feliz, pelo amor materno, pela solicitação paternal e gratidão filial; pelo cumprimento altruístico de deveres domésticos e deveres familiares; pela coragem e esperança que se manifestam na juventude; e pelo temor do Senhor que é o começo da sabedoria.

Confissão:

Confessamos com tristeza o declínio da religião na familia em muitos lares, o enfraquecimento da autoridade paterna, a negligencia do culto doméstico; o reconhecimento formal de Deus e o fracasso em realisar que Sua Vontade é o laço de união no lar.

Oração:

Para que o Senhor sensibilise o coração dos pais para com seus filhos e dos filhos para com seus pais; que uma simpatia real e perfeita harmonia entrelace a geração que vai e a que vem; que professores e estudantes possam ser guiados nas dificuldades intelectuais e perigos morais, e que os instrutores

da mocidade não cessem de lhes ensinar os caminhos do Senhor.

Leitura Bíblica:

Exodo 12:18-28; Deut. 6:1-16; Ecles. 11; I Pedro 5.

Sabado, 7 de Janeiro:

MISSÕES DOMESTICAS E MISSÕES AOS JUDEUS

Ação de graças:

Reconhecemos com gratidão que o odio antigo dos judeus á Igreja se transformou em reverencia á pessoa do Nosso Senhor Jesus Cristo, e que hoje muitos dos filhos se convertem e aceitam o Verdadeiro Messias. Alegramos-nos em saber que a compaixão do Salvador por aqueles que estão prontos a se sacrificar está despertando os corações do Seu povo; assim a bondade de Deus sa evidencia ainda mais áquelles que não têm conhecimento do evangelho.

Confissão:

Reconhecemos que não temos tido o espírito cristão e de simpatia para sondarmos o ponto de vista judaico com referencia aos Messias; temos nos esquecido das perseguições pelos quais os judeus têm passado; e temos negligenciado em comunicarmos os preciosissimos evangelhos da graça. Reconhecemos também com humilhação, que não temos tido o ardor e o amor que tudo sacrificamos para ganhar os perdidos que estão dentro de nosso paiz e que em nosso trabalho de regeneração social — temos nos esquecido de nossa maior força; — o Evangelho do Deus da Gloria.

Oração:

Para que a igreja de Deus seja enriquecida com a plenitude do Espírito Santo; que os perdidos sejam restaurados á graça e os homens sem esperança se convertam e se alegrem na salvação.

Oremos pela habitação completa de Israel e pela volta do Senhor.

Leitura Bíblica:

Salmos 67; Isa. 35; Atos 2:37-47; I Cor. V.

Em muitos lugares, no domingo 8 de Janeiro, pregar-se-ão sermões especiais sobre a unidade cristã, e depois celebrar-se-á Santa Ceia, compartilhando da mesma representativa de todas as denominações.

Deseja aos seus leitores

Venturoso NATAL e um Promissor ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

deus a sua

da mocidade não cessem de lhes ensinar os caminhos do Senhor.

Leitura Bíblica:

Exodo 12:18-28; Deut. 6:1-16; Ecles. 11; I Pedro 5.

Sabado, 7 de Janeiro:

MISSÕES DOMESTICAS E MISSÕES AOS JUDEUS

Ação de graças:

Reconhecemos com gratidão que o odio antigo dos judeus á Igreja se transformou em reverencia á pessoa do Nosso Senhor Jesus Cristo, e que hoje muitos dos filhos se convertem e aceitam o Verdadeiro Messias. Alegramos-nos em saber que a compaixão do Salvador por aqueles que estão prontos a se sacrificar está despertando os corações do Seu povo; assim a bondade de Deus sa evidencia ainda mais áquelles que não têm conhecimento do evangelho.

Confissão:

Reconhecemos que não temos tido o espírito cristão e de simpatia para sondarmos o ponto de vista judaico com referencia aos Messias; temos nos esquecido das perseguições pelos quais os judeus têm passado; e temos negligenciado em comunicarmos os preciosissimos evangelhos da graça. Reconhecemos também com humilhação, que não temos tido o ardor e o amor que tudo sacrificamos para ganhar os perdidos que estão dentro de nosso paiz e que em nosso trabalho de regeneração social — temos nos esquecido de nossa maior força; — o Evangelho do Deus da Gloria.

Oração:

Para que a igreja de Deus seja enriquecida com a plenitude do Espírito Santo; que os perdidos sejam restaurados á graça e os homens sem esperança se convertam e se alegrem na salvação.

Oremos pela habitação completa de Israel e pela volta do Senhor.

Leitura Bíblica:

Salmos 67; Isa. 35; Atos 2:37-47; I Cor. V.

Em muitos lugares, no domingo 8 de Janeiro, pregar-se-ão sermões especiais sobre a unidade cristã, e depois celebrar-se-á Santa Ceia, compartilhando da mesma representativa de todas as denominações.

Deseja aos seus leitores

Venturoso NATAL e um Promissor ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

VENTUROSO NATAL e um PROMISSOR ANO NOVO

Noticias de Nosso Campo

SETIMA CONVENÇÃO REGIONAL, EM
CAMPINA GRANDE
DE QUARTA-FEIRA, 11 Á DOMINGO, 15 DE
JANEIRO DE 1933

Desde já chamamos a atenção de todos os obreiros crentes e interessados em o nosso vasto campo de trabalhos, para o grande acontecimento que será com a Graça de Deus, a reunião do nosso 7.º Concílio Regional, na cidade de Campina Grande.

A Junta reuniu-se pela terceira vez e resolveu:

1.º—Que todos os irmãos delegados devem chegar a Campina Grande na terça-feira, 10 de janeiro, pois a sessão de abertura terá lugar na quarta, 11, ás 8 horas da manhã.

2.º—Avisar ás nossas igrejas que guardem as listas estatísticas para trazerem os relatorios de 1932 e não de 1931, ficando o secretario geral obrigado a remeter 2.ª via, ás igrejas que já devolvêram ditas listas.

3.º—Pedir sugestões para o programa, que será confeccionado no fim de Novembro; portanto carecemos recebê-las com a possível urgencia.

Como a Convenção é uma parte importante do Trabalho do Senhor; e todos nós somos o povo do Senhor, carecemos trabalhar e orar pela nossa 7.ª Convenção.

Em 22 de Outubro de 1932.

Julio Leitão de Mello,
Secretario Geral

JOSE MARIA WHITAKER
Presidente

Dr. ERASMO T. DE ASSUNÇÃO
Vice-Presidente

Dr. JOSE CARLOS DE MACEDO SOARES
Diretor-Superintendente

"São Paulo"

Companhia Nacional de Seguros de vida

Oferece apolices liberalissimas e tarifas mais modicas, indicando os valores dos resgates e emprestimos.

Modalidades modernas, tais como indenisação dupla e incapacidade, seguros dotais e educação de creanças, seguros de senhoras e em conjunto.

RECIFE PERNAMBUCO
CAIXA POSTAL n.º 150
RUA JOAQUIM TAVORA, n. 61 — 1.º e 2.º andar

AS IGREJAS EVANGÉLICAS DO BRASIL

Amados irmãos.

Em nome da Federação de Igrejas Evangélicas do Brasil, na qual se representam as Igrejas Presbiteriana, Metodista, Presbiteriana Independente, Episcopal e Congregaçional, porém que, no momento, e para os fins que ora apresentamos, está certa de defender os interesses de toda a comunidade evangélica de nossa patria, vimos, em face da delicadeza e das oportunidades do momento social que atravessamos, pedir insistentemente:

I. Que todas as congregações disseminadas por todo o Brasil eievem a Deus supplicas em favor da elaboração e promulgação da futura Constituição brasileira;

II. Que haja, por parte de todos os elementos evangélicos, o maximo interesse no sentido de multiplicar-se, no seio de nossas congregações, o numero de pessoas que se alistem para as proximas eleições, contribuindo, assim, com o seu concurso para os destinos do país;

III. Que somente mereçam os suffragos dos evangélicos os candidatos á futura Constituinte que sejam portadores de programa liberal, e, assim advoguem a causa da

separação entre a Igreja e o Estado, da igualdade e liberdade de cultos, e do ensino laico nas escolas publicas.

Em nome da Federação, fazemos este apelo, dentro das linhas gerais dos interesses christãos, sem a menor interferencia nas inclinações politicas individuais.

Rio de Janeiro, 18 de Novembro de 1932.
Presidente, ODILON MORAIS,
Sec. Geral, E. M. DO AMARAL.

OBS. — Pede-se a fineza da transcriçáo deste apelo por parte de toda a imprensa evangélica.

UMA BOA RECEITA — Que o sr. usa para o seu rosto ficar tão luzente? Esta foi a pergunta de um comerciante hindu' a um crente indigena.

— Eu não uso nada, meu amigo.

— Oh! Sim, vós, os cristãos, usais qualquer coisa. Tenho estado em Agra, em Surat e em Bombaim e todos os cristãos que vejo tem o rosto luzente.

— Ah! sim, percebo agora — respondeu o crente, — para isso a receita que uso é alegria do coração. (Prov. 15:13).

IGREJA EVANGÉLICA PERNAMBUCANA

Pastor — SYNESIO LYRA
Esta igreja vai prossequindo na obra gloriosa do Senhor, desejava do glorificar a Deus.

As reuniões, embora não sejam muito grandes, são todavia alegres e espirituais, pois que a alegria do Senhor é a nossa força, como já o disse o salmista.

A escola Dominical sofreu ultimamente um decréscimo devido a ausência de varias alunas e alunos dos collegios da cidade antualmente em ferias no interior.

Na ultima assembleia da Igreja foi eleita a nova diretoria da Escola. Na proxima assembleia será eleita a nova diretoria do patrimonio da Igreja e aceites alguns candidatos ao batismo.

As reuniões de oração continuam sempre bem concorridas, graças ao Senhor Jesus.

Varios irmãos acham-se enfermos, necessitando portanto de nossas orações.

A Sociedade Auxiliadora de Senhoras elegeu tambem sua nova diretoria, a qual será empossada em reunião festiva no proximo mês.

A reunião das creanças, pelo Natal, será no domingo 25 do corrente pela manhã. Um programa está sendo preparado para aquela ocasião.

Rogamos aos irmãos que orem em favor desta Igreja.

IGREJA EVANGÉLICA DE AFOGADOS

Pastor — SYNESIO LYRA

Pela graça de Deus e para Sua gloria, esta Igreja vai progredindo sempre. Todas as reuniões são bem frequentadas e os irmãos se esforçam para levar avante o trabalho.

A Escola Dominical continua animada com uma boa matricula e assistencia. Era desejo de todos terminar o ano presente com uma matricula de 150 alunos, mas não conseguiu-se este numero, intelligentemente.

O Esforço Cristiano vai como sempre. Acaba de ser eleita sua nova diretoria que será empossada, no proximo mês, em reunião festiva. Para isto uma comissão prepara um bom programa.

A Sociedade Auxiliadora das Senhoras elegeu tambem sua nova diretoria e esperamos que nesse no ano, faça muito pela causa de Deus e por esta Igreja.

As reuniões continuam bem concorridas e espirituais. — graças ao Senhor.

FALECIMENTO

No dia 26 do mês findo, partiu para as moradas celestes nossa irmã, membro desta igreja, d. Guilhermina da Conceição, tendo seu sepultamento se realizado no dia seguinte, domingo. O pastor fez a cerimonia fúnebre, na casa onde se deu o passamento daquela irmã, residencia dos irmãos Serafim de Lima e sua esposa Rosa de Lima.

A saudosa irmã morreu em paz com Deus não deixando filhos ou adherentes dela dependentes. Ela já goza das benaventuranças dos santos em luz.

FARMACIA ANDRADE

Encruzilhada—Recife

ELIXIR DE BATATAO — Para Reumatismo, Afecções Cutaneas, Cardio-vasculares, etc.

LICOR DA VIDA — Gerador do Sangue. O melhor Tónico Ferruginoso Calcio-Fosfatado. Dispensa o uso do ROUGE e não é nocivo á saude
Em todas as boas FARMACIAS do Recife

Deposito Geral: — FARMACIA ANDRADE
Av. JOAO DE BARROS, 1958 — Encruzilhada.Recife
R E C I F E

IGREJA EVANGÉLICA DE CARUARU'

Mês de Novembro

Pastor—Luis Regis

Graças a Deus, continúa em grande progresso nosso trabalho aqui.

O salão já não comporta mais o auditorio nos domingos ás noites.

Ultimamente tivemos uma conferencia especial, feita pelo pastor, a qual abalou toda a cidade.

SOCIEDADES

Continuam fazendo ótimo trabalho na Igreja. A de "Senhoras" que procura abrihntantar e ornamentar bem o templo.

Oferecem, ultimamente, á Igreja, uma linda e riquissima taça batismal. O esforço juvenil, não querendo esconder o talentinho que Cristo lhe deu, surpreendeu á Igreja com dois chiques porta-pães. A sociedade de "Moços" dedicadamente vai fazendo um abençoado trabalho na Igreja.

A presidente esteve acamada, mas, já está melhor. O pastor no cumprimento do seu dever, orava ao seu lado, nos momentos de angustia e dor. O côra da Igreja continúa trabalhando pelo desenvolvimento da mesma. Sua harmonia tem sido notada por todos.

ESCOLA DOMINICAL

E' uma maravilha, este departamento! Depois da reorganisação tem tomado um impulso gigantesco. Sua nova diretoria, é a seguinte:

Superintendente.—Sr. Antonio Ferreira.

Vice-dito.—Sr. Bastos.

1.º Secretario.—Sr. José Miguel.

2.º Tesoureira.—Senhorita Maria José.

Foram reeleitos os professores com uma pequena mudança.

1.ª Classe — Zeuy Vidal.

2.ª Classe — Etelvina Monteiro.

3.ª Classe — Eronita Yolanda.

4.ª Classe — Didi Lima.

5.ª Classe — Maria Alice.

6.ª Classe — Octacilio Gomes.

7.ª Classe — Jael Regis.

8.ª Classe — O pastor.

CONSAGRAÇÃO

Foi consagrado o pequeno José Ferreira, filho dos irmãos Hormezinda e José Ferreira.

Rogamos a Deus suas benções sobre este innocente.

VISITANTE

Como sempre, visitou-nos o rev. Carlos Glass, o qual nos deu, no domingo pela manhã, uma rica mensagem sobre "O poder do Espirito Santo".

Na assembleia geral, ele foi reeleito presidente da diretoria do Patrimonio.

Vice-dito—O Pastor.

Tesoureira—J. Regis.

1.º Secretario—Maria Alice.

2.º Secretario—Sr. José Lima.

Tesoureiro da caixa dos pobres.—Sr. Sebastião Bastos.

Por gentilisa e amor christão, o sr. Israel Vidal, tem hospedado sem-

pro nossos obreiros, tratando-os com o devido carinho e amor.

BATISMOS

Foram batizados os seguintes irmãos: José Miguel, Severino Lima, José Ferreira, Maria Luisa de Carvalho e Hormezinda Ferreira.

Que sejam fiéis testemunhas de Cristo.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos os seguintes irmãos: Hormezinda Ferreira, no dia 19 e Severino Lima, no dia 27.

Aos aniversariantes desejamos felicidades.

VISITA PASTORAL

O pastor, juntamente com um grande numero de irmãos, visitou a congregação do Brejo, que fica em casa do presbitero Severino Lima.

A reunião foi muito grande e teve como resultado tres decisesões.

Portanto digamos ainda "Até aqui nos tem ajudado o Senhor".

(A correspondente).

IGREJA EVANGÉLICA DE S. JOSE' DE SIRGI

PASTOR — Hermengildo Senna

Esta Igreja continúa sempre animada, pejejando a boa pereja da te.

Foi um dia de festa espiritual o dia 4 do mes findo. O pastor depois de um edificante sermão, batizou dois jovens crentes — Azer Pessoa de Andrade e Oziel Gomes de Andrade. Foi tambem consagrada a Deus uma petiza, filha de nossos irmãos Joao Queiroz e exma. esposa, d. Irvonilde Andrade Queiroz. Que Deus abençoe os recém-batizados e que a mimosa creanchinha seja creada para a Gloria do Senhor.

Aniversariou no dia 20 do mês findo, a senhorinha Judite Alves, filha do abaixo assinado e de sua esposa, d. Antonia Alves.

Augusto Alves de Albuquerque,
Correspondente.

Augusto Alves de Albuquerque,
Correspondente.

Augusto Alves de Albuquerque,
Correspondente.

OFERTA OU COLETA —

Certo rapasito tinha um cão de sua grande estima. Num domingo, repararam que ele guardava metade de seu jantar. Perguntaram-lhe por que não comia mais e ele respondeu que estava deixando aquela metade para o seu cão. O pai prendeu-o, dizendo-lhe que terminasse o seu jantar e depois juntasse os sobejos dos pratos para o seu cão.

O pequeno obedeceu com tristeza e levou um prato de sobejos para o pobre animal. O pai seguiu-o e ouviu-o dizendo com voz lacrimosa: Oh! Fido, Fido, com trazer-te uma oferta e trouxe apenas o resultado de uma coleta.

Para uma melhor compreensão, leia-se Luc. 21:1-4.

DR. PORFIRIO DE ANDRADE

Dos Hospitais: Santo Amaro e Infantil "Manoel S. Almeida"

Residencia: — Av. JOAO DE BARROS, 1718

Consultas — De 7 ás 11 da manhã e de 4 ás 7 da noite na FARMACIA ANDRADE — Encruzilhada: Consultas diurnas gratis aos pobres

Consultas — De 7 ás 11 da manhã e de 4 ás 7 da noite na FARMACIA ANDRADE — Encruzilhada: Consultas diurnas gratis aos pobres

Consultas — De 7 ás 11 da manhã e de 4 ás 7 da noite na FARMACIA ANDRADE — Encruzilhada: Consultas diurnas gratis aos pobres

Consultas — De 7 ás 11 da manhã e de 4 ás 7 da noite na FARMACIA ANDRADE — Encruzilhada: Consultas diurnas gratis aos pobres

Consultas — De 7 ás 11 da manhã e de 4 ás 7 da noite na FARMACIA ANDRADE — Encruzilhada: Consultas diurnas gratis aos pobres

Consultas — De 7 ás 11 da manhã e de 4 ás 7 da noite na FARMACIA ANDRADE — Encruzilhada: Consultas diurnas gratis aos pobres

ORTE CRISTÃO

PARA QUE
A PALAVRA
DO SENHOR
SE PROPAGUE
E SEJA
GLORIFICADA

Orgão Oficial da União Evangelica Regional do Nordeste

Redator-Responsavel: Sinesio Lira — Auxiliares: Claudio L. Santiago e Joel Leitão — Tesoureiro: J. H. Haldane

Uma enciclica do Papa Pio XI

Celebrando o 15.º centenario do Concilio de Efeso, o papa Pio XI dirigiu uma enciclica "unionista" aos catholicos, protestantes e cristãos dissidentes do Oriente. Pio XI quer reunir debaixo de seu cajado todos os cristãos, inclusive os protestantes, insistindo na necessidade de uma uniao real e profunda, no seio da igreja de Cristo, da qual ele, Pio XI, é o unico pastor. Insiste em que o protestantismo renegue o seu passado de reivindicacoes espirituais e se bandeie para romanismo inovador e corrompido, tanto em moral como em doutrina.

O papado já está sentindo os efeitos tremendos produzidos pelas reações anti-clericaes, na propria Italia, na catholicissima Espanha e em muitas outras partes em que o povo despertado, vai quebrando um a um os ergastulos que o tem prendido á Roma pagãnisada. O bolshevismo sovietico com suas idéas ateisticas que, na sua propaganda intensa — está minando as alicerces da sociedade humana, também está causando insonia ao papa e a toda a clerisia, daí a necessidade de reunir sob a bandeira do papado todos os cristãos protestantes e dissidentes, não propriamente para defender a civilização cristã da onda ateistica, mas simplesmente o poderio ou soberania papal.

A politica do Vaticano é conhecida demais. É uma politica manhosa e cheia de retencias...

Quem quiser que se iluda com as labias vaticanistas. Para manter sua soberania o papado faz aliança até com incrédos, com o diabo mesmo, se este lhe oferecer uma aliança vantajosa.

A prova do que afirmamos está patente. Nenhum homem publico, nos países catholicos si tem manifestado tão publicamente contra Deus como Mussolini e no entanto, o Duce é atualmente um dos melhores aliados do papado.

Em uma de suas falas papais ultimamente, Pio XI revelou-se socialista vermelho, discutindo com uma clareza admiravel a necessidade de os burgueses voltarem as suas vistas para a desprotegida classe proletaria, etc.

Com estas declarações, que correram meio mundo, Pio XI

procurou conquistar as simpatias da Liga internacional de Moscou, tornando-se quasi um acoet das teorias marxistas.

Não seria má uma fusão ou mesmo "intusão", para os supremos interesses do papado: o protestantismo com o romanismo e cristãos dissidentes, de sorte que o segundo grupo se tornasse o centro dominante de toda a ação. Em outras palavras, feita a fusão de todos os ramos do cristianismo, Roma papal recuperaria o esplendor e poderio da idade media, restaurando-se o "Santo Imperio Romano", aspiração suprema do papado.

O protestantismo sao, na sua essencia apostólica, regeita esse "presente de gregos" que lhe oferece o Ditador do Vaticano...

Talvez os "gregos dissidentes" aceitem o seu presente...

Na mesma enciclica o "santo" padre trata do dogma da pseud divina maternidade de Maria, convidando os fieis a venerar e imitar a "Mãe de Deus" e termina estabelecendo, no officio da missa, a maternidade de Maria. Afirma ainda a enciclica que Jesus sendo Deus e Maria sendo a mãe de Jesus, logo é ela a mãe de Deus.

Ai está a conclusão dogmatica do supremo ditador do Vaticano.

Quanto de blasfemia e de maldade ha nessa conclusão apressada de Pio XI. Afirmar que Deus tem mãe é obrigar a tirar-se outra conclusão absurda de que Deus começou a existir e, por conseguinte, não é eterno — não é imutavel. Aqui bem se enquadra o axioma do salmista-rei: "Abyssus abyssum invocat".

Os catecismos romanos ensinavam que Jesus como Deus não tem mãe, mas simplesmente Pai e como homem não tem Pai, mas apenas mãe. Agora, porem, Pio XI o papa-rei rompe com o passado e afirma que Maria é a mãe de Deus. Não deve tardar muito em aparecer um novo "dogma" de que Maria é eterna, para harmonisar o seu carater de "Mãe de Deus". E para isso ser feito será eliminada da teologia romana a crendice de que Santa Ana é a mãe de Maria...

A teologia romanista é como

Norte..Cristão..

Com este numero dou pou encerrada a minha responsabilidade de Diretor e Redator — Responsavel deste periodico.

Os srs. delegados á Sexta Convenção Regional a reunir-se, no proximo mez em Jaboatão, devem ir orando e pensando em favor da pessoa que deve occupar este lugar. Devo dizer dancemao que não sou candidato á reeleição deste cargo, ou de qualquer outro, no jornal durante este ano. Assim avisados, peço que não insistam na minha reeleição, porque não posso aceitar.

As duas ultimas convenções insisti para que eu não fosse eleito e reeleito, mas fui vencido e tive de cartegar a cruz até agora. Irrevogavel a minha resolução, ninguém procure saber os motivos: si é que os ha, para que eu não continue, á frente do jornal ou em qualquer lugar na diretoria.

Certo de que mãos mais habéis poderão fazer um melhor trabalho á frente do jornal, entrego sem saudades a pasta que me foi confiada pelas duas ultimas convenções.

Meus agradecimentos aos que me ajudaram neste trabalho, especialmente aos companheiros de redação, e a todos os nossos leitores.

Si bem ou mal agi durante a minha gestão, nada posso dizer mas tenho a consciencia tranquila que cumpri o meu dever: isto me basta.

UNIAO BIBLICA

A União Biblica teve o seu inicio em 1.º de Abril de 1879 e tem por fim estimular e facilitar a leitura consecutiva e proveitosa das Escrituras Sagradas. Fornece anualmente um cartão de membro trazendo a "Lista das Porções da Escritura Sagrada" para serem lidas diariamente, as quais são muito uteis no culto domestico.

Acabamos de receber algumas centenas destes cartões que serão fornecidos aos irmãos que pedirem concordando em mandar qualquer oferta para as despesas da impressão e porte do correio.

H. C. Tucker, Caixa, 454 —

uma casa em ruinas. Tentando alguem concertar uma parte, precisa concerta o edificio todo. Por enquanto os sagases teologos da Curia vão colocando escoras por todos os lados de seu carcomido edificio doutrinario.

E no mais, Roma secular tem remedio para tudo. Confere.

SINESIO LIRA.

A Liga das Nações

Grandioso certamente musical — para onde os Países representados — enviam a sua desafinada fanfara.

Para os ingenuos e ignorantes da divina arte — seus concertos — conseguiram durante algum tempo o miagre de os adormecer ou embalar em sonhos inebriantes que desgraçadamente tiveram curta duração — uma vez que os musicos em suas variações — enfatiando os espetadores com a repetição de suas melodias.

Desmoralizados, porque não conseguiram afinar os instrumentos, seu diretor de vez em quando impunha a batuta — chamando-os esparcos aos cumprimentos dos seus deversos.

Tudo em vão. Porque, tendo perdido o fogo sagrado ou o entusiasmo, cada um sai para seu lado — trombeteando desafinadamente, levando a duvida áqueles que ainda acreditavam na importancia da orquestra.

Falida como já estava — restava-lhe um entrego condigno. Mas nem isso conseguiram, pelo que ficará insepuita nas densas nuvens — levantadas no turbilhão em que se debatem os Povos do Oriente, onde de um dos sinatarios (O Japão) recusa a intervenção da Liga, isso porque reconhece a sua inefficacia.

Não é que pretenda o Japão atar-se dos seus deveres Internacionais; mas é que ha em jogo, formidaveis interesses a proteger e que relegados á ação das potencias, seria certo, nada fazerem de util e pratico.

Todos conhecem a situação reinante na Manchuria — que seja dito de passagem — jamais obcecou garantias aos interesses alheos e nem mesmo aos proprios — devendo banditismo em foco — e sempre de industrialização.

Impunha-se, pois, uma medida urgente e radical, porque ertegus grassando. Isso, quer em mar ou em terra — o que ha anos ocasionou grandes mobilizações de exercitos Europeus afim de baterem uma famosa seta de saltadores.

Acontece que tal corrigenda não serviu de exemplo aos Chineses, isto porque — já lhes esta na indole os habitos inveterados.

Não podia o Japão conservar-se impassivel não só tendo interesses a proteger de vital importancia como porque — os famosos Russos — estão se infiltrando e com estes — os seus principios Moscovitas em vasta região — com o intento preconcebido de expulsar os Japoneses ganhosos de progresso

o dissidio á decisão da Liga — quando esta o acertasse — já teriam os vermelhos que comungam o credo de Lenine e Car: Marx em seu poder a Manchuria — pivot maximo da questão atual que vem conflagrando, o extremo oriente.

Reconhecendo a China a sua impotencia militar — recorre á Liga como fabra de salvação.

Esta, porem, por seu turno, deseja que o Japão venha no pleuário — discutir a razão de suas queixas ou a origem de sua attitude — tomando as providencias que o caso requeria.

Mas, o Japão conhecedor que da tarmacopea — disse logo com a sua estrategia de senso que quando viesse o remedio o enfermo já estaria morto. E tratou de aplicar o receptuario da Casa — que no caso consistiu na invasão por suas tropas na zona conquistada por elementos Celestiais que em verdadeiras razias levaram e implantavam a miseria viva onde chegavam.

Emquanto os filhos do Céu de Nonkin — viverem no Estado de desgoverno constante — jamais os estrangeiros poderão ter uma vida calma e tranquila em seu territorio. Fraciona-la ou subdividi-la ou contentar que os Chineses o façam, tal, vez aliviasse a situação.

Mas, como conseguit-lo? Ha em jogo, interesses grandiosos — quer politicos quer economicos — radicados em toda a China — onde as grandes potencias estão representadas. Daí provem em grande parte — a dificuldade oposta — contrariando a influencia de qualquer País, que, tentando apressar-se da Região — terá por objetivo — afastar as demais concorrentes.

No caso, seria de utilidade o restabelecimento da paz interna da China.

Mas, essa salutar medida parece inapplicavel, uma vez que o País tenta separar-se ou fracionar-se — havendo mesmo certas desconfianças contra algumas potencias que animam officiais a rebelarem-se desesperadamente idéas contrarias aos interesses gerais para precipitação de uma intervenção armada de parte da Europa.

E' decididamente, um problema gravissimo o da China, uma vez que não existia uma cooperação uniforme de parte dos prejudicados tal como succedeu com os Boxeres.

Nenhum bem estar poderá reinar na China, enquanto a mesma viver no presente Estado anarquico. E também, é quasi que impossivel, re-

NORTE CRISTÃO

Expediente

Órgão Oficial da União Evangelica Regional do Nordeste filiada ás Unioes Evangelicas Sul-Americana e Congregacional do Brasil Portugal.

Redação: Rua Cinco, 9 — Bairro Estancia — Recife — Pernambuco. Assinatura — Ano 5\$000

Toda a correspondencia deve ser enviada ao redator responsável. Qualquer importancia deve ser remetida ao tesoureiro, Caixa, 41 — Recife.

por a vida chinesa no antigo pé — não existir de parte dos países interessados — uma ação conjunta — impondo um governo honesto e uma caça ao banditismo chinês.

Será isso possível? Creio que não — visto como para algumas potencias, resultam benefícios pelo comercio que fazem de armas e munições e para outras — pelo partido que tiram — trabalhando entre massas estomeadas, facéis, portanto, de convencer e levar a aceitar o credo ou sentimentos políticos com que pretendem arruinar os miseros chineses.

Importante matutino do Pais, acaba de estampar em suas colunas — o despacho telegrafico que transcrevo — para comprovar mais nitidamente a veracidade das apreciações já expostas.

El'jo:

GENEBRA, 10 (U. T. E.) — Rainha geral' anciadeco em torno da reunião especial do Conselho da Sociedade das Nações, convocada para pr proxima terça-feira, para tratar do conflito entre a China e o Japão, em virtude dos acontecimentos da Manchuria. Os delegados dos dois países Asiaticos tem recebido copiosas informações e instruções de seus respectivos governos, esperando-se que venham á publicidade, nessa sessão especial, muitos fatos ainda ignorados. A delegação chinesa — recebeu de Pekim noticias dizendo que no ataque aereo feito pelos japoneses a Chinchow houve elevado numero de mortos. Apesar de tudo, porem, não houvera em Pekim nenhuma manifestação antijaponesa, estando agora mais calmos e sanimos dos estudantes. A legação do Japão em Pekim, segundo essas noticias oficiais, está guardada pelo exército e cercada de arame farpado. Assegura-se por outro lado, que o governo chinês enviou uma nota ás principais potencias Europeas e aos Estados Unidos fazendo ver que a demora de uma solução para o conflito com o Japão o está pondo em situação insustentavel perante o povo chinês. Se o governo de Pekim tiver que renunciar, dá-se nota — o país cairá immediatamente em mãos dos elementos subversivos e extremistas que o perturbam e nesse caso, estarão em grave perigo os bens e as vidas dos estrangeiros.

São indo do vibrante matutino "Correio da Manhã" do Rio de Janeiro — as cifras abaixo mencionadas — que são de fazer arripiar os cabelos só em pensar que a fortuna esbanjada inutilmente — daria em pouco tempo para melhorar a situação económica mundial.

El-las:

64.545.011:328\$000 AS CAUSAS DA CRISE MUNDIAL

! "O grito de Mussolini, despertando o mundo para uma harmonia em torno da questão económica que atormenta todos

os países, aponta como pivot da solução Improrogavel — um golpe á febre armamentista.

A visão do Duce é irrefutavel diante dos gastos fabulosos que as nações fazem com a chamada Defesa Nacional.

Na França, um jornal pacifista, aponta as cifras fantásticas que as sessenta nações soberanas, mais em evidencia, empregaram este ano na campanha armamentista. Montam elas a . . . 103.948.298.050 francos que ao cambio de \$640 equivale a reis 64.5464911:328\$000 sessenta e quatro milhões quinhentos e quarenta e seis mil novecentos e onze centos trezentos e vinte e oito mil reis! . . .

A febre belicosa, apesar de tantas conferencias em prol do desarmamento, e que é uma das causas da crise mundial, gerando o fator desconfiança, entre as nações o' abalando as fontes economicas, não deve assombrar somente ao ditador italiano e sim a todos os homens de Estado.

As nações que mais dispendem, são: E. Unidos . . . 11.328.800:000\$ Rússia . . . 9.263.088:312\$ Inglaterra . . 7.444.080:000\$. . . a soma dispendida pela Inglaterra, adicionada ao que gastam os dominios britannicos — dará um quantum proximo ao do dispendio norte-americano. Ao Imperio Britânico seguem-se o Japão e a Italia.

A Alemanha, apesar das limitações do Tratado de Versailles, devia ainda de fina reprodutivos a vultuosa soma de reis . . 2.750.768:640\$000. Esse dinheiro, arrancado aos povos, na actualidade, para as problemáticas carnificinas da guerra — ultrapassa de muito o que se gastava antes da confagração de 1914.

Ela, portanto, em traços recentes — á efficacia oriunda das demarches da decantada Liga das Nações.

A. C. DA FONSECA JUNIOR

Recife — 932.

SIXTA CONVENÇÃO REGIONAL

De ordem do sr. presidente, convocou a 6ª Convenção Regional para se reunir impreterivelmente, nos dias 11 a 14 de Fevereiro, no templo da Igreja Congregacional de Jaboatão.

As igrejas do campo regional devem desde logo eleger os seus representantes como delegados ao referido Concilio, nas seguintes proporções: Um delegado para cada grupo de 50 membros ou fração de 50. O pastor, presbiteros e superintendentes das escolas dominicais são delegados "ex-officio".

Sobre hospedagem, os sr.s. de delegados devem entenderse directamente com o rev. Luiz de França, pastor da igreja acima. Seu endereço é: Jaboatão — Pernambuco.

As igrejas e escolas que receberem formulas de estatísticas queiram devolve-las com a brevidade possível, ao signatario deste aviso.

SINESIO LIRA. Secretario Geral.

REV. ANISIO LIRA — Comunicounos esse nosso excompañheiro de redação que o seu novo endereço é o seguinte: — Rua Minas, 165 — Engenho Novo — RIO DE JANEIRO para onde devem ser-lhe remetidas qualquer correspondencia.

EDNA...

Quando, com saude dos meus, eu fa encher os pulmões na serra da Borborema, via-me sempre á mente a visão branca de um cemiterio. O ambiente onde nasceu uma impressão dolorosa pode não ser lembrado sempre. Mas é possivel ás vezes fazer reviver um cenario com a ajuda dos nossos proprios sentidos, como se os olhos recordassem aquilo que a imaginação havia deixado longe da gente. . .

Porque, em Areia, não me seduz mais a estesia da luz que se esbate na cordilheira enorme, bonita, coberta de matagais. Também não me causa impressão alguma aquele mercado de paredes longas, onde os sertanejos vão trocar queijo por raspadura, nem o collegio de moças, onde se ensina a bordar e a decorar geografias. . .

Mora comigo somente a lembrança de Edna.

As almas puras não resistem á corrupção do ambiente. E a minha irmãzinha morreu sorrindo, sorrindo na sua dor e na sua innocencia, ao lançar, por entre as nevas da ultima agonia, um ligeiro olhar á cidade que lhe dera o berço e que . . . lhe iria negar sepultura.

Os momentos daquella vida foram os mais tristes da minha vida. Bem junto da parede um 3 DE MAIO encarrado era a palavra muda do candelario. . .

E naquella noite quasi interminavel eu não podia ler porque os meus olhos estavam tristes.

O meu aposento estava deserto. O ar estava parado.

Só havia na sala o pequeno ruido do pendulo, o pendulo incessante, monotono, que arranhava o tempo.

O ponteiro dos minutos era tão lento que eu concebia a impressão de um traço de metal, um traço brilhante e comprido, que trabalhava sem se mexer.

E o meu velho pai recibia uma noticia esquisita e cheia de conjunções. "Que não podia sepultar a filha". "Que aquillo era lugar sagrado e não la ser mauculado". "Que era da Igreja". . .

O padre Emiliano arranjara essas expressões categoricas, muito ao sabor romanista.

As autoridades quedavam-se ás "determinações". . . E o homenzinho se escantilla para que o povo não se acanhasse de bater palma ao ato.

Essa vingança tolta do sacerdote que se diz de Cristo era bem uma amostrazinha da intolerancia, o estigma de sua propria ignominia.

Há no selo das massas fanatizadas o vezo da perseguição. O argumento do romanista para com aqueles que diversem de suas idéas religiosas já é bem conhecido. E' o recurso da força como prova da superioridade do credo. . .

A razão disso, porem, está na ignorancia do povo, ignorancia que vem sempre aliada a uma falsa concepção religiosa. E a nossa gente — disse — o dr. Eduardo Carlos Pereira — é, de certo modo, "amorfa" no que diz respeito ao verdadeiro sentimento religioso. Muito fanatismo. E só.

Segue, sem cogitar, as injunções e directrizes traçadas pelo intolerantismo setario. E o mesmo povo que apresenta certa compostura moral em uma epoca é o que vaia, que maltrata, contente nos seus impulsos, satisfeito com a canalhice do seu gesto.

E' bem o qualificativo de Ingenieros, quando verbera na sua obra, essa covardia passiva da grei catolica que "só é violenta pela sua incapacidade de ser viril, que não sabe que a intolerancia é o primeiro indicio de incultura".

Mas o presidente do Estado teve mais forças do que o preafeto e soube, contrariando a vontade dos poe-plos, providenciar afinal.

A criança foi enterrada. De certo, aqueles que rociavam a negação do pedaço de terra tiveram remorsos depois, por haverem prohibido a entrada do corpo infantil no campo santo de Areia, aquelle celebre "campo santo", onde minha irmãzinha não podia entrar porque — oh! infame paradoxo — nunca havia pe-

Onde estão os Judeus?

(A epigrafe é do autor)

Ha 50 anos a população dos judeus na America do Norte era de 230.000. Um recenseamento recente mostra que a população judaica nos Estados Unidos é agora de . . 4.200.000.

O numero dos diferentes grupos de judeus em outros países tambem este incluiuo no referido recenseamento.

Os 167.000 da Palestina, dos quais 110.000 entraram no pa's de 1919 a 1920, constituem por certo do total da população, isto é, em maior proporção aos judeus de outros países.

Um total de 7.200.000 moram em grupos nos países adjacentes e regiões da Europa Central, onde eles accusam mais de 6 por cento da população.

Eses países são: Austria, Tcheco-Slovaquia, Hungria, Rumania, Polonia, Dantzig, Lituania e partes do sul e Oeste da Russia. (Russia Branca, Ucraina e Criméa).

Na Arab-speaking, países do Norte da Africa, Canadá, Argentina, Grecia Neterlands, Iraq, Siria e na União Sul Africana, os judeus constituem-se em numeros de 1.2 e 4.28 por cento da população branca. Em todos os outros países eles estão a menos de 1 por cento da população.

A estatística mostra que, 11.526 judeus foram admitidos nos Estados Unidos em 1930, e 90 por cento, deles, oram para se juntarem a sua parentela.

Os imigrantes espalharam-se por todo país; mas especialmente em Nova-York, Michigan, Massachusetts, Nova Jersey, Pennsylvania, Illinois e California.

Em 1929, 72.479 judeus entraram nos Estados Unidos, 5.986 na Argentina, 5.670 no Brasil, 5.249 na Palestina, 3.843 no Canadá e 2.000 no Uruguai.

No Estado de Nova York os judeus possuem 16.67 por cento da população em Nova Jersey, 6.07 por cento, em Connecticut 5.59 por cento, Massachusetts 5.32 por cento, em Illinois 4.74 por cento, em Maryland 4.44 por cento e em Pennsylvania 4.16 por cento. A porcentagem menor, 0.27, encontra-se em Idaho.

As estatísticas demonstram que, entre 1889 e 1930, 2.438.994 judeus entraram nos Estados Unidos.

Esse fato succedeu ha alguns anos. Agora a cidade de José Americo já vai arranjando elogios, nesse novo rumo administrativo que os seus dirigentes vão traçando.

Homens de mais valor. Um Prefeito com letra matucada. . . No meu espirito mora a recordação do cemiterio sombrio, calado de branco, cheio de catacumbas.

E a lembrança do padre Emiliano, o padre cinco que ceava o seu contentamento na oppressão aos evangelicos.

Porque quando muitos estavam bebendo cachaça ou dando viras ao feriado, eu contemplava os olhos de minha mãe, aquelles olhos que estavam chorando, na sua dor e na sua saudade, diante do corpo fro da minha irmãzinha morta. . .

HELI LEITÃO.

formando um total de 27.567.583 imigrantes entrados no país. Durante este mesmo periodo, 113.990 saíram, deixando um aumento de . . 2.325.895.

Durante os tres anos passados, a 30 de junho de 1930, os imigrantes dos Estados Unidos formaram um total de 47.764, tendo voltado depois 530 judeus.

Tudo isto é mais do que interessante. Especialmente no tempo, quando os judeus foram tão injustamente acusados de serem responsáveis por tantos crimes; quando eram accusados de envenenamento dos moços e de matarem as crianças dos cristãos para usarem o sangue para os seus ritos. E isto no tempo em que foram mortos ás centenas e milhares!

Um escritor, a uns 500 anos passados declarou crer que aquella nação descehçada cedo desapareceria da face da terra.

Agora os judeus não somente têm um aumento fenomenal, em toda parte mas tambem estão tornando-se a nação mais importante da terra! Eles estão superiores em commercio, em todas as profissões, artes e ciencia. E' evidente que seu Deus, e nosso Deus, está se lembrando do seu concerto! . . . Mesmo eles, estando cegos e dispersos entre as nações, contudo ainda são amados e estão sob os cuidados do Pai. Isto é uma prova de sua vinda gloriosa para restauração; quando Israel tornar-se-á a cabeça de todas as nações.

Aguardemos a marcha dos judeus no proximo futuro! A apostasia dos gentios e sua decedencia diante do progresso dos judeus e sua reviflicação.

Tradução do Ingles por Artur Pereira Barros

oO

ORRIVEL — Na Polonia se deu um futo que causou pânico. Na aldeia de Alonska, uma camponesa deu a luz um robusto menino, cujos rápidos progressos causaram geral estapeção. A criança ao cabo de 15 dias já sentava e tinha tais attitudes incompativeis com a sua teura idade que os seus pais, espantados, resolveram dirigir-se ao conselho das velhas da aldeia que desempenhavam o papel de augures. O extrahido arropado decidiu que se tratava de um pessoso, reencarnação do anti-cristo e que, como tal, devia ser suprimido. Na sua ignorancia, os pais entregaram a criança ás megeras, que, para a exorcizar, a estrangularam com um rosario. Só 15 dias depois é que se descobriu o crime. Os criminosos estão presos. (Ext.)

MEXICO — Em Jalapa, Estado de Vera Cruz, por ocasião da execução da nova lei que reduziu da 2000 para 15 o numero de sacerdotes, no referido Estado, houve verdadeira guerra religiosa, além de um atentado contra o governador Tejeda, assassinaram-se diversas mortes e o incendio de 4 igrejas. Em uma delas em que havia muitas crianças causando verdadeiro pânico.

Espectaculo triste apresentam sempre os povos catholicos, quando em luta com os governos constituídos no que em nada se parecem em os apostolos que aconselhavam antes a obediencia a todas as autoridades constituídas ainda mesmo aquellas que fossem despotas. (Ext.)

Egreja Evangelica Pernambuco

FESTA DE CRIANÇAS — Realizada no dia 25 de Dezembro...

Podemos dizer pois disto não vem qualquer suspeição...

E a espiritualidade que revestiu a reunião — que de mais valor — foi bastante animadora.

NOITE DE VIGILIA — Tivemos boa noite de vigília, que em todos deixou indelével lembrança.

ESCOLA DOMINICAL — Nomeações para superintendente do "Departamento Primário"...

Professores de classes: srs. Lindolfo de Sena, Claudio Santiago, José da Encarnação...

A diretoria da Escola ficou assim constituída: Superintendente, presidente Firmo Alves...

HOMENAGEANDO OS ALUNOS ASSÍDUOS — Frequentaram, fielmente, durante todos os domingos...

CONGREGAÇÃO DE CAMPO GRANDE — Comunicamos da Secretaria desta congregação...

Professores: D. D. Bibiana Aurelia, Raimunda Lima, Florentina Santos...

ADJUNTOS D. D. Arcelina Alves, Henriqueta Pontes, Julia Prescilla...

IGREJA DE SERRA VERDE

Nossa igreja prosegue sempre animada e activa na obra do Senhor...

Costuma a nossa igreja todos os annos solenizar a noite de Vigília...

Embora sentissemos a grande falta de um bom numero de irmãos...

Demos inicio a primeira reunião de vigília com um programma regular.

Um discurso. (Não temos pela senhorita Augusta de Mello...

Terminada a parte litteraria, teve a palavra o irmão A. Barreto...

Embora sentissemos a grande falta de um bom numero de irmãos...

Hino 329 pela igreja. Oração pelo seminarista A. Barreto.

Depois foi procedido o exame de

Noticias do Nosso Campo

Catecismo das creanças, o qual todos se sabram bem.

Depois do canto de um Hino pelo côro da igreja...

Depois de hino cantado pelo côro, e oração pelo superintendente...

Depois de hino cantado pelo côro, e oração pelo superintendente...

Depois de hino cantado pelo côro, e oração pelo superintendente...

Depois de hino cantado pelo côro, e oração pelo superintendente...

Depois de hino cantado pelo côro, e oração pelo superintendente...

Depois de hino cantado pelo côro, e oração pelo superintendente...

Depois de hino cantado pelo côro, e oração pelo superintendente...

Depois de hino cantado pelo côro, e oração pelo superintendente...

Depois de hino cantado pelo côro, e oração pelo superintendente...

Depois de hino cantado pelo côro, e oração pelo superintendente...

Depois de hino cantado pelo côro, e oração pelo superintendente...

Depois de hino cantado pelo côro, e oração pelo superintendente...

Depois de hino cantado pelo côro, e oração pelo superintendente...

Depois de hino cantado pelo côro, e oração pelo superintendente...

Depois de hino cantado pelo côro, e oração pelo superintendente...

Depois de hino cantado pelo côro, e oração pelo superintendente...

Depois de hino cantado pelo côro, e oração pelo superintendente...

O inclito orador acima citado falou sobre o maravilhoso tema: Não me envergonho do Evangelho.

Depois um outro sermão de Cristo deu uma humilde mensagem sobre o tema: A Salvação.

Com o cantico de mais em hino foi concluído a reunião.

Ficamos boquiabertos e damos muitas graças pelo respeito e a atenção que o auditorio prestou ao culto divino.

Concluído todo o serviço voltamos a Vitória deixando muitos interessados e trazendo boa impressão do povo de Gloria do Góttá.

Oremos a Deus pelo prospero trabalho iniciado naquele lugar.

IGREJA EVANGELICA DE AFOGADOS — RECIFE

Pastor-Sineio Lira

Nossa Igreja findou o velho ano, registrando uma grande vitória espiritual.

Nossa Igreja findou o velho ano, registrando uma grande vitória espiritual.

Nossa Igreja findou o velho ano, registrando uma grande vitória espiritual.

Nossa Igreja findou o velho ano, registrando uma grande vitória espiritual.

Nossa Igreja findou o velho ano, registrando uma grande vitória espiritual.

Nossa Igreja findou o velho ano, registrando uma grande vitória espiritual.

Nossa Igreja findou o velho ano, registrando uma grande vitória espiritual.

Nossa Igreja findou o velho ano, registrando uma grande vitória espiritual.

Nossa Igreja findou o velho ano, registrando uma grande vitória espiritual.

Nossa Igreja findou o velho ano, registrando uma grande vitória espiritual.

Nossa Igreja findou o velho ano, registrando uma grande vitória espiritual.

Nossa Igreja findou o velho ano, registrando uma grande vitória espiritual.

Pedimos aos queridos irmãos de todo o nosso campo que orem por este trabalho evangelistico...

Com a presença de grande numero de irmãos e amigos...

Com a presença de grande numero de irmãos e amigos...

Com a presença de grande numero de irmãos e amigos...

Com a presença de grande numero de irmãos e amigos...

Com a presença de grande numero de irmãos e amigos...

Com a presença de grande numero de irmãos e amigos...

Com a presença de grande numero de irmãos e amigos...

Com a presença de grande numero de irmãos e amigos...

Com a presença de grande numero de irmãos e amigos...

Com a presença de grande numero de irmãos e amigos...

Com a presença de grande numero de irmãos e amigos...

Com a presença de grande numero de irmãos e amigos...

Com a presença de grande numero de irmãos e amigos...

Com a presença de grande numero de irmãos e amigos...

Com a presença de grande numero de irmãos e amigos...

Com a presença de grande numero de irmãos e amigos...

Com a presença de grande numero de irmãos e amigos...

Com a presença de grande numero de irmãos e amigos...

DIRETORIA DO PATRIMONIO

Em sessão especial, no dia 7 do mez findo, foi eleita a nova diretoria do Patrimonio...

Em sessão especial, no dia 7 do mez findo, foi eleita a nova diretoria do Patrimonio...

Em sessão especial, no dia 7 do mez findo, foi eleita a nova diretoria do Patrimonio...

Em sessão especial, no dia 7 do mez findo, foi eleita a nova diretoria do Patrimonio...

Em sessão especial, no dia 7 do mez findo, foi eleita a nova diretoria do Patrimonio...

Em sessão especial, no dia 7 do mez findo, foi eleita a nova diretoria do Patrimonio...

Em sessão especial, no dia 7 do mez findo, foi eleita a nova diretoria do Patrimonio...

Em sessão especial, no dia 7 do mez findo, foi eleita a nova diretoria do Patrimonio...

Em sessão especial, no dia 7 do mez findo, foi eleita a nova diretoria do Patrimonio...

Em sessão especial, no dia 7 do mez findo, foi eleita a nova diretoria do Patrimonio...

Em sessão especial, no dia 7 do mez findo, foi eleita a nova diretoria do Patrimonio...

Em sessão especial, no dia 7 do mez findo, foi eleita a nova diretoria do Patrimonio...

Em sessão especial, no dia 7 do mez findo, foi eleita a nova diretoria do Patrimonio...

Em sessão especial, no dia 7 do mez findo, foi eleita a nova diretoria do Patrimonio...

Em sessão especial, no dia 7 do mez findo, foi eleita a nova diretoria do Patrimonio...

Em sessão especial, no dia 7 do mez findo, foi eleita a nova diretoria do Patrimonio...

Em sessão especial, no dia 7 do mez findo, foi eleita a nova diretoria do Patrimonio...

Em sessão especial, no dia 7 do mez findo, foi eleita a nova diretoria do Patrimonio...

Em sessão especial, no dia 7 do mez findo, foi eleita a nova diretoria do Patrimonio...

Em sessão especial, no dia 7 do mez findo, foi eleita a nova diretoria do Patrimonio...

IGREJA DE JABOATÃO

As reuniões culturais de nossa igreja continuam animadas, graças ao Senhor...

As reuniões culturais de nossa igreja continuam animadas, graças ao Senhor...

VIGILIA

A noite de vigília foi uma noite solene. A's 10 horas da noite iniciamos a reunião...

A noite de vigília foi uma noite solene. A's 10 horas da noite iniciamos a reunião...

ma, porém, tivemos um solene culto...

A parte mais solene da reunião foi sem dúvida, o batismo dos 15 irmãos abaixo mencionados...

As 12 e 20 da manhã terminamos a reunião com as orações repletas de alegria e gratidão.

CONSA CRAÇÃO DE CRIANÇAS — Na noite da vigília foram consagradas ao Senhor pelo pastor da Igreja as seguintes crianças...

Ragamos a Deus abençoar as crianças e seus progenitores.

NASCIMENTO — Achase em festa o lar dos nossos distintos congregados Bráulio Gusmão e ex-ma esposa, pelo nascimento de mais uma criança a qual tomou o nome de Adão...

ANIVERSÁRIO — Teve o seu aniversário no dia 20 de dezembro a interessante Celenia, filha dos amados irmãos Romualdo Veras e Amelia Vera...

VISITANTES — O primeiro domingo do ano foi para nós aqui de grande alegria...

Tivemos verdadeiramente um domingo festivo. Todos ficaram alegres e felizes...

CONGREGAÇÃO DE JOÃO PESSOA — Aquela congregação que vinha sendo dirigida pelo rev. João Letão, agora, depois de haver entendimento entre o rev. Letão e nós, passou a pertencer a nossa Igreja...

João C. Ximenes

FALA SOBRE O ASSUNTO AO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS", DO SR. LUIS VASCONCELOS

RIO, 5 — (Da estenografia do "Diário de Pernambuco" — O "Diário de Notícias", publica interessantes informações do sr. Luis Vasconcelos...

Palando sobre o congresso pró-Rio Grande, diz o sr. Luis Vasconcelos que é ele na presente fase da mais relevante significação...

Como os que desejam extinguir o latifúndio dos constitucionistas de 1899 tem o seu principal elemento de ação nas intrigas politicas e na anarquia mental do meio...

O sr. Luis Vasconcelos chama a atenção para a propaganda que o clero romano vem fazendo até nos sertões do Ceará para a fundação do terceiro imperio católico no Brasil...

Triste Prenuncio

E' LAMENTAVEL que no Brasil novo, numa época de pavorosa crise, o dinheiro do povo seja inutilmente gasto...

Admitindo mesmo que o Carnaval seja uma festa tradicional da maioria ("catolica" já se vê!) do povo brasileiro, a situação atual do País não comporta festas que venham onerar os cofres publicos...

Não podemos aplaudir atos dessa natureza, ainda mesmo praticados com a melhor intenção.

EXPOSITOR CRISTÃO — Este nosso colega, que obedece a orientação sábia do confrade Guaraci Silveira, registrou no dia 1.º do corrente seu 45º aniversário...

Adotando a nova ortografia, com as modificações julgadas necessarias, o Expositor Cristiano collocase de sorte ao lado dos colegas que desejam ver o nosso bello idioma grafado uniformemente...

Por estes dols acontecimentos, saudamos o nosso simpatico colega

AS PINTURAS

A mulher que, pintando-se, procura mudar o rosto que tem por natureza, dá sentença contra si mesma, e condena-se por feia.

Dize tu, mulher, que melhor juiz da tua fealdade podemos achar do que tu propria, pois recatas ser vista qual és? Si és formosa, porque com a pintura te encobres? Si feia, por que mentes de formosura, pois nem a ti te enganias, nem do engano alheio tiras fruto?

AMBRÓSIO DE MILÃO

nais que estão diseminando em varios Estados.

Diz que ha até muitos militares envolvidos nesse movimento solapador.

E o herdeiro presuntivo do trono do Brasil e os restos desse, fideis da monarchia nunca viveram tantas esperanças como nos novos dias graças a confusão nacional e o apollo indutro e inconciente da imprensa e dos poderosos.

Interrogado sobre o papel do Rio Grande no movimento anti clerical o sr. Luis Vasconcelos responde: "É importante e decisivo. Muitas iniciativas e sugestões nos tem vindo de lá."

E' o Estado em que os homens independentes pelo trabalho não vivem de expedientes excusos.

Dai a evidente preponderancia que tem tido e a coordenação dos seus atos a determinarem um rumo certo á politica nacional."

Informa finalmente que na colligação do Rio Grande figura com cerca de seiscentas associações e comunidades os luteranos, igrejas, federações e lojas de varios ritos...

representantes no Conselho Diretor o almirante Americo Silva.

do sul, desejandohe novas victorias nas pugnas santas do bem. Ao illustre confrade Guaraci Silveira, nos parabens.

A BIBLIA

Este livro revela a mente do Deus, a condicao do homem, o caminho da salvacao, a condenação dos pecadores e a felicidade dos crentes.

Leve-a para serdes sabios, crede-a para esardes seguros e praticai-a para serdes santos.

Le-e e achase o paraíso restaurado, e nela achese o paraíso da vida do eterno.

Ela deve ocupar a memoria, governar o coração e guiar os pés.

Le-e-a com frequencia e com oração.

É uma mina de riquezas, um paraíso de gloria e um rio de prazer. Ela nos é dada nesta vida, será aberta no juizo e recordada para sempre.

Involucro de maior responsabilidade, recompensará ainda o menor trabalho e condenará a todos os que jogam seu sagrado conteúdo.

PRISCILLA HOWE.

"Do Estandarte".

"JORNAL DO RECIFE"

Com uma bela edição de 32 paginas, esse velho orgão da imprensa, celebrou seu 74º aniversário.

Orgão de conceito firmado no cenario jornalístico brasileiro, pelo seu feição combativo, sua excelente edição aniversariaria bem mereceu as sympathias de seus numerosos leitores.

Ao nosso venerando confrade, cel. Luis de Faria, nos parabens.

LIVROS NOVOS

"O ESTADO E A EGREJA". O joven doutorando Nehemias Gueiros acaba de lançar á luz da publicidade um livro oportuno e de muito valor...

Comedido na linguagem, argumentação logica e segura o A. combate as pretenções descaçadas do clericalismo e mostra que o Estado Religioso é tão nocivo á sociedade como o Estado Ateu.

Nehemias é filho do rev. professor Jeronimo Gueiros, herdeiro, portanto, da intelligencia perigrina de seu illustrado genitor.

O livro contem 158 paginas, em papel bufon, estando impecavel na sua feição tanto litteraria como grafica.

Vendido ao preço de \$8,000, é encontrado nas livrarias desta capital e na residencia do A. Rua do Paisandu', 356 — Recife.

Gratos pelo exemplar que, com lisongeira dedicatória nos ofertou.

"Na terra amada de Livingstone"

— Kalunga! — Kalunga!

Eis a primeira palavra que se ouve e que se aprende ao chegar nas terras de Angola, a rica e grande colonia portuguesa na costa ocidental da Africa. É aquela a mais importante das inumeras saudações que o indigena da tribo dos "ovimbundu" usa...

Os "ovimbundu" são uma das tribus da grande raça Bantu, e vivem no planalto sul de Angola. Falam uma lingua que é uma das mais importantes deste paiz, o "umbundu". Já ha nesta lingua um livro de hinos, o Novo Testamento, os Salmos e alguns livros do Velho Testamento...

Um homem branco em umbundu é a palavra "cindele" que tem uma origem bem interessante. Significa antigamente um espirito mau que ninguém o podia vencer...

Os indigenas civilizados gostam muito de imitar os brancos. Imitam o vestuario, os gestos, nos costumes, nas palavras, nos modos, e em tudo. Uma ocasião apanhamos um rapaz, servente de pedreiro...

Os indigenas civilizados gostam muito de imitar os brancos. Imitam o vestuario, os gestos, nos costumes, nas palavras, nos modos, e em tudo. Uma ocasião apanhamos um rapaz, servente de pedreiro...

Angola, Novembro de 1931.

CELENIA PIRES.

SENHORES COMERCIANTES E INDUSTRIAIS O SEGURO COMERCIAL. A instabilidade das firmas e sociedades comerciais no nosso Pais tem concorrido para impedir a difusão deste plano: o Seguro entre os comerciantes, industriais, etc.

NORTE CRISTÃO

PARA QUE
A PALAVRA
DO SENHOR
SE PROPAGUE
E SEJA
GLORIFICADA

Orgão Oficial da União Evangelica Regional do Nordeste

Redator-Responsavel: Sinesio Lira — Auxiliares: Claudio L. Santiago e Joel Leitão — Tesoureiro: J. H. Haldane

De novo na arena

Não era meu desejo continuar à frente deste periodico, durante o ano corrente e isto disse sem rodeios pelo ultimo numero do jornal. varios motivos me obrigavam a manter aquela attitude; multiplos azares, como pastorado numa greja e protesorado, falta de recursos para manter o jornal; falta de colaboração por parte dos obreiros do campo a quem ele vem servindo, etc.

A Convenção reunida de 11 a 14 do mez findo, não consentiu na minha retirada. Procurou destruir alguns dos motivos apresentados por mim para nao continuar à frente do jornal e tomou providencias para que os meus não faltem e o seu orgão oficial possa marchar e cumprir a sua alta missão de evangelizar a silenciosa.

Eu declarara que minha resolução era irrevogavel, mas ante a afirmação unanime da Convenção, reelegendo-me, tive, como era natural, de modificar meu pensamento, vendo que era a vontade do Senhor que eu continuasse à frente do jornal, de que fui um dos fundadores.

Isto posto, eis-me de novo na arena, com o mesmo ardor, maior experiencia e o mesmo desprendimento, "para que a Palavra do Senhor se propague e seja glorificada", consoante o lema mantido pelo "Norte Cristiano".

Para que, irmãos amados, o nosso jornal cumpra o seu programa, é mister que o amparéis com vossas orações, cooperação e lealdade. Procurai, entre os vossos amigos novos assinantes, arranjar ofertas e mandanças ao nosso tesoureiro. Quando lerdes o jornal, si não o colecionais, passai-o ás mãos de um amigo descrente e o Senhor vos abençoará.

SINESIO LIRA.

Evangelismo francês—Em 1802 havia na Franca 425.000 evangelicos; em 1838, 622.000. Actualmente seu numero alcanza quasi 1.500.000.

No ano de 1806 havia apenas 120 pastores; hoje ha 1.038, além de 215 nas colonias.

Ha 3 grandes Faculdades de Teologia e mais de 50 Orfanatos e Casas de Saúde.

Os evangelicos francezes publicam 248 jornais ou folhas parochiais.

Qual o segredo do avanço positivo do evangelismo francez? A resposta do Sr. H. Clavier, nestas palavras: "O segredo do progresso do protes-

O MAGESTOSO TEMPLO DA



Igreja Evangelica de Caruarú neste Estado, inaugurado, no dia 16 do mês findo

Sexta Convenção Regional

Nos dias 11 a 14 do mês findo, esteve reunido, com a Igreja de Jaboatão esse Concilio Regional.

Todas as reuniões foram precedidas de culto devocional e em todos os trabalhos, debates e resoluções, houve sempre har-

tantismo francez, é que elle foi sempre e verdadeiramente nacional, identificado com o coração e indole do povo.

É a mesma historia por toda parte. Os belos ideais de fraternidade não sacrificam a indole e o coração. Pelo contrario, observamos, não raro, sob aspectos varios, numa sorte de concurso, para mais se afirmarem.

Nosso missionari; já disse que as varias nações, as varias raças, os varios povos poderão trazer sua contribuição peculiar para a gloria do Evangelho, revelando um coração e uma indole purificados.

(Transcrito)

monia e cavalheirismo cristão.

Varios problemas foram estudados, uns foram resolvidos outros continuam em estudo. Foram tomadas medidas assecuratorias da vida do orgão oficial "Norte Cristiano". Para isso recomendou ás igrejas que assumam compromisso por um certo numero de assinaturas e que cada igreja e congregação levantem anualmente uma coleção especial destinada ao jornal. Toda a diretoria deste periodico foi reeleita.

Um passo de grande significação foi tomado pela Convenção. O rev. Sinesio Lira, reconhecendo que o nosso trabalho aqui no norte é uma "organização desorganizada" (um paradoxo, mas é a verdade) e se recente duma instituição a que igrejas e pastores estejam ligados, propôs que fosse fundada a "União Evangelica Missionaria do Nordeste". O assunto foi esposado por todos os obreiros nacionais e missionarios,

sem exceção de um só. O assunto foi largamente discutido, tendo a Convenção nomeado uma comissão com poderes, iamoz dizendo, discrecionarios, plenos, para preparar os Estatutos e declarar fundada dita "União". A comissão foi constituída dos seguintes obreiros: Revs. Sinesio Lira, Julio Leitão, pelos nacionais e James H. Haldane e W. B. Forsyth, pelos missionarios. Já se acha pronto um projeto de Estatutos que vai passar ás mãos de todos os obreiros, para sua final aprovação.

Foi um passo de alta significação o que acabamos de dar. Não se podia compreender que continuassemos assim com um trabalho desarticulado, sem uma organização representativa, de carater nacional. De agora em deante o nosso trabalho tem uma bandeira que honra o evangelismo nacional. É uma entidade e em breve se tornará em pessoa jurídica.

Com Jesus e por Jesus, avante, irmãos.

A Teatralidade do Rito Catolico Romano

De uma interessante cronica de Jose Jobin, brilhante redator dos "Diarios Associados", a respeito do grande teatro de Leopoldo Fróes, destacamos um pequeno trecho que trasladamos para nossas colunas.

O sr. Jobin em palestra com Fróes sobre o teatro, este "mostrou-me um artigo seu, sobre a influencia do teatro no rito da religião catolica" e accrescentou Leopoldo Fróes.

— Escrevi este artigo ha cinco anos. Penso publicá-lo um dia, no "Jornal do Comercio". Nele defendo a tésede que a beleza do rito catolico é devido á sua teatralidade. Quando o sacerdote ostenta suas vestes maravilhosas, pratica o teatro. Quando se utiliza do turibulo, pratica o teatro. Quando prega, pratica o teatro... Não acredito que a Igreja se magoe com o meu artigo". (Diario de Pernambuco, 26/2/32).

Ninguem podia definir melhor o rito romanista. De fato na Igreja de Roma tudo está teatralizado. Quando o padre celebra a missa, "pratica o teatro". Quando chama ao confessorio os penitentes, "pratica

União Brasileira Pró-Temperança

(Comunicado)

A União Brasileira Pró-Temperança esta de parabens, pois acaba de ser nomeada Secretaria Regional no Rio Grande do Sul a exccentissima senhora, d. Berta Kókot Anders.

A Secretaria Regional entra nessa grande obra já preparada e bem conhecida como incansavel lutadora contra o alcoolismo e outros males sociais. Durante doze anos, d. Berta exerceu o magisterio no Colegio Americano de Porto Alegre, tendo demonstrado sempre a maior simpatia para com a causa. Além disso, entende ella perfeitamente todas as fases do trabalho e está preparada para fazer conferencias, especialmente dirigidas a estudantes.

A União espera que d. Berta receba todo o apoio das igrejas e organizações evangelicas do Estado. A nova secretaria receberá com prazer qualquer convite para fazer conferencias, estando pronta para pagar as despesas de viagem, mas pede hospedagem e tempo para um preparo previo no caso de reuniões em publico.

D. Maria Berta K. Anders comegará o seu trabalho em Março e estamos certos de que ella poderá contar com as boas vindas e o apoio sincero de todos os interessados nessa grande causa.

25 de Janeiro de 1932.

Eula K. Long.

(o)

...Nota ortográfica.—Atendendo ao pedido dos livretos, o sr. ministro da educação determinou que somente depois de dois anos, a contar da data em que foi aceito o accordo ortografico, terão preferencia os livros escolares escritos em a nova ortografia.

o teatro". Quando realisa um arremedo de batismo, "pratica o teatro". Quando excomunga qualquer pessoa, "pratica o teatro". As procissões acompanhadas, com fôgos de artificio, de grande multidão em marcha carnavalesca, são praticas teatraes ao ar livre.

E como o teatro hoje é uma rendosa fonte de receita, quem o pratica arrecada somas fabulosas... mórmente, quando se trata de "teatro reli. gioso...

Somos muito gratos ao teatologo Leopoldo Fróes por esta preciosa descoberta...

NORTE CRISTAO

Expediente

Orgão Oficial da União Evangélica Regional do Nordeste filiada ás Uníões Evangelicas Sul-Americana e Congregacional do Brasil Portugal.

Redação: Rua Cinco, 9 — Bairro Estancia — Recife — Pernambuco. Assinatura — Anô ... \$3000

Toda a correspondência deve ser enviada ao redator responsável. Qualquer importância deve ser remetida ao tesoureiro, Caixa, 41 — Recife.

DE ANGOLA

Na terça-feira, 24 de Novembro, partiamos de Camundongo ás 11 horas da manhã para o Chitembo em visita ás nossas escolas filiais ali. A lotação do automovel compunha-se da Miss Theakston, tia da Mrs. Gilchrist e que chegou há pouco tempo do Canadá, sr. Collins, sr. Gilchrist, eu e o seculo Sa-Mose, pastor indigena de Camundongo. Algumas horas depois tínhamos percorrido os 190 quilometros e chegavamos á pequena vila de Chitembo, sede de uma circunscrição.

Muito perto da Vila está uma grande embala (aldeia principal, indigena) cercada por enormes, lindas e imponentes arvores. Olhando-se de fóra para aquela embala a gente gosa uma vista simplesmente admirável. As arvores são tão grandes, tão verdes e fazem um enorme círculo ao redor da aldeia, de maneira que não deixam aparecer nem uma palhoça indigena.

Na embala havia um poderoso soba (rei indigena) ao qual fizemos uma visita. Descrever o "palacio" dele, o seu vestuário e a sua córte, é quasi impossivel, porque ai não podem fazer uma ideia do que seja a vida dos indigenas deste país. O patio era redondo, com uma singular entrada, cercado por grandes paus, havendo umas dez casinhas todas cobertas a capim, algumas redondas e com uma unica porta. Uma dessas casinhas era caída e disseramnos que era "a casa santa", a qual tinha muitos fetiches do lado de fóra, como grandes chifres de bois sacrificados, caudas e outras coisas de madeira muito exquisitas, servindo tudo isto de adoração para aquela gente ainda pagã. Pedimos ao soba para tirar uma fotografia dele junto áquela casa e com uma das suas seis mulheres, ao que ele acedeu.

O soba, apesar de ter sido avisado da nossa visita, vestia uma horrivel e suja camisa com as mangas ao cotovelo, e por fóra da saia. Digo saia porque ele não tinha calças e sim um grande pano como uma saia. Este é o costume de todos os seculos (velho indigena) deste país. Os seus "ministros" também vestiam assim. Todo o seu vestuário consistia nisso. Depois da apresentação por um dos nossos professores indigenas dali, conversamos com ele,

O movimento Nacional Pró e Contra Constituinte

Está na ordem do dia o movimento pró e contra a constitucionalisação imediata do Brasil. Dissemos imediata porque, dalgum modo todos são favoráveis que o País retorne á vida constitucional. Uns querem que isso se faça logo, outros querem que isso se faça, mas, no tempo proprio, quando o País estiver em condições de receber uma lei paradigma, uma lei que impeça a ascensão dos chamados

pois só havia uma cadeira, e ora, de qualquer casa, e de pé, está era para o soba, está aí, A tribu ali chama-se Ganguela e raiam outra língua, mas quasi todos percebem o umbundu. O sr. Collins experimentou andarinhos e Evangelino, mas ficaram e não quiseram ouvir.

Fóra da embala, perto, no ram dois dos nossos professores da tribu daqui de Camundongo, e tem so poucos alunos na escola diaria, porque as crianças ou talvez os miuares de pessoas que estão na embala não querem saber dos cristãos nem do Evangelho que eles pregam.

Ha uns 15 km. da vila estão outros dois professores nossos perto também de uma grande aldeia. Estes também saó da tribu daqui porque ali não ha nem um cristão civilizado. Naquela aldeia o dr. Gilchrist deu remédios e o mesmo fez nos outros lugares em que estivemos. Mas o medo, a ignorancia daquela gente é tal que foge de um medico branco e dos seus remédios. Em todas as tres aldeias em que estivemos o sr. Collins e o seculo Sa-Mose pregaram o evangelho, tendo comparecido muitos pagãos. Numa delas, quando começamos a reunião havia muita gente, e todos sentados. Cantamos alguns hinos. Até ai tudo muito bem. Mas, quando o sr. Collins levantouse da cadeira para falar, alguns, pernas para que vos quero. Fugiram, correndo mesmo, com medo.

Afinal, depois de dois dias cheios de trabalhos, voltámos do Chitembo, tristes por vertanta ignorancia e incredulidade, mas alegres por termos visitado os poucos cristãos ali e falado aos pagãos do unico e verdadeiro Deus e do verdadeiro e unico Senhor dos senhores, Jesus Cristo.

Angola, Dezembro de 1931.

CELENIA PIRES.

Nota da Red. — "Seculo" é uma palavra derivada do umbundu "sekulo" e se emprega para classificar uma pessoa com a idade de 40 anos em diante, mas só é empregada entre os indigenas.

Cosa curiosa entre os indigenas é o fato de o pai perder o seu nome com o nascimento do seu primeiro filho. O filho recebe qualquer nome: como: Cama, tamborette, jarro, etc. e o nome que a creança recebe é precedido pela particula "Sa" que significa: "Pai de." Assim o cidadão acima designado por Sa-Mose significa simplesmente: o pai de Mose.

"políticos carcomidos", na feliz expressão do Ministro José Americo, aos altos postos da republica nova, assim chamada.

As reportagens dos jornais, em torno do movimento constitucionalista, nestes ultimos dias, tem sido sensacionais. Desde o discurso de João Neves da Fontoura, encabeçando o movimento lá nas plagas riograndenses do sul, que os jornais vem pejsados de noticias em torno desse grande movimento nacionalista.

Em suma, todos os brasileiros são favoráveis que o Brasil retorne ao regimen legal. Não ha, portanto, anti-constitucionalistas no Brasil.

Releva, todavia, notar-se que, em torno desse assunto, ha duas correntes. Uma que quer a imediata convocação da Constituinte, porque, argumentam, logo que o Brasil se normalise constitucionalmente, a nossa terra se tornará um selo de Abraão, um paraíso edenico livre de todas as serpentes. Temos Cambio a 10, café a 50\$, assucar a 40\$, algodão a 80\$ e, numa escala ascendente, todos os nossos produtos se valorisarão, e o nosso movimento de exportação será surpreendente, e o nosso credito exterior tomará proporções enormes. Será uma verdadeira cornucopia da abundancia constitucionalista.

A outra corrente afirma, por seu turno, que temos tudo isso e mais alguma coisa, mas no seu tempo. Não ha pressa, não é preciso apodamento, a Constituição virá, quando o ambiente politico estiver preparado, quando estiver firmada a verdadeira "mentalidade revolucionaria". Agora sim, aparecerá a Constituição, inteiramente escolmada de todos os erros do passado, com provisões seguras para impedir novos erros no futuro. Nada de pressa. Esperemos mais um pouco. Suportemos a ditadura suave do illustre gaúcho, dr. Getulio Vargas, por mais um pouquinho.

Em linhas gerais, são estas as opiniões correntes em torno da Constituinte. Qual das duas correntes tem razão? Não é facil responder-se com precisão.

Fala-se muito em leis por estes Brasil áfora. Ha um verdadeiro fetichismo por leis. Cream-se leis e mais leis por tudo e para tudo. Reformam-se em pouco tempo essas mesmas leis, julgando-as inaplicaveis a uns tantos casos. Os nossos homens publicos estão sempre a vér defeitos, deficiencias em nossas leis, quando tais defeitos estão propriamente nos homens e não nas leis. O erro palmar dos nossos homens publicos está em procurarem anular os efeitos sem eliminar a causa determinante dos mesmos.

As leis, por melhores que o sejam, nada valem ai não constantemente e criminosamente violadas, transgredidas.

Volvendo os nossos pensamentos para a Historia Sagrada, para o Velho Testamento, encontramos Moisés, no Monte Sinai, recebendo de Deus a Lei do Decalogo ou os dez mandamentos, grafando-os nas duas taboas de pedra. E á respeito dessa Lei, S. Paulo afirma que era santa e o mandamento santo, justo e bom

(Rom. 7:12). Mas, que aconteceu? Israel não pôde cumprir a Lei. Transgrediu-a, violou-a. E, aquele povo, na vigência de uma "Lei justa, santa e boa", corrompeu-se de tal modo que "Deus os entregou a um sentimento perverso, para fazerem coisas que não convêm" (Rom. 1:28).

De acórdio com a mentalidade brasileira, aquela Lei devia ser reformada. Mas o defeito estava na Lei? Não, absolutamente, não. O defeito estava no povo. E é isso mesmo que se dá mutatis mutandis com o povo brasileiro. As nossas leis são muito boas, mas quando forem cumpridas. Reformem-se os individuos e então dotaremos de vér defeitos em nossas leis.

E não é de admirar que o nosso povo seja transgressor de nossas leis quando, em geral, são os mesmos legisladores os primeiros que as violam. Na chamada republica atás, em a igreja separada do Estado, presidentes da republica e dos Estados e respectivos governadores tomavam parte oficialmente em ceremonias religiosas (como o fazem ainda hoje os reis da republica nova!); os cofres publicos eram saqueados pelo clero inalienável, para fins religiosos, para erigção do idolo do Corcovado e tantas outras coisas; o casamento civil, condenado, perante os magistrados, por audaciosos frades estrangeiros e clero nacionalista, como mancebia legislada.

E desgraçadamente a mesma coisa ainda hoje está sendo feita, sem a menor cerimonia. E, a razão alegada para esses crimes é de que se precisa respeitar a tradição catolica (!) da minoria do povo brasileiro, como se as minorias não precisassem de ser amparadas pelas leis vigentes, nos seus direitos.

Venha-nos mesmo uma Constituição redigida no céu e em pouco tempo precisa ser reformada, porque não pode se ajustar á mentalidade brasileira... Que a Constituição venha, quando vier: agora ou mais tarde, contanto que o nosso povo esteja habilitado a cumprila fielmente. Sem isto, ella será um trapo inutil.

E para que o nosso povo a cumpra fielmente precisa passar por uma reforma completa, uma reforma interior: do coração e da mente pela operação graciosa do Espirito Santo. Em outras palavras: precisa aceitar o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo que é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê. Só assim o Brasil será grande e suas leis fielmente cumpridas.

S. L.

Frutos da Oração

DOS IRMÃOS DE CARUARU

Em geral, levados pela fraqueza de nosso proprio coração, desanimamos ou, em parte, negamos nosso concurso na causa do Senhor.

Muitas vezes os vendavais da tentação ou os obstaculos imaginarios fazem-nos recetar em nosso caminho. É' assim que, não raro, encontramos crentes dominados pelo desanimamento que lhes paralisa a capacidade.

O negro pessimismo embotador de nossa atividade, alastra-se no meio evangelico prejudicando a causa.

Por esta razão, frequentemente presenciámos a morosidade no trabalho e a formalidade irreverente na oração.

Não obstante, porém, toda a negligencia de nossa parte, o Senhor está pronto a abençoar o Seu trabalho quando nós voltamos para Ele nos momentos difíceis.

A mão Incansavel do nosso Deus permanece estendida sobre os que o buscam.

Cada dia na experiencia cristã, encontramos fatos concretos que provam a grandeza do amor divino para conosco. Consecutivamente se manifestam as provas do poder do Senhor operando para abençoar os esforços de seus servos.

Todas as vezes que, contritos, depositamos aos pés do Senhor as necessidades do Seu trabalho, notamos com agradaavel surpresa que as respostas são até em maiores proporções do que os pedidos.

Exemplificando este assunto conhecemos um fato recente que comprova as afirmações supra-referidas.

Ha aproximadamente tres anos, iniciou-se a construção dum templo evangelico na cidade de Caruarú.

Os crentes não eram muitos nem as circunstancias favoráveis, mormente nestes tempos em que a crise financeira vem produzindo queixumes por toda a parte.

Mas confiados ao poder do Alto, entregaram os servos de Deus o caso em Suas mãos.

Ao mesmo tempo, notando um quê de indiferencia religiosa naquella região, resolveram os crentes pedir ao Senhor pela conversão de almas, por um despertamento espiritual enfim.

Assim a principio, diariamente, ao romper da alvorada, reuniam-se os irmãos para suplicar ao Pai dos Céus pela construção do templo e especialmente pelo progresso de Sua Causa em Caruarú.

Depois, sendo impossivel continuar com as reuniões diarias, ficaram fazendo aos domingos, e em particular com o mesmo fervor para que o Senhor abençoasse o Seu trabalho. Algumas vezes as circunstancias aparentavam só impossibilidade, mas as orações continuavam. E os meios carenavam gradativamente, de sorte que a construção pouco a pouco se adiantava com o auxilio de Deus.

Finalmente chegou ao fim e foi inaugurado o templo a 16 de Fevereiro ultimo.

Nessa ocasião houve um programa animador perante assistencia numerosa. O sermão evangelistico nessa noite foi proferido pelo rev. J. H. Haldane.

Em seguida, conforme o convite da igreja, o rev. Sinesio Lira fez uma serie de conferencias acompanhadas de apelos.

Foi então que, com intensa alegria da parte dos crentes, chegou a desejada resposta aos humildes pedidos feitos ao Senhor.

As reuniões foram concorridissimas e o avivamento espiritual agradável pois trinta e cinco pessoas se decidiram ao lado do Senhor Jesus Cristo.

Graças a Deus por este despertamento e por tanta bondade em atender os Seus servos! Com esta grande prova de atenção da parte do Senhor, confiamos sempre em Seu Nome, sabendo que são corças e riquissimos os FRUTOS DA ORAÇÃO.

(Instituto Biblico do Recife 1 — 3 — 1932.)

JOEL LEITAO.

Prece por uma nação que perdeu o norte

No principio do novo ano um jornalista americano publicou a seguinte prece com o titulo supra.

Achei tão acertada que a traduzi:

"Deus de nossos pais, ouve a nossa suplica por esta nação e seu povo.

"Nosso povo sofre fome no meio da abundancia. Não estamos em guerra com nação alguma, mas os nossos corações estão cheios de desconfianças e receios. Andamos ás cegas temendo desastres, e não ha ninguém para nos guiar.

"Temos sido falsos a ti, e agora a nossa loucura nos traiu.

"Os deuses em que confiamos nos faltaram na hora de nossa maior necessidade. Não nos deram nem a paz de espirito, nem a coragem para vencer.

"A tua bondade nos enriqueceu, e por isso o nosso orgullo cresceu ao ponto de não sentir mos mais necessidade de ti. Lançamos sobre ti toda a culpa de nossos infortunios e arrogamos a nós mesmos o merito de todo o bom exito. Com a fartura da boa sorte fugiramnos a humildade e a gratidão.

"Quanto alguns cientistas descobriram e aplicaram algumas de tuas innumeraveis, nos exclamamos: "Como é grande e admiravel o homem! Quem é Deus para que os homens o adorem!" Ficamos assombrados pelos poucos conhecimentos dos homens, e o culto da ciencia ficou sendo a nossa religião.

"Homens astutos zombaram de ti e ridicularizaram aos teus fieis, e nós, temendo o desprezo deles, faziamos a mesma coisa. Sim, tinhamos medo de ti. Queriamos suas boas graças. Sacrificamos os dias que nos deserte, e ousamos blasfemar contra o Autor do universo.

"O orgulho das riquezas e o orgulho da ciencia nos levaram a abandonar a ti, e agora fomos colhidos pelas nossas iniquidades.

"Mais uma vez nos tornamos, pelo imortal caminho do arrependimento, a ti, depois de ter falhado tudo mais.

"Um coração humilde e contrito, Tu, ó Deus, não desprezarás.

"Ensina-nos o caminho da volta para ti.

"Perdoa a nossa incredulidade. Ajuda-nos, mais uma vez, a crer que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus.

Ajuda-nos, mais uma vez, a ser homens de Deus, de visera erguida e cheios de coragem.— Amen".

Traduzido por W. B. Lee. (Expositor Cristão).

Pais exemplar.—A Suécia, pais evangelico, tem apenas 1.935 presos em suas cadeias para uma população de 6 milhões de habitantes. Muitas cidades não possuem carceres ou policias.

"Guerras e rumores de Guerra"

O conflito Sino-Japonês tem assumido proporções assustadoras, nestes ultimos dias, e segundo prevemos, tomará maiores proporções, deixando a categoria de "conflito" para tornar-se em guerra com todos os horrores que sempre a rodeiam.

Ha quem julgue que o actual "conflito" nada mais é que escaramuças de pelotões niponicos com pelotões chins. A actual luta representa um maior perigo, não digo para os dois países que se degradam, mas para o mundo inteiro.

Devido ao estado de completa desorganisação da China, sob o ponto de vista administrativo, ás grandes nações do mundo, com suas ambições imperialistas, não se infiltraram, de sorte que ha multiplos interesses em choque, e ao actual conflito sino-japonês serão, por uma consequencia de todo natural, arrastadas muitas outras nações.

Tacitamente, está declarada a falencia da "Liga das Nações", visto que não pôde derimir a questão. Seus protestos, suas exhortações, não conseguiram demover os nipões de interferir na Mandchuria, Shanghai e em outras regiões chinezas. E as nações, que têm os seus interesses na China, reconhecendo a gravidade do momento e a nulidade da "Liga das Nações", já enviam directamente ao Mikado (governo japonês) seus protestos veementes contra a acção de suas tropas nas concessões internacionais.

A Russia sovietica, cujos interesses no extremo Oriente são enormes, e que tem mantido uma aparente indiferença em torno do "conflito", já não pôde mais manter o seu mutismo. O seguinte telegrama bem revela o pensamento do governo sovietico: "MOSCOU, 26.—As forças militares sovieticas, num total de cinco milhões de homens, receberam um aviso do departamento da Guerra, no sentido de se prepararem para a defesa do territorio da União das Republicas Socialistas dos Soviets contra os japoneses."

Escandalos ou Tropeços

Naquele tempo, Jesus falando sobre quem seria o maior no reino dos céus, em resposta á pergunta dos seus discipulos: "Quem é o maior no reino dos céus? — chamou um menino e o poz no meio deles, mostrando que todo aquele que se fizesse como um menino seria grande no reino celestial. Nessa mesma occasião Ele pronunciou dois profundos "AIS". "Ai do mundo por causa dos escandalos... ai daquele por quem o escandalo vem!" (Mat. 18:7).

Notemos que aqui Jesus se refere aos tropeços que alguem coloca no caminho de outrem. Uma outra tradução diz: "Ai do mundo pelas coisas que causam tropeço!"

Lí algures de que geralmente são as coisas pequenas que são causa de tropeço. Nunca tropeçamos num caixão, num barril, num grande volume colocado em nosso caminho, mas sim em

nos de secessão nutridas não somente por elementos nacionaes como pelas potencias imperialistas estrangeiras.

O aviso, que foi divulgado em forma de manifesto assignado pelo commissario da guerra, sr. Klementi Voronilov, e onde se diz que elementos nacionaes patrioticos do regime czarista pretendiam ocupar parte do territorio russo no extremo oriente, acredita que os russos brancos têm a occupação da Manchuria, onde estão envidos interesses niponicos e sovieticos.

Como se pode ver, o perigo está eminentemente. Si a Russia sovietica colocar-se ao lado da China, com os cinco milhões de homens bem mobilizados e conhecedores dos processos mais modernos da guerra e conseguir bolsheviza-la, ai do mundo, ai da humanidade!!!

Para nós que compulsamos o Santo Livro de Deus—a Bíblia—os acontecimentos mundiais que se desenrolam em nossos dias, são uma consequencia natural da irreligiosidade dos homens. Todos estes acontecimentos todos estes fatos estão preditos e registrados nas paginas desse livro divino.

que estamos nos ultimos tempos, não padecemos a menor duvida. Que o mundo corre veloce para um fim tragico, só os necios o negam.

Nessa balbúrdia universal, os homens não mais se entendem e porisso mesmo os problemas que protopunam a humanidade, não podem ser resolvidos. Para tais problemas nada valem soluções humanas e como os homens desprezam a Deus, não podem esperar uma solução divina, para os seus problemas.

Que os servos de Deus se apercebam destas coisas e se preparem para o momento, quando o Senhor os ha de chamar.

"Olhai, vigiai e orai", disse nosso Senhor.

S. L.

Serão todos os homens "filhos de Deus"?

Tem-se crido ultimamente, na corrente doutrinaria de certos mestres de religião, a idéa de que Deus é Pai de todos os homens e, consequentemente, que todas as creaturas são também filhos de Deus.

Cremos na paternidade divina, não temos a menor duvida disso. Cremos na filiação de homens em relação a Deus, que se tornam realmente seus filhos por adoção; mas, nunca pudemos aceitar esta falsa teoria — "da paternidade original de Deus". Por isso, vamos esmiuçar um pouco a nova opinião.

Estabelecamos de inicio a premisa irretorquível de que a relação filial só pode ser constituída por dois modos: a) — por geração; b) — por adoção. Pela geração, a natureza do ser que gera comunica-se ao ser gerado. É uma lei certa e fundamental. Toda geração, neste caso, exige sempre dois elementos essenciais — pai e mãe. Si não houver essa relação necessária, já não poderá haver geração natural. Ora, admitir que cada creatura participa da natureza de Deus, que o gera,

plios, são modelos no meio da sociedade em que vivem.

O nosso meio evangelico precisa, nos dias atuais, ter muito cuidado com as coisas pequenas. As chamadas "pequenas levandades de moços" e que estão sendo toleradas por muitas igrejas, por muitos pastores, estão arruando e impedindo o desenvolvimento do trabalho do Senhor.

"Si o sal perder a sua força com que se salgará?". Vós sois o sal da terra, assim disse o Senhor.

S. L.

será absurdo, sera' fazer de cada ser humano um pequeno Deus. E mais. Que mãe teria tido o homem nessa geração primaria? Onde estava ela?

Portanto, logicamente o "homem" só pode ser filho de Deus "pelo processo adoptivo". Ora, a paternidade por adoção é ato voluntario e não obrigatorio; é "ato de benevolencia" e não necessidade de natureza. Outrossim, a paternidade por adoção sempre estabelece condições para sua validade e privilegios que fica merecendo o ser adoptado. Caso se quebrem ou se violem aquelas, estes desaparecem, anula-se a relação filial. Ora, é justamente o que a Bíblia nos revela. Deus "criou" os homens e "fez-os seus filhos", no principio, por adoção, representados no pacto com o chefe inicial da raça— Adão. Essa adoção ficou sujeita a certas condições. Adão quebrantou-as, perdeu-as e com ele, seus representados, quando pecou, também ficaram destituídos do direito offendido. Mas Deus, que ama suas creaturas, propôs uma nova filiação adoptiva em Jesus Cristo a quantos cumprissem as condições dela; aceitar a Cristo como o Mediador entre Deus e o homem e viver uma vida consagrada a Ele (João, 1:12). Portanto, só são realmente filhos de Deus "os adoptados em Cristo". Portanto, nem todos os homens são filhos de Deus, no sentido restrito e certo do termo. Todos quantos não realizam as condições do pacto da graça, que é o pacto da adoção evangelica, não podem incluir-se no regimen e nos direitos de filhos de Deus. Todos são creaturas de Deus, sim, e entre estas, os homens occupam o lugar preeminente; todavia, esta relação não os faz taxativamente "filhos de Deus". Só o são, de direito, os adoptados em Cristo, por fé e por amor.

Fôra disso, tudo o que se ensina por ai é palavreado sem sentido.

(De "O Monitor Cristo").

SENHORES COMERCIANTES E INDUSTRIAIS O SEGURO COMERCIAL

A instabilidade das firmas e sociedades comerciais no nosso Pais tem concorrido para impedir a diffusão deste plano: o Seguro entre os commerciantes, industriais, etc.

Entretanto, que enormes transtornos acarreta a uma firma a morte de um dos socios! Quando isso acontece, a firma fica completamente desolvida.

Poderá ella continuar suas transações da mesma forma, daí em diante, sem o auxilio fisico ou financeiro que prestava o socio falecido? E' por esse motivo que o seguro comercial, não só protege a firma, como ajuda a familia dos componentes e aos proprios credores.

A qualquer firma comercial, não fará falta e applicação de pequeno Capital em um negocio que angara a sua estabilidade e garante o futuro da familia dos componentes.

SEGURO DOTAL e EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS: — Daa modalidades quantituando as maiores vantagens que todo o chefe de familia deverá aproveitar. SEGURO DE VIDA: — A "SÃO PAULO" oferece as apolices mais liberais cobrando os menores premios, offerecendo ao publico modalidades inteiramente modernas, o que tem concorrido para obter a preferencia e todo o Pais, do Amazonas ao Prata. sede: — RUA 15 DE NOVEMBRO n. 56 — São Paulo. Capital Rs. 3.000.000\$000 Fundos de Reserva mais de . . . Rs. 11.000.000\$000 Negocios em vigor mais de . . . Rs. 100.000.000\$000 Presidente — Dr. José Maria Whitaker. Vice-presidente — Dr. Erasmo T. de Assunção. Diretor-Superintendentes — Dr. José Carlos de Macedo Soares.

Procure a "SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida RUA 1.ª DE MARÇO 61 — 1.º andar — RECIFE

Noticias do Nosso Campo

DE CAMPINA GRANDE
(Fevereiro)

Continua animado o nosso trabalho, graças ao Senhor.

Baptismos — No dia 7 do corrente, por ocasião do culto, professaram a fée foram batizados os seguintes irmãos: Antonio Sebastião, Zacarias Evangelista e Hirta Fernandes.

Aos novos soldados de Cristo apresentamos os nossos parabéns.
Consegração — Pelo pastor foi consegrado no dia 7 do corrente o interessante Isaias, filhinho dos nossos irmãos Manoel Sarapiá e Josefina Araujo.

Rogamos as bençãos de Deus para Isaias e seus pais.

Nascimento — No dia 5 do corrente foi enriquecido o lar dos irmãos João Rodolfo e Isaura Lima, com o nascimento da interessante "Albanete".

Que Deus abençoe a recomensada e seus progenitores são os nossos votos.

Aniversarios — Completaram ano neste mez as interessantes creanças Aiba, Jarchas, Miriam e Josias; rogamos a Deus abençoe os pequenos aniversariantes.

Viagem de evangelização — O pastor visitou este mez a Congregação de Ilortas, encontrando os irmãos animados e ativos na obra do Senhor.

Na mesma viagem pregou no lugar denominado Buraco d'Agua; no logar de um grande auditorio.

Temos ali mais um ponto de pregação na casa do recémconvertido Antonio Alexandre.

Queira Deus abençoar o trabalho feito.

Notas — Estão noivos os nossos irmãos José Ribeiro e Nila Fretas, ambas membros da nossa Igreja.

Aos noivos apresentamos os nossos parabéns, desejando um breve e feliz casamento.

Acto Evangelico — Embora ainda não tenhamos em mão o dinheiro necessário para o levantamento da obra, contudo, confiados em Deus e na boa vontade dos irmãos, temos dado inicio a construção do novo Azo; grande casa onde temos de internar os vizinhos da Igreja afim de que tenham os ultimos annos de vida em completo descanso e paz e onde possa uca tratar dos nossos doentes.

Constará a nossa casa de cuidado dos seguintes comodos: uma sala de visita, onde se realizará o culto domestico; dois quartos para tratamento dos doentes; sala de jantar; cozinha; banheiro; cinco quartos pequeninos para dormitorio dos aluzijos e um alpendre.

Pedimos a todos os irmãos que lerem estas linhas o favor de orar por nós na construção desta obra de tanta necessidade e de tanto sacrificio.

IGREJA EVANGELICA DE AFOGADOS — RECIFE

Pastor — SINESIO LIRA

Esta Igreja prosegue com animo e consagração. Todos os seus departamentos estão em franca actividade.

ESCOLA DOMINICAL — A matricula já atingiu a 169 alunos e a frequencia muito animadora, contando-se sempre um bom numero de visitantes. As coletas são de 40 a 450000 cada domingo. Isto mostra a boa disposição com que os officiaes, professores e alunos trabalham. Louvado seja o Senhor.

ESFORÇO CRISTAO — Esta sociedade empossou sua nova directoria, com uma reunião festiva, no dia 19 de Janeiro findo, sendo orador official o rev. Dr. Langdon Henderson, que pregou um excelente sermão.

Os esforçadores, embora não sejam muito esforçados, estão trabalhando sempre e com certa animação.

SOC. AUX. DE SENHORAS

As Irmãs que compõem esta agremiação realzaram uma reunião festiva, para empossar sua nova directoria, no dia 23 do mês findo. Alem dos relatorios apresentados pelas secretarias e tesoureiras, tiveram a alegria de ouvir, com o bom auditorio bellos lihos, recitativos e dialogos e bem assim um breve e instructivo sermo, sobre o papel da mulher na sociedade, no lar, e na Igreja, pelo pastor, o qual com bateu em linguagem clara e inequivoca as tendencias anti-cristãs que estão araucando a mulher de sua verdadeira posição na sociedade.

Pela primeira vez, as Irmãs recobriram, para a edificação do novo Templo a quantia de 300\$000, resultado do esforço e dedicação de 23 socias.

Oxalá que as demais associadas tomem o exemplo, adquirindo meallherios afim de nelas depositarem suas ofertas durante o novo ano social, par o mesmo fim acima mencionado.

O Senhor promete abençoar o esforço de todos os seus servos.

UM NOVO TEMPLO — A Igreja pensa, ora e trabalha, no sentido de edificar um novo Templo, em melhor local, onde possa fazer o trabalho do Senhor. Estamos todos nos esforçando por ver realzado tão santo ideal. Contamos com a cooperação dos irmãos do nosso campo e de todos que se interessam pela gloria do Senhor.

FALECIMENTO — Pessoa para as moradas celestias, no dia 21 do mês findo a nossa irmã Isabel do Monte.

Enferma, ha longos meés, suportou com abnegação os sofrimentos causados por terrivel pneumonia, que lhe foi mimando a existência, dia a dia.

Congregada desta Igreja, desejou nos ultimos dias que passou na terra, selar sua fé, recebendo o batismo biblico, conforme o Novo Testamento que é por asperção. Esperava ser batizada pelo pastor da Igreja, mas achando-se este ausente o rev. Luiz de França, realizou essa cerimonia, no dia 20, tendo a nossa boa irmã descansando dos dias saboires da presente vida, gosar uma vida de benaverturas sem fim, no dia 21 passado.

A cerimonia fúnebre foi feita pelo rev. França, perante um bom numero de pessoas estranhas ao meio evangelico.

Sentidos pesames a família da extincta.

No dia 29 do mês findo faleceu Milton, filhinho de nossos irmãos Edras Gama e sua exma. esposa. Sinceros pesames.

NASCIMENTO — Os nossos irmãos Antonio Jorge Sobrinho e exma. esposa J. Otaciana J. de Andrade participam o nascimento de sua filhinha NEIDE, no dia 12 do mês passado, no Engenho Conceição, neste Estado.

Nossos parabéns aos pais e votos de felicidade para a recém-nascida.

O "Osservatore Romano" deuse ao trabalho de publicar um estudo curioso sobre as imagens de Nossa Senhora, (deles), em Roma, imagens que diz serem "veneradas" publicamente; são 202 da Piedade, 28 da Anunciação, 36 da Assunção, 61 da Conceição, 43 da S. Familia, 62 da Graça, 103 das Dores, 25 de Loreto, 49 do Rosario. Somando tudo 609 imagens de Nossa Senhora!

(Ext.)

BILHETE A UM DESCRENTE

Meu amigo:

Tu dizes que não careces de religião, ou melhor que segues a tua propria religião, que se resume nestes principios gerais: Viver uma vida moralizada, reconhecer a existencia de um Ser superior a ti, fazer o bem, ser bom filho, bom esposo, bom pai...

Tudo isto é belo, e louvavel, mas não pode salvar tuama. Mesmo que tu podesse cumprir tudo isto, pois que nenhum homem pratica a verdadeira moral — a moral que agrada e honra a Deus, — mesmo que a podesse cumprir, repito, não te podias salvar.

E's um peccador perdido. Nascestes como tal e consequentemente a ira de Deus está sobre ti. Precisas de um salvador que te rehabilite para com Deus. Não te espantes, não te amedrontes. Ha salvação para ti e para todos os peccadores. "De tal maneira amou Deus ao mundo, que lhe deu o Seu Filho Unigenito, para que todo aquele que nEle cre não pareça, mas tenha a vida, mas tenha a vida eterna (João 3:16).

Jesus, portanto, quer te salvar; aceita-o como teu Salvador pessoal, e serás salvo agora mesmo. Não demores em aceita-lo.

Teu amigo
IGNOTUS.

APRENDEMOS

no desenvolver da questão religiosa em S. Paulo:
1 — Que o primeiro cuidado dos catholicos ao subir ao governo é proteger sua Igreja. Um dos primeiros gestos do dr. Lauro Ferreira de Camargo foi regulamentar um decreto federal, posto á margem, para o ensino religioso nas escolas.

2 — Que os catholicos de alto tipo ainda tem uma verdadeira concepção de justiça. O decreto do dr. Lauro foi de uma neutralidade absoluta. Evitava directa ou indirectamente a coação. Professores de religião fora do corpo docente; professores do estabelecimento prohibidos de falar em religião ou ensinar nas classes. Aulas fóra do período escolar. Requerimentos directos entre pais e directores.

3 — Que as autoridades cathólicas não se conformam com as leis que prejudicem seus interesses inconfessaveis. Não dispunham de promulgar para ellas fóra do período escolar; si deixassem aos pais pedir voluntariamente, elles não se preocupariam com isso.

4 — Que os fins justificam os meios quando os fins são favoráveis

ao romanismo. Em S. Paulo o clero conseguiu levar o governo a autorizar, atraz das cortinas, o desrespeito á sua propria lei, em beneficio do clero. Os professores passaram a ensinar religião nas classes, as aulas foram dentro do período escolar e os pensados e substituidos por fichas requerimentos dos pais foram distribuidas nos proprios estabelecimentos!

5 — Que o clero é o mestre e responsável por todos os desrespeitos ás leis em beneficio de facções. O clero se alegra quando as leis são conspurcadas em favor dele. O bispo de Campinas escreveu em pastoral que o governo havia concedido aquéllas vantagens ilegais como si isso fosse a cousa mais béia do mundo! O respeito á lei é um apagação dos verdadeiros cristãos.

Si no Brasil a lei só é respeitada á força, ou quando não contraria os interesses individuais e das facções, devemos ao bello ensino e pratica dos mentores do romanismo que ha quatrocentos e trinta annos mal educa este povo digno de melhor sorte!

(Do "Expositor Cristão")

CALMA, CLERICAIS

(o)

Os romanistas estão assuannos por causa uas contencioes do ex-padre Gioia Martins.

Dettaram talagão, "por meio dum pasquim munto e anonimo, que e bem o espelho dos seus autores.

Por que toda essa zanga! Pelo simples fato de o ex-padre Gioia estar fazendo revelações sensacionais do que se passa nos bastidores clericais.

Denunciou o confissionario, como escola de immoralidades grosseiras. Anallou o celebre dogma da transsubstanciação, reduzindo-o ás suas justas proporções. Dissentiu outros assuntos controvertidos, mostrando a superioridade das doutrinas evangelicas sobre as theorias balfoas do romanismo. E tudo tem ele feito e está fazendo em linguagem elevada.

Alguns romanistas imprudentes tentaram perturbar uma reunião, na Igreja Batista da rua da Concordia, mas destavés, as autoridades tomaram as necessarias providencias. A violencia tem sido e será sempre a arma dos vencidos.

sempre a arma dos vencidos.

No infame avulso ha de tudo. Insultos pessoais, achincalh grosseiro á honra da exma. esposa do ex-padre Gioia. São tão faltos dos principios rudimentares de educação os autores morais e intelectuais do pasquim que desrespeitam a legitima esposa dum cidadão, pois assim si expressam: "...deu sempre no ministerio sacerdotal, nas freguesias em que andou... o mais desidicificante exemplo sacerdotal até que a paixão o "emaranhou nos rabos de uma saia"; que abandonou o sacerdocio para se amancebar com u'a amante, de quem era já noivo"... (O negro é nosso.

Haverá cinismo mais revolvente do que o dessa gente clerical!! Ora, todo mundo sabe que, quase todos os chamados "sacerdotes" romanistas têm amantes particulares e publicas, sem precisarem abandonar "o sacerdocio para se amancebar".

So na promigoes conciliaes para que o "sacerdote nao se case legalmente, mas pona cer suas amantes, pois contra isso nao ha qualquer prohibação dos papas ou concilios.

Logo, nao procede a ridicula accusação acima. O padre Gioia podia muito bem exercer o "sacerdocio" e viver "emaranhado nos rabos de uma saia" ou uma duzia de saias, si o quizesse. Mas, sendo homem de bem, preferiu uniuir-se legalmente a uma mulher que tomou como esposa, tão digna como as mais dignas, constituindo deste modo o seu lar.

O sr. Gioia é hoje pregador evangelico, não "pelo amor (sic) do oiro e da paga vil dos Protestantes", como malevolamente insinua o pasquim.

Outra alevoisia ridicula do avulso é de que os seus autores receberam "de alta personalidade paulista, merecedora de toda fé, (provera) o que o ditto apostata fóra expulso de centros protestantes daquela capital, por inepto" e acrescenta:

"Veio, após, a sofrer privações e... pelas ATRASADAS plagas do Norte veio (sic) contar suas bobagens que a terra natal não quiz ouvir, e abischoitar as necessarias economias de nossa boa e pobre gente".

E o aranzel termina com um parentesis: "(Com aprovação eclesiastica)".

Como se vê a cleresia é tão deselegante para com o povo do Recife que classifica a nossa bela capital de ATRASADA plagas". E' o cumulo.

Desafiamos os senhores do avulso a dizer, com provas irrefutaveis, quais foram "os centros protestantes" da Paulicea, donde o ex-padre Gioia foi expulso: Que venham as provas.

Calma, clericais. O nosso seculo no comporta fogueiras inquisitoriais. O sangue de João Huss queimado pelo concilio de Constança; de Jeronimo de Praga e de tantos outros, chama por justiça.

Vós sabeis quem foi que mandou queimar aqueles piedosos varões. Ou queis ter em nos so querido Brasil outra noitada de São Bartolomeu?

Desisti, clericais, de vosso intento criminoso. Combatei os protestantes com as armas pacificas da idéa, com calveirismo cristão.

SINESIO LIRA

Uma ordem "sencarrari" — A Commissão Revisora da Alfandega verificou que a "Veneravel" Ordem Terceira do S. Francisco conseguira isenção plena de directos de material para um hospital contra o texto da lei, visto que era para hospital particular da ordem e não do caridade. Talvez um pseudo hospital, incluído até importação de objetos de luxo, se os directos que deveriam pagar subiam a 200 contos de reis! Por si se vê que não era possivel tratar-se de um hospital particular e sim de um grande predio para outros fins. Segundo o "Globo" do Rio, 16-1-32, os ara, da veneravel ordem foram intimados a recolher os 200 contos ao tesouro.

Um dia é da casa...

(Ext.)

FORTE CRISTÃO

PARA QUE
A PALAVRA
DO SENHOR
SE PROPAGUE
E SEJA
GLORIFICADA

Orgão Oficial da União Evangelica Regional do Nordeste

Redator-Responsável: Sinesio Lira — Auxiliares: Claudio L. Santiago e Joel Leitão — Tesoureiro: J. H. Haldane

O Livro do Jesuita

Ha uns dez anos, apareceu no Brasil um livro jesuita — "A Igreja, a Reforma e a Civilização", — de autoria do jesuita Leonel Franca. Esse livro surgiu como uma pretensa refutação ao irrefutavel livro do saudoso ministro evangelico, profr. Carlos Ferreira — "O Irredimível Religioso da America Latina".

Para que o jesuita escrevesse o seu livro — o novo cavalo de Troia do ultramontanismo, o prato de todos os dias, — viajou pela Europa; botou abaixo varias bibliotecas e penetrou na grande biblioteca do Vaticano e ali encasteleou-se. Consultou dezenas de autores reais e irreais; truncou pensamentos amenos; fez interpoções diversas em varios textos; escolheu frases de varios autores protestantes, que destacadas do seu lugar proprio teem sentido bem diverso daquele que lhes deram seus autores e, reunido tudo isso nas oficinas de sua sofisticada, e por meio duma gestação trabalhosa, deu á luz seu livro.

Leonel Franca é um erudito esta alta qualidade, nem nós lhe negamos. Mas ser erudito não é o predicado essencial a um polemista, mas ter amor profundo pela Verdade. E esta qualidade, desgraçadamente, não a possui o ilustre jesuita. Pelo menos, não a revelou no seu livro.

Citar autores protestantes, deslocando frases do seu sentido geral, para com frases assim combater o protestantismo, não é serio.

E' de todos sabido que os homens mais santos, nunca apreçoaram ou apreçoam suas proprias virtudes. Quando teem de falar de si mesmos consideram-se seres indignos, e mormente quando se dirigem a Deus em suas preces, consideram-se como imundos e indignos deante do Todo-Poderoso.

Abrindo as Santas Escrituras, encontramos homens piedosos e tementes a Deus, falando assim:

"Tenho preparado o meu leito nas trevas. Eu disse á podridão: Tu és o meu pae, e aos bichos: Vós sois minha mãe e minha irmã. Onde está logo agora a minha esperança? (Jó XVII: 13-15).

"A minha maldade eu a conheço, e o meu pecado está sempre deante de mim", (Sal L:5)

"E todos nós viemos a ser

como um homem imundo, e todas as nossas justias são como o pano de uma mulher menstruada: e caímos todos como a folha, e as nossas iniquidades como um vento nos arrebataram", (Isa. LXIV: 6).

Os trechos acima transcritos, pronunciados por verdadeiros servos de Deus, destacados do sentido geral, dão uma idea pessima do carater de tais pessoas. Fossem as palavras de Isaías pronunciadas por protestantes, teria o ilustre jesuita uma arma terrivel contra a moral protestante. Exclamaria triunfante, como o fés no seu livro, com frases assim deslocadas, dizendo: "Eis aí, senhores, a confissão espontanea dum corifeu protestante".

Quando surgiu o livro do Jesuita alguns pastores, julgando-se meiores do protestantismo brasileiro, deitaram falação, dizendo que era um livro irresponsavel; que no meio protestante não tinham um homem capaz de enfrentar o novo Gólias; que as nossas armas de combate assemelhavam-se a "canhões de papelão". O protestantismo nacional não passou procuração a ninguém para falar em seu nome. Mas o fáto, o triste fáto, é que os nossos adversarios, aproveitaram-se dessas declarações imprudentes e estão zombando da cultura protestante, de nossa terra.

A proposito, acabámos de receber um exemplar de "O Lutador", orgão do Seminario Católico de Manhumirim, Minas, n. 156, de Janeiro findo. Nesse numero vem uma "Apreciação de um livro protestante—Roma, a Igreja, o anticristo". O padre Julio Maria, diretor do mencionado orgão, procura levar ao ridiculo o livro do dr. Ernesto L. de Oliveira, em refutação ao do Jesuita Franca. Entre outras coisas diz ele:

"Ha anos, o Padre Leonel Franca, Jesuita, escreveu uma obra: "A Igreja, a Reforma e a Civilização", onde em teses cercadas e com argumentações irrefutaveis, pulverisa o livro de Carlos Pereira.

"Este livro de valor e de peso é o que ha de melhor sobre o assunto, em lingua-portuguesa, e pode ombrear-se com as melhores produções europeas, sobre o tema desenvolvido".

"Tal livro meteu o panico no meio dos pastores... ao ponto que, numa reunião geral da elite pastoresca, eles resolveram não responder... ficar caladinhos porque toda resposta seria necessariamente muito abaixo do ataque".

"Fizeram bem, porque, de fáto, a mentira nada pode contra a verdade".

"Passaram-se 10 anos, e o livro ficou sem resposta".

Eis aí o que pensam os clericais a respeito da cultura protestante. E não só os clericais. Os espiritas tiram partido das declarações infantilissimas de velhos pastores evangelicos...

Éramos simples estudante de teologia, quando o livro do jesuita Franca, que causou "assombração" a alguns pastores, apareceu. Adquirimos logo o livro. Notámos, como todos o notam, muita erudição, no livro do jesuita. A mania de expor os seus conceitos, torção e estilo, revelam muita cultura.

Mas já o dissemos: Erudição sem amor profundo pela Verdade vale tanto como a marca registrada na cabeça do padre Franca.

Ao lermos grande parte do livro, em apreço, verificámos que quem se propuzesse a refutação, devia deixar de lado a questão historica e restringir-se exclusivamente á exegética.

Temos para nós que toda discussão entre protestantes e romanistas deve gravitar dentro das Sagradas Escrituras. Fora desse campo, será luta nula e interminável. Não temos de nos reger pelo que ensinam concílios, nem mesmo pelo que ensinaram os chamados santos padres. Os ensinamentos, tanto daqueles com destes, são ensinamentos que estão sujeitos a criticas e a interpretações diversas.

Ademais, os documentos antigos, hoje propriedade quasi exclusiva do Vaticano, foram em grande parte adulterados, de sorte que perderam seu valor historico e documental. Tais documentos nada valem para efeito de controversias.

Dentro da Biblia, portanto, deve girar a questão de fáto.

E' este o nosso pensamento individual, sobre o assunto.

SINESIO LIRA

(9)

AS IMENSAS RIQUESAS PETROLIFERAS DO BRASIL

MACEIO, 22 — Acaba de ser descoberta a existencia de petróleo neste Estado, graças ao engenheiro conterraneo Edson de Carvalho, que trouxe até aqui o famoso norte-americano dr. Romero, inventor do aparelho localizador de poços petroliferos.

Foram feitas explorações nos terrenos do Riacho Doce e outros pontos do Estado, nas concessões antigas do dr. Edson de Carvalho, sendo magnifico o resultado.

O aparelho assinalou a existencia de jazidas para 5 a 10 mil barris diarios, havendo locais em que ha maior quantidade ainda.

Reina imenso entusiasmo aqui pela noticia, resultado da tenacidade do engenheiro Carvalho, que ha anos vem empregando toda atividade em proda solução do problema que representa a emancipação economica do Brasil.

O dr. Romero dirigirse ao seu colega brasileiro alagoano declarando ser verdade a grande riqueza do subsolo alagoano.

Ambos os engenheiros seguirão para o Rio na proxima quinta-feira a bordo do "Araçatuba".

(Do "Jornal do Recife")

São de proporções enormes os estragos materiais.

Essa tremenda catastrophe é mais um aviso de Deus aos homens, para que se submetam a Ele, aceitando Cristo como seu Salvador.

O clericalismo espanhol continúa a protestar contra as ultimas leis sobre religião. O espirito ultramontano sempre foi intolerante, especialmente nos países onde exerce sua hegemonia. Nos países, porém, onde a Igreja é separada do Estado e os direitos são iguais para católicos e acatólicos, o clericalismo deita falação de protesto contra a falta de liberdade, ou restrição dela. Isto é, ela protesta, quando não pode sacrificar a liberdade de consciência dos seus antagonistas e grita por todos os anglos da terra, dizendo-se vitima dos governos ateus.

Estes romanistas são uns pandegos...

O Deus Criador

A maneira de conceber o mundo e a idéa que se faz de Deus, são inseparavelmente ligadas. Si Deus é um Deus Pessoal, vivo, o mundo é a sua obra e a criação é um ato livre de seu poder, de sua sabedoria e de seu amor. E' o que admite a religião cristã.

O PANTEISMO ensina que o absoluto ou que a idea passa incessante e eternamente a reanudar. Porém isto so são palavras. Nennum panteista nos dirá como a idea se realisa para passar da idea a realidade, e mister transpor um ausimio; mas não se pode transpor isto, senão por meio de um salto, e foi um salto perigoso que custou a vida a theosofia panteista de Haegel.

O panteismo tem por consequencia o MATERIALISMO que não conhece outra realidade que a natureza material.

O fato, porém, da VIDA ORGANICA acaba de destruir o materialismo. mas donde provem a vida organica? Cada organismo e a realização duma idea; esta idea existe antes de sua realização e domina-a. Este principio permitiu a Cuvier reconstruir uma especie extinta com o auxilio de um osso.

A idea que preside assim á formação dos seres, e se exprime ate nas menores particularidades, trabalha mesmo para o futuro. O olho é formado para a luz, o ouvido para o som, mas o olho é construido na obscuridade e o ouvido no silencio. Esta ação em vista dum fim determinado obriga-nos a admitir, alem de todas as causas exteriores, um pensamento creador, que concebe este fim. Observese o mesmo fato tanto no todo como em cada detalhe. O universo inteiro corresponde a um pensamento; denota um plano que se realisa progressivamente, desde o mais infimo grão, até a um fim supremo, de tal maneira que a idea mais elevada que domina todo o desenvolvimento. No pensamento que preside a este movimento, a idea que se realisa por ultimo é a primeira que aparece, e o todo existe antes do detalhe.

Ha, portanto um PODER CREADOR duma intelligencia autora do mundo.

(EXT.)

NORTE CRISTÃO

Expediente

Orgão Oficial da União Evangélica Regional do Nordeste filiada às Unições Evangélicas Sul-Americanas e Congregacional do Brasil Portugal.

Redação:
Rua Cinco, 9 — Bairro Estancia — Recife — Pernambuco.
Assinatura — Ano \$5000

Toda a correspondência deve ser enviada ao redator responsável. Qualquer importância deve ser remetida ao tesoureiro, Caixa, 41 — Recife.

Fumo e Dansa

Consultada sua opinião sobre o que pensa a respeito do fumar e dansar, o nosso illustre confrade do "O PURITANO" deu as seguintes e sabias respostas:

2° — "Não acho na Bíblia a condenação do cigarro. Fui fumante e já deixei esse habito, mas não acho meio de o condenar em outros. Que acha v. revma?"

"RESPOSTA — Sim, não ha na Bíblia um texto dizendo: "E' pecado fumar". Mas, a Bíblia ensina, de principio ao fim, que o corpo humano é tempio que Deus aprecia e que os vicios todos, que fazem mal á saúde, são pecados; e que tudo e só tudo o que fór louvavel, puro e de boa fama é o que cada crente pratica e repudia o contrario disso. Portanto, sendo materia de fato que o cigarro em maior ou menor dose, é prejudicial á saúde e é saúde da jóia de um fumante, segue-se que fumar é, um vicio, é um erro, é uma cousa que não dá gloria a Deus nem santifica ao homem. Por que deixou o irmão, felizmente, de fumar? Porque lhe fazia mal, não é verdade? Logo, o cigarro é prejudicial a quem fuma e, neste caso, deve ser bandido da conduta do crente?"

3° — "E' toleravel na igreja, um crente que dança?"

"RESPOSTA — Um crente que dança habitualmente e que, advertido pelas autoridades da igreja, continuava a dansar, não pôde ser tolerado nessa atitude reprovavel. Ou muda de conduta ou deve ser disciplinado. A fraqueza da disciplina neste ponto está produzindo muito crente de rótulo, e mundano. E' tempo de se ter uma norma só: crente integral de Cristo ou "crente" do mundo, ás claras, e fora do gremio de N. Senhor."

Que os crentes fumantes e com propensões para dansar, apreciadores de SERENOS dos bailes, reflitam e resolvam conscientemente isso.

O professor Wigand, reitor da Universidade de Hamburgo, annunciou haver descoberto um novo sistema pelo qual pode dissipar ou decompor a névoa com notavel rapidez.

A recente descoberta do sábio alemão é de grande importancia, mórmente no que diz respeito á navegação marítima. E assim a ciencia vai realizando suas conquistas.

A Lição da Pedra

(Heli Leitão)

Quando o primeiro troglodita, exasperado e odiendo, se dispôs a arrancar o crânio do semelhante, foi, de certo, receber as montanhas primevas para poder levar avante os impulsos do seu odio inconsciente. Muitos lapidosos dormiam ainda, amortalhados na arguia, de envolta com o subsolo recuado da giba. E o homem divagava, os olhos enterrados na planície distante, para ir depois desentranhar da rocha preta, de granito, o bloco de pedra avermelhada e nomicia.

Correram os anos. Cioveram ate milenios, sepultando na cinza o passado, a antiga importancia daquelas idades mortas.

E o homem moderno surgiu, sobranceiro e ativo, mundo de ouro, as mãos cheias de ferro. Matando mais depressa porque com facilidade se encontra nojé o meio de crescer. Mas sem se esquecer um instante do primitivo uso da pedra.

Porque, em defesa do seixo surgiu o fanatismo das massas e a tirania dos sobas religiosos.

Uma pedrada que se atira num adversario, de longe, com certo arzinho de irresponsabilidade, não é lá tão grave como arrancar o figado a ponta de faca ou cortar o pescoço com uma bala.

Pelo menos esse é, de certo modo, o entender romanista. Inda mesmo que o tiro vá á queima roupa e a pedra arranque o frontal de alguém.

O resultado pouco importa. E mesmo "l'esprit humain est tres subtil pour justifier ces erreurs", com diria talvez Bossuet.

A pedrada é sempre o argumento do fanático, o modo de combate escolhido pelo ciego quando convida o molecorea das ruas para perseguir os evangelicos.

Costume antigo, aliás. Estevam—um exemplo! Diznos até o Evangelho que os farizeus, "não podendo contradizer a Jesus, lhe atiravam pedras".

Fato ocorrido em Santa Rita. Ali estava um grupo de crentes satisfeitos na reunião. E o rev. Josiabias, que não se fatiga nem se amedronta ante as arremetidas da plebe. Vejamos abaixo.

O melhor é exigirmos um pouco da paciencia do leitor. Cedamos mesmo a palavra ao redator do "Boletim da Igreja Presbiteriana" de João Pessoa: "Quando o nosso pastor começou a falar, os sinos começaram a tocar e eis que da Igreja saia uma procissão conduzindo á frente uma imagem.

"Mas excetuando o padre e uns poucos "homens", o resto era uma multidão de garotos que, conduzindo latas velhas, caldeirões imprestaveis, caixões vazios, iam buscar pedras.

Um paréntesis: se havia pou-

co "Jornal do Brasil" noticiou que esteve em sua redação o sr. Honorio Lopes Evangelista, o qual fés descrições de um seu invento que permite ver as pessoas que se comunicam pelo telefonio.

Si a descoberta do nosso patrio tornar-se em realidade, o governo terá um meio de identificar os criminosos que se comunicam telefonicamente e outros individuos que usem esse meio de comunicações com fins menos licitos.

A COMPANHIA DE UM MILHAO DE TESTAMENTOS

NAU HA MAIS

Os jovens puoncaria recentemente uma noticia a respeito de mais 10.000 novos testamentos fornecidos pelo Rev. George L. B. Davis, de 1505 Race Street, Philadelphia, Penn., Estados Unidos. Os pedidos que já chegaram de toda a parte do paiz são numerosos, os quais só poderao ser satisfetos em parte; pois os 10.000 não chegaram para dar a cada pessoa nem a metade do que foi pedido, e todos já foram distribuidos, não temos mais.

Estou escrevendo ao Mr. Davis a respeito dos muitos pedidos que não foram atendidos.

— H. C. TUCKER.

Preparemo-nos para o grande certame espiritual — a Convenção Mundial, no Rio, na ultima semana de Julho proximo. Todos em oração. Quem não pode ir á Convenção pode orar por ela.

cos "homens", é claro que o que constitua especialmente a tal precisão eram os moleques com as pedras, o padre e a imagem.

Algum tempo depois, estando já os evangelicos na congregação, (a precisão ia passando já se sabe!) uma pedrada atinga a uma senhorita que assistia, da porta, á reunião. Alguem ate lembrou-se de recolher a pedra sinistra.

A um canalhismo semelhante, ocorrido em Macapá, chamava o padre Odilon Pedrosa de "belo" exemplo da fé catolica. (Sic!)

E' na verdade uma baixa concepção do Belo.

Porque se átos desse jaz constituir para o romanismo um belo exemplo de fé, é de se duvidar do valor de tal religião.

Aprenda o irmão curioso a lição da pedra, a lição-amostra da "tolerancia" catolica.

A atitude dos evangelicos, na sua simplicidade puritana, era bem um contraste impressionante diante dos exaltados.

E quando o rev. Josiabias expunha as Escrituras e falava da Salvação, o padre só teve, no seu gesto canalha, a imagem de pau e as pedras para oferecer.

Fevereiro, 1932.

Problemas do Pastor

A vida do pastor evangelico é deveras cercada de serias apreensões proprias do seu mister. Não basta a grave responsabilidade do pulpito que e a catedral de onde tem ele de ministrar semanalmente os ensinamentos da Palavra de Deus. Surge-lhe ainda á mente a preocupação com as visitas aos crentes aos enfermos e aos amigos, trabalho esse que segundo a opinião dos experimentados obreiros do Mestre constitue a parte mais importante dos afazeres pastorais.

O que costuma envenecer o pastor de um dia para outro são os casos intrincados de ordem espiritual, os quais perturbam em todo o tempo a paz da igreja. Nada dessas coisas, contudo, lhe causa estranheza e nem lhe traz perturbação, pois são "cavacos do officio", conforme o dito popular. Tudo ele vence pela fé e pelo poder da oração.

Ao lado, no entanto, dessas apreensões surge o problema de ordem material. Este sim, pode muito e muito desorientar e até embaraçar os seus trabalhos espirituais tais seja a sua gravidade. Quanta humilhação para um pastor cujo ordenado pequeno e ás vezes em atraso não lhe dá para fazer face ás despesas, sobretudo visando que a sua posição exige apresentação exterior condigna com seu officio. Acresce ainda que ele não pode dispensar a aquisição de livros, pois estes são os seus instrumentos de trabalho. Tem necessidade de comprar ou de assignar jornais seculares e evangelicos para estar ao par dos acontecimentos e novidades do momento.

Conhecendo de perto a vida de muitos pastores quantas vezes sobrecarregados de tantas responsabilidades, vejo-me na obrigação de fazer sentir com tristeza que muitos irmãos ha que não reconhecendo as dificuldades financeiras dos seus pastores, habitualmente um e outro vão lhe bater á porta com um pedidosinho de certa importancia em dinheiro por prazo de poucos dias. O pobre pastor desejando sempre ser util e agradável ás suas ovelhas empresta o pouco que tem. Acontece que as dificuldades do irmão se avolumam, e ei-lo de um momento para outro faltoso e causador de aborrecimentos e embaraços a seu pastor!

Tomo a liberdade de perguntar aos irmãos em Cristo espalhados pelo Brasil, se têm em tais circunstancias o direito de exigir dos seus pastores dominicalmente, sermões bem estudados, enriquecidos de novidades, sem que se lhes dê o ordenado suficiente para, alem das despesas gerais, comprar livros, assinarem jornais e revistas religiosas?

O assunto merece a atenção dos crentes. E a beneficio da

Pela Republica Brasileira

O clericalismo, em todos os tempos, tem sido e continuará a sê-lo, grande inimigo da Republica. A primeira republica foi retalhada pela lingua venenosa e afida dos clericais. Suas leis sempre foram violadas e espinhadas pelos homens de saias pretas.

E sua campanha contra a republica continua mais intensa e extensa do que nunca.

Por varias cidades do Brasil estão sendo fundados "centros monarquistas-clericais", com o fim de implantar o "3.º Imperio do Brasil". Para esse desiderato, já existem varios grupos officias nos chamados "Centros Patrianovistas" em varias cidades do Brasil. Um permaneceu temos: "Monarquias"; no Ceara: "O Banderante"; "O Imperio", "Gama dos Novos"; em S. Paulo: "Patria Nova"; no Rio; "A Ordem", órgão do Centro D. Vital e muitos outros, cujo programa é atacar a Republica e os republicanos.

As provas:

O jornal monarchista — "Patria Nova", de Janeiro do corrente ano publicou, entre muitos outros ataques á Republica Brasileira, este pedacinho que nos permitimos transcrever e para o qual chamamos a atenção dos atuais dirigentes do Pais:

...mais um valoroso núcleo de Ação Imperial Patrianovista que vem preparar a instalação do III Imperio, unico meio de acabar de vez com a tragicomedia demagógica e revolucionaria; cortar pela raiz com todos os males sociais agravados pelo empirismo ignorante dos republicanos; e sobretudo dando o seu lugar de honra por direito natural e por conquista á Religião Católica, não porque seja a da "maioria" do nosso Povo, senão porque o Brasil é Patria Católica como é também Patria Imperial, qualidades que nele se fundem completamente."

Do seu programa de patrianovismo destacamos o primeiro item:

I CRENDO — Privilegio do Catolicismo. Religião obrigatoria nas escolas publicas nos quartéis, institutos hospitalares e correconais, etc."

Implantar um imperio clerical, no Brasil, subordinado ao ridiculo reino do Vaticano, eis o programa patrianovista por meio de suas folhas e dos bastidores clericais.

Alerta, republicanos. Nós queremos uma Patria cristianizada, mas nunca "vaticanizada. . . ."

paz e da tranquillidade espiritual dos seus pastores, procurem os irmãos não incomodarem os questionistas financeiras.

Fevereiro de 1932.

TEOFILO
(Do "O Puritano")

O Caminho da Cruz

Nossa Viagem

A Vida Mixta

Nq principio uma separação tri- plice se cumpria antes da proclama- ção do mandamento "frutificai e multiplicai-vos". Deus separou a luz das trevas, as aguas abaixo das aguas sobre o firmamento, o mar da terra seca.

Para mostrar ainda mais o Seu zelo para ordem fisica, Ele prohibiu um Israelita lavar com um boi e um jumento debaixo do mesmo ju- go. (Deut. 22.10). O boi é um ani- mal limpo e trabalha com um jugo imundo que trabalha com o colar no peçoço.

As suas naturezas são opostas tanto no andar como na maneira de puxar o arado.

Semear um campo com sementes misturadas, usar um vestido feito de lã e algodão, eram tambem ab- solutamente prohibidas (Sev. 19. 19). Até hoje um judeu ortodoxo não emenda uma roupa de lã com linho de algodão. Uma das prepa- rações para o dia da Pascua era examinar os campos e tirar todas as plantas que cresciam de sementes misturadas. Estas prohibições foram dadas para cultivar na mente do povo o sentimento de reverencia pe- la ordem estabelecida, na natureza por Deus. Lã e algodão, por exem- plo, vêm de ordens separadas na natureza, uma do animal e a outra da planta; e assim o caracter sem mistura é claramente predito. Usar no mesmo vestido de lã do egoismo e o linho da espiritualidade é extra- neo á lei de ordem que prevalece tanto no reino da graça como no rei- no da natureza. Deus é tão zeloso — sim, mais zeloso, de ordem mo- ral como de ordem fisica; e não tra- tar do seu gado, na cultivação dos seus campos, no fazer e usar da sua roupa, Deus estava dizendo "Sede separados"; "Sede puros de cora- ção e de vida"; "Que comunhão tem a luz com as trevas?"

Poucos negarão que mistura na vida cristiã e no trabalho é um gran- de prejuizo, e seriamente empata a eficacia de ambos. Isto só pode ser assim porque é uma subversão da ordem de Deus, e á creatura não se- rá permitido, com impunidade, a in- terferir com as leis estabelecidas pe- lo Creator. Esta era a difficuldade do São Paulo com a Igreja de Cypri- to. Os crentes possuíam uma vida regenerada como meninos em Cristo que Paulo chama "carnalidade". Viviam uma sorte de vida suspen- sa, ora dominada pela carne, ora pe- lo espirito, e o resultado era uma experiencia elementaria, inveja, con- tendas e dissensões (I. Cav. 3. 1-3). Alguéles que viviam esta vida mix- ta são chamadés os de duplo animo, coração dobre, (mais literalmente, "alma-dupla"), (Tiago 1. 1:8 4,8). Só ha uma cura para tal condição. É a convergencia de todos os de- sejos e afetos no mesmo centro; e é o amor da gloria e vontade de Deus. Quandoq isto acontece, verdadeira singeleza do coração é experimen- tada. "Si o teu olho for simples, todo o teu coração será luminoso" (Matt. 6:22).

Antes de podermos viver a vida sem mistura, e pertencer jamais aos crentes carnais mas aos espiri-

tuais, temos que ser prontos a re- conhecer quão mixto é o nosso ca- rater, porque o que o olho não vé, o coração não sente. Antes porem de pedir a Deus que Ele nos exami- ne, perguntemo-nos se estamos prontos que Ele faça uma obra com- pleta desta revelação propria, por mais dolorosa e humilhante que se- ja. Si não, é melhor não começar, porque muito melhor é viver sem a luz do que a tendz ser desobe- diente.

Por certas razões claras, nenhum ramo de sabedoria é tão negligenci- ado como o conhecimento de nós mesmos.

Nas outras ciencias, a sabedoria litologica a idade do coração car- nal ;ela exalta o homem na vista dos outros; aumenta a sua influen- cia no mundo. Mas o verdadeiro descobrimento de nós mesmos fêre o nosso orgulho; estraga a boa opi- nião que tínhamos ofrmado e guar- da de nós mesmos. Podemos ser preparadissimos nas outras ciencias, mas ignorantés n'esta. Podiamos calcular os movimentos dos astros celestes, e nada saber dos movi- mentos da nossa natureza pecadora. Podiamos plantar o pé no cume du- ma montanha onde nenhum pé hu- mano tinha pisado, e ser ignorante das dimensões da montanha horren- da do mal em nosso coração. Pode- mos por analyse química descobrir e decompor os elementos materiais que nos cercam, e nunca analisar o motivo pial qual somos influenciados e que tingé e mancha toda a nossa conduta.

"O amor-proprio conspira com a confiança em nossos corações para nos enganar quanto á nossa conta espirital." Proverbialmente, e segundo toda a experiencia, o amor é cego; e si o amor é cego, o amor-proprio sen- do o mais forte, o mais sutil, o mais imutavel, o mais difficil de erra-icar de todos os amores, é ainda mais cego. O amor-proprio não pode ver qualquer cousa contra nós." É esta ignorancia que leva á inercia. O perigoso inimigo assume tais dis- farces, e aparece tão exatamente o contrario do que realmente é, que perdemos o fato que ele é "ainda do maligno e que, como Lutero dizia, diabo branco é mais terrivel do que o diabo preto!"

Visto que o amor proprio nos fa- rá viver em tal paraíso falso si se- guirmos a sua opinião interessada, o que é necessário então é o holoto- fo de Deus. Isto, e isto só, pertu- bará a nossa satisfação em o enga- no de, nós mesmos. "Comé dizes; Rico sou, e estou enriquecendo, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miseravel, e po- bre, e cego, e nu; Aconselho-te que de mim compres oiro provando no fogo, para que te enriqueças; e ves- tidos brancos para que te vistas, e não appareça a vergonha da tua nu- dez" (Apoe. 3:17,18).

"Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá? Eu o Senhor, esquadrinho o coração, eu provo os reins, e isto para dar a cada um segundo os seus caminhos e segundo o fruto das suas ações" (Jer. 17:

O comandante dum transatlân- tico é competente para viajar sobre as vagas. Seu conhecimento da li- nha de navegação e seus aparelhos apropriados o tornam mercedor da confiança dos tripulantes e passag- eiros. Conhecendo a rota a seguir, ele desvia conscientemente o navio, de todos os perigos que o ameaçam. Quando, porem, um fenomeno qual- quer, atirã sobre o comandante, a im- possibilidade de guiar seguramente o navio.

A avaria dum aparelho é bastan- te para desorienta-lo em alto-mar, e em outros logeres na Biblia, são os segredos pensamentos, desejos e afetos da alma.

O coração é tão extremamente complicado; é tão perlo do çho que procura investigal-o, que ele préti- re o nosso exame. Ha algumas cous- as a respeito do coração que são abertás e claras, e que podemos, até certo ponto descobrir; mas ha quartos escondidos em quantos que a investigação humana nunca alcan- çará. Explorar estes quartos escondidos é Deus somente.

Vivemos numa epoca de levian- dade e superficialidade, e temos uma capacidade maravilhosa de não enganar, a nós mesmos. E o inimi- go acha esta capacidade uma das mais afétivas armas para destruir a alma humana.

O nosso amor de desanço e mal vontade de sermos perturbados nos fazem evitar a oração. "Sou-da-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensa- mentos. E vá se ha em mim algum caminho mau, e guia-me pelo cami- nho eterno." (Psa. 139: 23, 24.)

O sondar e a provação humilham e doem, mas o começo d'uma vida que é toda por Deus depende de nos sermos absolutamente honestos com Ele, quanto á nossa condição espiri- tual.

As duas grandes colunas nas quais se basea a Cristandade ver- dadeira são, o tamanho da nossa que- da e o tamanho da nossa redenção. Diz Guilherme Lau "Até serdes re- novados no espirito do vosso senti- do, vossas virtudes são simplicimen- te praticas, aprendidas executadas numa base corrupta. Tudo que fizer- des será uma mistura do bem e do mal; vossa caridade á outros al- mentará o amor-proprio; e assim creçerá á opinião da vossa santida- de. Porq: antes do coração ser pu- rificado até o amago, e sentir o ma- chado á raíz dos seus males (o que não se pode fazer por instrução ex- terior), tudo que procede do coração participará da sua imudeza e cru- çação."

Nada é mais facil do que enganar proprio; poucas cousas são mais difi- cis do que o descobrimento de proprio. Podemos proclamar e até professar a experiencia de santida- de e nada saber duma morte com- pleta á vida carnal. O traço e a conversão dos habitantes do Canaan são imitáveis; mas a verdadeira vida Divina é tão inimitavel como a vida sempre o é. Não tomemos pois palavras por experiencia; o ferir do inimigo pela sua morte; cavilosa- de por santidade; pretensão por un- ção; ou o conhecimento da verda- de pelo Espirito da verdade. Traduzido e adaptado por CHARLES GLASS.

conduzilo com o seu navio, de en- contro aos rochedos que ocasionam serias prejuzos. Na vida espirital, nós os crentes, somos dirigentes de bategs; pelo mar das tentações. Cada filho de Deus, aqui no mun- do, tem a responsabilidade de co- mandar a nau de sua personalidade, e em nossa trajetória, encontra- mos ameaças constantes das forcas inateriais que nos querem perder. As instruções para a efetivação da viagem, temos na Palavra de Deus.

E a bussola infalível que nos aponta o norte e nos conduz com se- gurança é o Espirito Santo. Mas aq- uente pela oração constante pode- mos conhecer as determinações de nossa bussola. Claro é, assim, que o bom exito em nossa trajetória, depende de nossa obediencia á Palavra de Deus. E si nos descurdarmos nesse ponto, serviremos, não de auxilio mas de entrave a' marcha da Causa do Se- nhor.

E presentemente observamos, com tristeza, tanto prejuizo na vida es- piritual de alguns e tantos escanda- los na Igreja do Senhor Jesus Crio- to. E si nos deixarmos levar pela in- fluencia nefanda da inercia espirital, até forçã do mal são poderosas. Reconhecemos a causa de tudo isto. Os crentes enganados com as ambições do mando material vão es- quecendo, de certo modo, sua posi- ção de filhos de Deus. Como o den- so nevoeiro que escura a frente na linha de navegação, as ilusões des- ta vida fazem descuridar, e perder o norte a'queles que se deixam levar por seus enlevos.

A inquietação anti-evangelica, fru- to do egoismo e causa da infelici- dade, preocupando as suas vitimas, fazem-nas esquecer a pratica da ora- ção. Então os filhos de Deus, aspirando o que nada vale, e negligenciando na oração, não podem conhecer o que mostra e ordena o Espirito Santo, em nossa viagem para a eternidade. Deste modo é que batemos nos escolhos do pecado, porque desviam- os do barco do caminho certo. Ainda, as vagas do mundanismo, com as ondas arrojadas pelo forte temporal, entram, algumas vezes, no meio evangelico. E quando assim succede, seu contato pouca a pouco, suja e estraga a vida dos servos de Jesus Cristo.

Desta levandade, resulta o pre- juizo no trabalho. A cousa se atrofia. O amor entre os irmãos enfraquece. Irmoeços e tristezas surgem consecutivamente.

O navio de nossa vida espirital não segue muito bem o rumo ideal. Mas é tempo para despertarmos desta negligencia. Os meios para a realização duma viagem eficiente, estão ao nosso dispor.

A Palavra de Deus manda "vigiar e orar" para não cair em tentações. Submetamo-nos confiadamente a este ensino maravilhoso e verem- os melhores frutos na Igreja de Deus.

A Escritura "é util para instruir" os que desejam emendar a vida pa- ra servir fielmente ao Senhor. (Instituto Biblico do Recife) 28/3/1932.

JOEL LEITAO

O jornalista Macêdo Soares, comen- tando um discurso do tenente Se- verino Sombra, sobre a inoportuni- dade da Constituinte, entre outras coisas, escreveu o seguinte, pelo *Diário Carioca*:

"O tenente Sombra, ao menos não quer a constituinte, porque desconfia, com razão, que os representantes do povo brasileiro não vão estabelecer o regime dos seus sonhos, que seria uma republica sovietica de soldados, operarios e padres."

Nós não discutimos politica. Nosso órgão é inteiramente religioso. Mas não podemos desinteressar-nos das causas que dizem respeito á Patria

COMITE' PRO-ESTADO LEI- GO. DE PELOTAS

Pelotas, 25 de Fevereiro de 1932.

Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que, em sessão de assembléa geral, rea- lizada a 16 do corrente, foi eleta e a 23 do mesmo mez sole- nemente empossada a seguinte nova diretoria do Comité Pró- Estado Leigo, de Pelotas:

- Presidente, dr. Miguel de Souza Soares.
- 1.º Vice-presidente, dr. Leonardo B. Collares.
- 2.º Vice-presidente, sr. Oscar Luiz Pereira da Silva.
- Secretario-geral, rev. José Severo da Silva.
- 1.º secretario, sr. João Chapon.
- 2.º secretario, sr. Pedro Vaz Portugal.
- Tesoureiro, sr. Rocco Felipe Dias.

Tesouradunjo, sr. Manoel Dias. Conselheiros: dr. Manoel S. Gomes de Freitas, dr. Cypriano Corrêa Barcellos, dr. Joaquim Luis Osorio, dr. Alvaro da Silva, sr. Henrique Krentel Filho, dr. Affonso Goetze Jr.

Aproveito a oportunidade para vos significar minha alta estima e consideração. Saude e Fraternidade — J. Chapon, secretario.

O papa Pio IV, em 1560, expe- diu uma bula, ordenando que todas as mulheres solteiras e casadas que tivessem sido seduzidas pelos seus confesso- res fossem denuncia-los. Prin- cipia-se a obra por Sevilha, uma das principais cidades da Espanha. Quando o edito ponti- fical chegou ao conhecimento do publico, o numero de mul- heres que se sentiram em con- ciencia, obrigadas a depor con- tra os seus confessores foi tão consideravel que, apesar dos "trinta" escrivães que ali esta- vam para assentar os depoimen- tos auxiliados por outros inqu- sidores, não puderam concluir o trabalho durante o prazo mar- cado. Foram concedidos para mais de 60 dias, e finalmente, descobriu-se que os padres sedu- tores eram tantos, que não se- ria possível castiga-los. O in- quirito foi abandonado e os transgressores ficaram impu- nes! ("O padre, a mulher e o confessoriano — Chiniqui — pag. 44").

Ufa!... Quanta moralidade nos confissionarios!!!...

comun. Para nós evangelicos, "uma repub- lica de... padres" seria uma verdadeira calamidade. Não, não é essa a republica que sonhamos. Não pre- cisamos de uma republica religiosa ou românica, mas de uma republica leiga, completamente leiga, em que os diretos civis, politicos e religio- sos de seus súditos estejam assegura- dos por leis claras e justas. Isto sim, desejamos de coração. A nossa opi- nião será sempre contraria a "uma republica sovietica de soldados, ope- rarios e padres". A republica precisa desses elementos e de todos os outros que trabalham pela sua grandesa.

NOTÍCIAS DO NOSSO CAMPO

IGREJA EVANGÉLICA PERNAMBUCANA

Em assembléa especial, realizada no dia 1.º do corrente, foi eleito pastor desta Igreja, o rev. Sinesio Lira, pastor da Igreja de Afogados e diretor deste periódico.

O rev. Sinesio tem assim maiores responsabilidades, dirigindo duas Igrejas, nesta capital além do jornal.

A posse do pastor eleito está marcada para o dia 1.º de Maio próximo entrante.

Pedimos as orações dos irmãos para o novo pastor da Igreja Pernambucana.

ENLACE MATRIMONIAL

Consoçiararam-se no dia 6 do corrente, os nossos distintos irmãos, rev. Artur de Barros e a senhorinha Rosa Stephen, de nacionalidade britânica, que ha alguns anos trabalha em Pernambuco, como missionaria.

Os recém-casados fixaram residência na capital Parahana, onde vão desenvolver o nosso trabalho ali.

Nossos cumprimentos e votos de mil venturas.

IGREJA EVANGÉLICA DE AFOGADOS — RECIFE

Pastor — Sinesio Lira

Com a graça de Deus, os trabalhos desta Igreja proseguem animados. A vida espiritual é pujante, sinal de que os irmãos estão vivendo a verdadeira vida e destarte o Senhor os vem abençoando.

A Escola Dominical continua com uma grande matricula e ótima assistência, sendo de notar as boas ofertas de cada domingo. No ultimo domingo de Março tivemos uma assistência de 176 pessoas na Escola.

As sociedades de Senhoras e Esforço Cristão continuam ativas, e pelo que damos graças ao Senhor.

Estamos pensando em realizar em breve uma serie de conferencias evangelisticas e de despertamento. Para isso contamos com as orações dos que lerem estas notas.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos :
No dia 10 do mês findo, o mimoso Uziel, no dia 8 do corrente, a interessante Dionice.

Os aniversariantes são filhos dos nossos irmãos, Presbitero Francellino Dantas e sua exma esposa, d. Brasillina Dantas.

Nossos parabéns aos aniversariantes.

—No dia 4 do andante fez anos a travessa Edleusa, filha do sr. Durval Cruz e de sua esposa d. Eulalia Cruz ja falecida. Nossos parabéns.

—AGAPITO DIOGO—Esse nosso venerando irmão viu passar mais uma data aniversaria, no dia 24 do mês findo, pelo que "Norte Cristão" lhe envia seus saúdares.

O aniversariante é piedoso membro desta Igreja e fiel tesoureiro de nossa Escola Dominical. Que o Senhor abençoe ricamente o aniversariante.

—Fês anos no dia 28 do mês findo o travesso Alberto, filho de nossa irmã Filomena de Sousa e seu esposo, sr. José P. de Sousa.

Nossos parabéns.

BATIZADOS EM PATOS

Na Congregação de Boa Raposo professaram a sua fé, publicamente, por meio do batismo o casal Felinto Carneiro e depois da administração do Sacramento, a filha do mesmo casal foi consagrada a Deus.

Na noite do mesmo dia, 6 de Março, na cidade de Patos, batizaram-se: — Manoel Antonio, ... Bem-vinda Lima, e D. Barbara Medeiros.

O Senhor se digne de abençoar os recém-batizados, e lhes conceder uma prosperidade espiritual que seja para honra e gloria d'Ele. Por este crescimento a Igreja visível de Cristo, damos graças ao nosso Deus.

H. G. BRAULT.

CAMPINA GRANDE

Pastor—J. Climaco Ximenes

Pela graça de Deus o nosso trabalho continua animado; nestes ultimos dias temos experimentado uma verdadeira revindicação; todos animados e prontos para o trabalho.

Sociedade de Senhoras

No dia 24 do mez p.p. esta sociedade empossou solemnemente a sua nova diretoria; e para que aquele dia fosse bem aproveitado a sociedade convidou o Rev. Julio Leitão para realizar uma conferencia o qual tendo aceito o convite nos trouxe uma importante mensagem.

Foi tambem levantada uma oferta para a edificação do Azilo que ren deu 450\$000.

A nova diretoria ficou composta das seguintes irmãs:

D. Amelia de Farias, presidente; D. Nicácia Canuto, vice-dita; D. Maria Lima, 1.ª secretaria; D. Marciana Mendonça, 2.ª dita; D. Maria das Dores, teozoureira; D. Etelvina Bezerra, oradora e D. Maria Ferreira, bibliotecaria.

Escola Dominical

A nossa Escola, graças ao Senhor este ano já alcançou 322 alunos na sua matricula e muitos se estão preparando para serem matriculos.

Azilo Evangelico

Pela fé iniciámos a construção do nosso instituto de caridade e muito admirado estamos não só com o andamento da obra como pelo interesse dos irmãos e pelo modo como Deus nos tem abençoado. Esperamos inaugurar o Azilo até o mez de Junho, se for a vontade de Deus e em breve haremos de publicar no Norte Cristão a fotografia do Azilo para que os irmãos que não podem chegar até aqui possam conhecer o nosso trabalho.

Falecimento

No dia 20 do mez p. p. faleceu nesta cidade a interessante Traciá, filha do nosso irmão José Barboza e D. Cezarina Barboza.

Rogamos a Deus consolar os pais.

Casamento

No dia 29 do mez p. p. untram-se pelos laços matrimoniais os nossos irmãos da Congregação do Jacó, José Borges e Efigonia Catão.

Rogamos a Deus abençoar o jovem par.

Nascimento

No dia 3 do corrente tiveram e seu lar enriquecido com o nascimento de mais um filhinho os nossos irmãos José Evaristo e Maria Ferreira.

O recém-nascido tomou o nome de Estrás.

Rogamos a Deus abençoar o pequeno e seus pais.

Consagração

Pelo pastor da Igreja foi consagrada ao Senhor no dia 6 do corrente a pequena Gemina, filha dos irmãos Clecro Firmino e Joana Gomes. Que Deus abençoe a Gemina e seus pais, são os nossos votos.

Batismos

Professaram a fé e foram batizados no dia 6 do corrente, os irmãos

Antonio Moreira e Severina Moreira. Rogamos a Deus abençoar e usar no seu santo serviço estes novos soldados da cruz.

NOTÍCIAS ANIMADORAS

Do nosso distinto irmão em Cristo e colega na obra do Evangelho, Rev. W. B. Forsyth de Caruaru, neste Estado, recebemos alegres notícias do trabalho do Senhor naquela cidade e em algumas outras. Assim se expressa o nosso irmão:

"O trabalho aqui esta progredindo. A maioria dos que se decidiram, nas conferencias, continuam firmes. Vinte e duas pediram o batismo. Creio que nunca houve tanta animação na Igreja de Caruaru."

"O trabalho em Pesqueira vai bem. Desde que alugamos uma casa lá, as reuniões têm sido bem concorridas. O sr. Charles Glass vai continuar lá em meu lugar. Ele já iniciou tambem trabalho em Belo-Jardim. O Evangelho esta se espalhando."

"Haverá uma reunião especial dos membros da Igreja, na quinta-feira (24) a noite para tratar do futuro lastrer."

Como os irmãos podem ver as notícias assim são mul animadoras.

De fato, com diz aquele irmão, o Evangelho esta se espalhando. O evangelismo nacional nunca teve uma oportunidade tão boa para espalhar o Verdade Cristã como está tendo agora. Importe que haja um esforço, uma "frente unica" (esta expressão está na moda), sem desperdício de energias para em cada aldeia, em cada povoado, em cada vila e em cada cidade do Brasil armarmos uma tenda evangelica. Precisamos salvar o Brasil pelo Evangelho. Isto é patriotismo sadio.

Despertemos todos para a luta com entusiasmo e com fé, cantando, pregando e sobre tudo vivendo o Evangelho de Cristo.

O nosso povo está cansado do Romanismo paralisado. Em todo parte onde se canta um hino e se anuncia a Palavra da Vida ha ovinhas á centenas.

Avente, pois, irmãos em Jesus.

BALANCETE DO INSTITUTO BIBLICO

RECEITA

Saldo de 1932	568\$400
Juros de 1930	25\$700
Juros até Junho 1931	10\$100
Offertas das Igrejas:	
Recife	480\$000
Campina Grande	300\$000
Afogados	240\$000
Jaboatão 5/30 — 7/31	245\$000
Victoria	120\$000
Caruaru	120\$000
Monte Alegre	80\$000
S. José de Sirigy	10\$000
Sociedade de Senhoras de Poço Fundo	5\$000
Saldo	2:196\$200

DISPEZAS

Aluguel de Casa	360\$000
Rev. Sinesio Lira	600\$000
Sem. Elias Alves	340\$000
Luz.	80\$000
Mobilis	257\$000
Diversas	92\$400
Saldo	1:964\$600
Saldo	231\$600
Saldo	2:196\$200

AS CLASSES MISSIONARIAS

RECEITA

Saldo de 1930	222\$100
Campo Grande	66\$500
Caruaru	26\$900
Recife	122\$000
Saldo	437\$500

DISPEZA

Antonio Barreto	60\$000
Shido	377\$500
Saldo	437\$500
Recife. 10 — 2 — 32.	—JAMES
H. HAIDNE, Director.	

Rev. J. H. Haldane

Deverão partir na primeira semana de Maio, para Escossia, via Canadá, os distintos missionarios, rev. J. H. Haldane e sua exma. esposa d. Mariana Haldane, em gozo de férias, por um ano.

Norte Cristão, que tem em Mr. Haldane, seu dedicado tesoureiro, deseja aos excursionistas copiosas benções do céu.

Rev. Frederic Glass

Pelo Almazora da Mala Real, acaba de aportar, nesta cidade, o velho e incansavel missionario, cujo nome encima esta nota, acompanhado de sua exma. esposa e filha.

Para Garanhuns, onde tem sua residencia, seguiram aqueles irmãos, no dia 1.º do corrente.

A Mr. e Mrs. Glass, Norte Cristão sauda, enviando-lhes boas vindas.

Convenção de Escolas Dominicais

Nos dias 12 a 14 do corrente, com a presença do rev. H. S. Harris, realizar-está no Templo da Igreja Pernambucana a Convenção de Escolas Dominicais, em cooperação com a Igreja Presbiteriana e quaisquer outras que o desejarem. Uma das sessões noturnas terá lugar na Primeira Igreja Presbiteriana do Recife.

A Comissão elaboradora do programa espera que as escolas do interior se façam representar, nesse certamen espiritual.

DEPOSITARIOS DE GASIMIRAS

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
(Preço especial para os crentes)

ESPECIALIDADE EM TECIDOS DE Lã DOS MELHORES FABRICANTES

End. Tel. "Furruso" Caixa Postal n. ...
FORTUNATO RUSSO & SOBRINHO

RUA DA PENHA n. 3 - 1º andar
PERNAMBUCO — RECIFE

SENHORES COMERCIANTES E INDUSTRIAIS O SEGURO COMERCIAL

A instabilidade das firmas e sociedades comerciais no nosso País tem concorrido para impedir a difusão deste plano: o Seguro entre os comerciantes, industriais, etc.

Entretanto, que enormes transtornos acarreta a uma firma a morte de um dos socios!

Quando isso acontece, a firma fica completamente dissolvida.

Poderá ela continuar suas transações da mesma forma, daí em diante, sem o auxilio fisico ou financeiro que prestava o socio falecido?

E' por esse motivo que o seguro comercial, não só protege a firma, como ainda a familia dos componentes e aos proprios credores.

A qualquer firma comercial, não fará falta a applicação de pequeno Capital em um negocio que ampara a sua estabilidade e garante o futuro da familia dos componentes.

SEGURO DOTAL O EDUCACAO DE CRIANCAS: — Duas modalidades constituindo as maiores vantagens que todo o chefe de familia deverá aproveitar.

SEGURO DE VIDA: — A "SAO PAULO" oferece as apolices mais liberais cobrando os menores premios, oferecendo ao publico modalidades inteiramente modernas, o que tem concorrido para obter a preferéncia e todo o País, do Amazonas ao Prata.

Síde: — RUA 15 DE NOVEMBRO n. 56 — São Paulo

Capital Rs. 3.000.000\$000
Fundos de Reserva mais de Rs. 11.000.000\$000
Negocios em vigor mais de Rs. 100.000.000\$000

Presidente — Dr. José Maria Whitaker.
Vice-presidente — Dr. Erasmo T. de Assunção.
Diretor-Superintendentente — Dr. José Carlos de Macedo Soares.

Procure a "SAO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida

RUA 1.ª DE MARÇO 61 — 1.º andar — RECIFE

Um monumento de luz

Do nosso distinto colega O Partidano, de 5/3/32, destacamos a notícia alvitreira, que data de 1913, sobre a construção de um monumento de luz...

Quando ha pouco tempo se inaugurava nesta capital, com o fausto e a pomposidade que a religião católica romana imprime aos seus atos idólatricos, aquele sacrilégio monumento do Corcovado...

Referimos-nos a construção do belo e grande edificio, num dos mais bem escolhidos pontos da Esplanada do Castelo, para nele se instalar condignamente a Agencia Brasileira da Sociedade Bíblica Americana...

Depois disto o medico caminhava de pelor a pelor. Foi a Hammond, rídiana e d'all foi mandado a penitenciaría de Michigan City, sentenciado a quatorze annos por vender drogas...

Eu sou o tal medico de quem falava. Sou o medico que era o desordeiro na Rua Madison, mas finalmente o estrangeiro da Gallíea me encontrou...

Convém ainda assinalar nesta occasião a circumstancia muito significativa de se ter conseguido um local em que o edificio se esguará justamente nas proximidades do terreno onde estávra construída uma secular obra das trevas...

O testemunho do dr. Deighton

A fim de dar o meu testemunho, será necessário contar uma historia. Conhecia, muito bem, o homem de quem vou falar. Fazem muitos annos que morava na Inglaterra um ministro presbiteriano e possuía um filho que era incorrigível e assim pensava o ministro: "Para salvar este rapaz o levarei a America do Norte..."

Chegaram a Indianapolis onde o ministro trabalhou numa igreja durante muitos annos. Depois de o moço terminar o curso na Escola Normal, voltou a Londres e cursou no Royal College de Music (Colegio Real de Musica) saindo dele com honras...

Depois disto o medico caminhava de pelor a pelor. Foi a Hammond, rídiana e d'all foi mandado a penitenciaría de Michigan City, sentenciado a quatorze annos por vender drogas...

Eu sou o tal medico de quem falava. Sou o medico que era o desordeiro na Rua Madison, mas finalmente o estrangeiro da Gallíea me encontrou...

Convém ainda assinalar nesta occasião a circumstancia muito significativa de se ter conseguido um local em que o edificio se esguará justamente nas proximidades do terreno onde estávra construída uma secular obra das trevas...

Depois disto o medico caminhava de pelor a pelor. Foi a Hammond, rídiana e d'all foi mandado a penitenciaría de Michigan City, sentenciado a quatorze annos por vender drogas...

Eu sou o tal medico de quem falava. Sou o medico que era o desordeiro na Rua Madison, mas finalmente o estrangeiro da Gallíea me encontrou...

A decadencia do catholicismo romano

A influencia do romanismo, no Brasil, quatro vezes secular, tem sido o efeito contraproducente. Ha 430 annos que o Romanismo opera neste grande Pais e ainda não conseguiu moralisalo, alfabetisalo, cristianisalo...

Dissemos que sua influencia em nossa terra tem sido contraproducente. Melhor diriamos, não só contraproducente, mas prejudicial, pois criou uma patria que, sob o ponto de vista moral, está estiolada pelas trevas da ignorancia religiosa em que vive...

Depois disto o medico caminhava de pelor a pelor. Foi a Hammond, rídiana e d'all foi mandado a penitenciaría de Michigan City, sentenciado a quatorze annos por vender drogas...

Eu sou o tal medico de quem falava. Sou o medico que era o desordeiro na Rua Madison, mas finalmente o estrangeiro da Gallíea me encontrou...

Convém ainda assinalar nesta occasião a circumstancia muito significativa de se ter conseguido um local em que o edificio se esguará justamente nas proximidades do terreno onde estávra construída uma secular obra das trevas...

Depois disto o medico caminhava de pelor a pelor. Foi a Hammond, rídiana e d'all foi mandado a penitenciaría de Michigan City, sentenciado a quatorze annos por vender drogas...

Eu sou o tal medico de quem falava. Sou o medico que era o desordeiro na Rua Madison, mas finalmente o estrangeiro da Gallíea me encontrou...

Como os clericais agem

De quando em quando, os jornais trazem notas clericais, dando como convertidos ao romanismo alguns vultos eminentes do protestantismo mundial...

Depois disto o medico caminhava de pelor a pelor. Foi a Hammond, rídiana e d'all foi mandado a penitenciaría de Michigan City, sentenciado a quatorze annos por vender drogas...

Eu sou o tal medico de quem falava. Sou o medico que era o desordeiro na Rua Madison, mas finalmente o estrangeiro da Gallíea me encontrou...

Convém ainda assinalar nesta occasião a circumstancia muito significativa de se ter conseguido um local em que o edificio se esguará justamente nas proximidades do terreno onde estávra construída uma secular obra das trevas...

Depois disto o medico caminhava de pelor a pelor. Foi a Hammond, rídiana e d'all foi mandado a penitenciaría de Michigan City, sentenciado a quatorze annos por vender drogas...

Eu sou o tal medico de quem falava. Sou o medico que era o desordeiro na Rua Madison, mas finalmente o estrangeiro da Gallíea me encontrou...

Convém ainda assinalar nesta occasião a circumstancia muito significativa de se ter conseguido um local em que o edificio se esguará justamente nas proximidades do terreno onde estávra construída uma secular obra das trevas...

Presidente Doumer

A França heroica acaba de perder de modo estúpido o seu illustre presidente Paul Doumer, assassinado traigoiramente pelo medico russo Gorkouloff...

Depois disto o medico caminhava de pelor a pelor. Foi a Hammond, rídiana e d'all foi mandado a penitenciaría de Michigan City, sentenciado a quatorze annos por vender drogas...

Eu sou o tal medico de quem falava. Sou o medico que era o desordeiro na Rua Madison, mas finalmente o estrangeiro da Gallíea me encontrou...

EVOLUÇÃO

Recebemos o n. 7 desta apreciada revista que se publica na cidade de Campina Grande, Paraíba, sob a competente direção do tenente Alfredo Dantas...

Depois disto o medico caminhava de pelor a pelor. Foi a Hammond, rídiana e d'all foi mandado a penitenciaría de Michigan City, sentenciado a quatorze annos por vender drogas...

Eu sou o tal medico de quem falava. Sou o medico que era o desordeiro na Rua Madison, mas finalmente o estrangeiro da Gallíea me encontrou...

MOVELARIA ELITE - DE - CHAPOVAL & FILHO. Variado sortimento de moveis dos mais modernos. VENDAS A DINHEIRO E A PPRESTAÇÃO. Rua da Imperatriz n. 95. Recife Pernambuco

Pétala murcha

Ao genio poetico e em-
preendedor da Irmasinha
Lida.

Numa tarde calmosa de Dezembro, estando em gozo de férias, deleitava-me a ler uma obra esgotada. As paginas amareladas do livro tinham para mim uma atracção poderosa. (Sou, algumas vezes, admirador e amante das coisas velhas, ja' postas a' parte por outros).

E o livro, embora desbotado pelo tempo, era novo para mim, pois pela primeira vez saboreava seu con-
teúdo.

Interessado no que lia, nem ao menos desviava a atencção para
outra parte.

Subito a petala indistreta dum
rosa murcha caiu sobre a pagina.
Impedi-la pelo sopro leve da aragem
desprendeuse do jarro simples onde
estava e veiu ficar sobre o meu livro.
Caindo sobre a pagina que eu lia,
interrompeu-me a leitura. Mudei a
vista para observala.

Pétala murcha. Destituida do bri-
lho, das cores e do perfume que a
apresentava na ante-vespera.
Emblema da tristeza! Representa-
ção dos efeitos da velhice que pre-
maturamente e mau grado nosso, vem
usurpar em nós o lugar da mocidade.

Os objectos simples tambem en-
carnam longos poemas sentimentais.
Apresentam muita poesia. Possuem
abundante materia para os filosofos.

E a pequena petala semizesta trou-
xe-me assunto para reflexão.

Metade estava queimada, engre-
cida, ateeda pelo estrago. Não sei
bem a razão disso. Talvez a roedura
dum inseto faminto. Talvez a pres-
são digital do travesso de cinco anos,
que, levado pela curiosidade, tudo
quer tocar.

Dum os doutro modo, a beleza
se fôra.

Exista somente um resto sem gra-
ça, um fragmento desagradavel, um
corpo em ruinas.

Este mesmo facto impressionante,
é bem comum em nossa vida.

A roedura dos desenganos e a pres-
são dolorosa dos reveses costumam
atacar sobre nossas illusões.

Estas, então, feridas em sua sen-
sibilidade, não permanecerão. Atalai-
se. S'am-se. Morrem.

Enlra pequena, velha e crestada,
a petala, com seu corpinh insignifi-
cante cobriu algo dos caratêres do
meu livro.

Por esta razão, minha curiosidade
despertou.

Investiguei ansioso.

Quais as palavras que a Providen-
cia quer occultar de minha pessoa?
Gostamos sempre de procurar o es-
condido e descobrir o ignorado.

Duas linhas da pagina foram
atingidas no centro.

Cautelosamente levantei aquele
fragmento de rosa e vi que uma das
palavras antes cobertas era "minha".
E na linha contigua a outra apre-
cia "vontade".

Que quer dizer isto?
Porque é que o corpo inanimado
caindo sobre o trecho de meu inte-
rior?

ser escondidos debaixo duma vida
que por fora não tem mancha. A
nossa unica segurança é ter a nossa
vida julgada na luz da Cruz, apro-
priando continuamente a punição
que a Cruz tem suprido de toda a
impureza não só da carne, mas tam-
bem do espirito.

"Tendo, portanto, estas promessas,
amados, purifiquemo-nos a nós mes-
mos de toda a imundicia da carne e
do espirito, aperfeiçoando a santida-
de no temor de Deus." (II. cor. 7.1).

Traduzido e arranjado por

CHARLES E. GLASS.
NOTA DA RED.—A palavra cruz,
tantas vezes mencionada neste arti-
go, refere-se a Cristo crucificado e
não ao vil madeiro em que Jesus foi
enforcado.

resse, cobre exatamente a expressão
"minha vontade"?

"Simples acaso" pôde responder al-
guem. Coincendencia normal diria' o
descrente.

Mas talvez acima do acaso, este
facto singular tenha a sua signifi-
cação especial.

Quantas vezes em nossa persona-
lidade as aspirações são cortadas!
Os desejos são cobertos pelo corpo
estranho duma causa inevitavel!

E como servos de Jesus Cristo, po-
demos ver nisso uma lição para a
nossa vida de filhos de Deus.

O Pai dos Céus, a' vezes, manda
uma circumstancia qualquer, para
ocultar na pagina de nossa vida tudo
o que representa a "propria vontade".
"Não o que eu quero".

Si alguém quer vir após mim, "re-
nuncie-se a si mesmo", tome sobre si
a sua cruz e siga-me.

Mat. 16:24.
"Instituto Biblico do Recife".
23-4-1932.

JOEL LEITAO

VIAJANTES ILUSTRES

Pelo "Poemas do Loido Brasileiro"
que partiu no dia 4 do corrente, se-
guiram para Belem do Para', donde
se transportarão para o Canada' e
dali, para a Escocia, sua terra natal,
os distintos missionarios, rev. Je-
res H. Haldane e sua exma. espo-
sa, d. Mariana Haldane.

Os excursionistas que são muito
queridos no meio evangelico de Per-
nambuco e Paraíba, onde tem tra-
balhado por 30 anos, vão passar um
ano na sua terra, e no meio dos seus
queridos, revigorar as forças, pa-
ra, de volta, proseguirem na obra
gloriosa da evangelização do Nor-
deste.

Norte Cristão deseja-lhes otima
viagem.

REV. OLIVER THOMSON — Este
nosso irmão missionario, chegou
o ano findo da Inglaterra, seguiu no
dia 5 para Caruaru', em substitui-
ção ao rev. Forsyth, até que a Igreja
al' tenha um pastor brasileiro,
dejejo que parece se concretisara' em
breve.

Ac. rev. Thomson deçajamos fe-
licidades, no seu novo posto.

O clamor do nordeste

Conto de vigario

O nordeste se abraça pelos efeitos
tremendos da calcinha devoradora.

Os sertões experimentam uma ho-
ra tragica, que se tem prolongado
por varios meses. E' um quadro
desolador.

Multidões e multidões, errantes e
famintas, pelo imenso deserto em
que se estão tornando os sertões nor-
destinos, sem um destino certo,
apresentam um quadro confrica-
dor, nunca visto na zona sertaneja.

Da presada missionaria Frieda
Briault, residente em Patos, Paraíba,
recebemos uma carta em que nos
diz: "Ontem o comercio de Catolé
do Rocha foi ameaçado e o prefe-
to deu farinha e assucar aos famin-
tos. Que sera' hoje e amanhã, visto
que o auxilio do governo não chega
a tempo de socorrer a todos? Em
poucos dias, tivemos, não só de dar
comida, mas roupa — toda a gente
vai ficar completamente nua, si não
acudirem logo. Todo o pessoal que
desse do sertão diz que nunca viu
tal horror!"

Os sertões se despoavam. As lar-
voiras mortas nos campos. As ar-
vores desprovidas de folhas, verda-
deiros espectros florestais. A pecua-
ria vai desaparecendo. As fontes
secas.

Fome, fome! Eis o grito alucinan-
te do sertanejo desesperado. A
fome obriga o sertanejo a comer a
macambira, o "bró" do catolé, raf-

zes outras de muitas ervas, algu-
mas venenosas.

Creações esqueletricas! E o nor-
deste que tinha nas creações de ho-
je, seus futuros homens de amanhã,
contempla-as esqueletricas, nuas,
famintas, gemendo e suspirando por
pão.

Filhos de outras plagas abenço-
das do Brasil, filhos do Brasil me-
ridional, olhai e acorrei os vossos
irmãos do nordeste, flagelados, fa-
mintos que clamam por pão!

Oh vós que gozais uma vida faus-
tosa olhai e véde a dor, a grande
dor do sertanejo! Socorrei-o nesta
hora amargurada!

Os dez mil contos votados pelo
governo federal, para socorrer os
flagelados do nordeste, são uma boa
soma, mas representam uma gota,
apenas uma gota, dagua nessa
"oceanico de fogo", representado nos
sertões queimados e abrasados.

O despoivoamento dos sertões se-
ra' um fato consumado, si medidas
seguras e duradouras não forem to-
madas.

Os sertões estão se transformando
num "Saara" ou uma "Terra de
Ninguem".

Só mesmo o nordestino é capaz
de resistir os horrores de tal flagelo.

De joelhos, irmãos em Jesus.
Oremos pela sorte do Nordeste.

AFRICA

Não faz muito tempo deram algu-
mas questões para responder, sobre a
Biblia, a um rapaz americano, aluno
da Escola Dominical por dez anos, e a
um rapaz preto, empregado como co-
sinheiro de um missionario, e que só
ha seis anos fôra convertido do pa-
ganismo. Aqui estão as perguntas e
respostas. "1" são as respostas do
rapaz americano; "2" as do africano.

Quando foi escrita a Biblia?

- 1—Depois do nascimento de Cristo.
- 2—Parte ante e parte depois do
nascimento de Cristo.

Por quem foi escrita a Biblia?

- 1—Paulo e os doze apóstolos.
- 2—Homens bons há muito tempo e
escolhidos pelo Espirito Santo.

Quem livrou Israel do cativeiro
egipcio?

- 1—David.
- 2—Moisés e Aarão.

Quanto tempo os Israelitas andaram
no deserto?

- 1—Dois anos.
- 2—Quarenta anos.

Dar o nome de um profeta do Ve-
ho Testamento.

- 1—Levitico.
- 2—Isaías.

Quem foi o grande missionario de
todos os tempos?

- 1—David Livingstone.
- 2—Paulo.

Como somos salvos?

- 1—Pela união á Igreja.
- 2—Pela fé e acceitação do sangue
de Cristo derramado por nós. (Ext).

REVS. CARLOS GLASS E ERIC

Estes nossos amados irmãos es-
tão residindo em Belo Jardim, neste
Estado, onde iniciaram trabalho que
muito esta' prometendo. Dali eles
visitam sempre a celebre cidade de
Pesqueira, onde ja' arranjaram uma
casa para as pregações.

Pedimos as orações dos irmãos por
estes companheiros e pelo trabalho
que estão fazendo no interior do Es-
tado.

Na secção religiosa do Dia-
rio da Tarde desta capital, de
3 do corrente, ha uma cronica
com o titulo — Invenção da
Santa Cruz.

Nessa cronica o articulista,
diz que a mãe do Imperador
Constantino, Santa Helena,
com 80 anos, foi a Jerusalém
procurar a Cruz na qual foi en-
cravado o nosso Salvador.

Diz a cronica que Santa He-
lena mandou destruir um tem-
plo dos gentios e "cavar tão
fundo, que afim descobriu o
santo sepulcro e ao lado dele
tres cruzes de igual tama-
nho e o distico da Cruz do Sal-
vador". Saber qual das tres foi
a em que Jesus pereceu enca-
vado era tarefa difficil. Diz o
articulista que São Macario, bis-
po de Jerusalem fez aplicar di-
tas cruzes sobre uma enferma
"que estava agonizando". As
duas primeiras não produziram
a cura. Aplicada a terceira, a
enferma ficou "sã, do que fo-
ram testemunhas numerosas
pessoas..."

Mas, prossegue o croniquista:
O prelado "quis ainda que se
estendessem tres cadaveres so-
bre as tres cruzes e só resuscita-
o que estava sobre a cruz
que dera saude á enferma. E'
daí que data o culto á SANTA
CRUZ, chave de ouro que nos
abriu as portas do céu". "Que-
rer ir ao céu, continua o articu-
lista, sem levar cruz, grande ou
pequena, é um como querer
voar sem asas".

Quanta superstição e bruxa-
ria, vem o romanismo impin-
gindo ao nosso povo. E essa
religião quer dominar o povo
brasileiro, pelo monopólio da li-
berdade de consciência, com tais
contos de vigario.

E' impagavel o do maldito
madeiro, onde Jesus foi cruci-
ficado fôsse preservado, no
seio da terra, por tres secu-
los...

E esse negocio de ir para o
céu com "cruz grande ou pe-
quena" serve, ao menos, para
despoliar o figado dalguns de
nossos leitores.

No mais confere com o ori-
ginal.

Viva a pandega e os contos
de vigario.

DOLOROSA TRAGEDIA — O desas-
tre do avião, na Baía, em que pe-
receram o illustre interventor da
Paraíba, Dr. Antenor Navarro e o
distinto inspector das Obras contra
as Secas, Dr. Lima Campos, e o de-
ditado radio-telegrafista Braz e sal-
vados feridos o grande e popular Mi-
nistro do Norte, Dr. José Americo
de Almeida, o competente com-
te, Mates, o jornalista Nelson Lutosa
e outros, feriu profundamente a alma
brasileira, chocou os nervos da
nação, pelo abrupto do desfecho.

A Paraíba martirizada pelas ques-
tões politicas e pelas calamidades da
tremenda seca e que agora é golpea-
da com a perda do seu illustre diri-
gente, Norte Cristão envia sentidos
pensares, fazendo votos pelo comple-
to restabelecimento do seu grande
filho, o Ministro José Americo.

SENHORES COMERCIANTES E INDUSTRIAIS

O SEGURO COMERCIAL

A instabilidade das firmas e sociedades comerciais no nosso País tem concorrido para impedir a difusão deste plano: o Seguro entre os comerciantes, Industriais, etc.

Entretanto, que enormes transtornos acarreta a uma firma a morte de um dos socios!

Quando isso acontece, a firma fica completamente dissolvida.

Poderá ella continuar suas transações da mesma forma, dai em diante, sem o auxilio fisico ou financeiro que prestava o socio falecido?

E' por esse motivo que o seguro comercial, não só protege a firma, como ainda a familia dos componentes e aos proprios credores.

A qualquer firma comercial, não fará falta e applicação de pequeno Capital em um negocio que ampara a sua estabilidade e garante o futuro da familia dos componentes.

SEGURO DOTAL E EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS: — Duas modalidades constituindo as maiores vantagens que todo o chefe de familia deverá aproveitar.

SEGURO DE VIDA: — A "SAO PAULO" oferece as applicações mais liberais cobrando os menores premios, oferecendo ao publico modalidades inteiramente modernas, o que tem concorrido para obter a preferéncia de todo o País, do Amazonas ao Prata.

Sede: — RUA 16 DE NOVEMBRO n. 56 — São Paulo

Capital Rs. 3.000.000\$000
Fundos de Reserva mais de .. Rs. 11.000.000\$000
Negocios em vigor mais de .. Rs. 100.000.000\$000

Presidente — Dr. José Maria Whitaker.
Vice-presidente — Dr. Erasmo T. de Assunção.
Diretor-Superintendente — Dr. José Carlos de Macedo Soares.

Procure a "SAO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida

RUA 1.ª DE MARÇO 61 — 1.º andar — RECIFE

Orgão Oficial da "União Evangélica Congregacional do Nordeste"

Redação:
RUA CINCO, 9 — BAIRRO ESTANÇIA — Recife-Pernambuco

Assinatura anual 5\$000
Assinatura semestral 3\$000
Número avulso 5\$00

Toda a matéria de publicação deve ser enviada ao redator-responsável

Qualquer importância destinada ao Jornal seja oferta ou de assinatura deve ser remetida ao tesoureiro — Caixa-Postal, 41 — Recife

- AVISOS:
- 1° — Não aceitamos e anulamos, nem qualquer colaboração que encerre ofensa pessoal a quem quer que seja.
 - 2° — Não publicamos matéria injuriosa. Somos intensos nos elogios bombásticos.
 - 3° — A redação não assume, absolutamente, a responsabilidade pelos artigos devidamente assinados. Seus autores serão os responsáveis pelos conceitos emitidos.
 - 4° — Cada igreja deve ter um correspondente que nos envie as notícias. Estas devem chegar às mãos do redator até o dia 5 de cada mês. Devem ser resumidas, escritas de um só lado do papel, legíveis e verdadeiras.
 - 5° — A expedição é sempre feita cuidadosamente, de sorte que não sejam responsáveis pelos extravios. Mas se qualquer assinante não receber o jornal, queira não esquecer e tomarmos as providências dentro de nossas possibilidades.

J. B. DE SOUSA
— Relojeiro —
Sucessor de E. H. LAURITZEN
Rua da Imperatriz n. 35
— Recife —

DESPEDIDAS

Tendo que ausentar-me em gôso de férias, sinto não poder despedir-me pessoalmente de todos os irmãos e amigos por isto, aproveito da oportunidade para deste modo dar um adeus a todos.

A minha esposa d. Mariana se associa comigo nesta palavra de despedida e no desejo sincero que Deus vos abençoe. Até a volta.

James H. Haldane

11º CONVENÇÃO MUNDIAL DE E. E. D. D.
25-31 de Julho - 1932

JA' ESTA'S INSCRITO COMO DELEGADO?
ESTUDOS ESPECIALIZADOS — por 80 pessoas de todos os continentes.
EXPOSIÇÃO — da obra evangélica em todo o mundo.
MÚSICA — Côro de 500 vozes, dirigido pelo prof. Augustine Smith.

Informações com B. H. Hunnicutt
Caixa, 260 — RIO DE JANEIRO

são os únicos frutos colhidos até hoje.

A maior aglomeração de povos civilizados, esta' reduzida à mais negra e miserável situação.

Recife, 6 de Maio de 1932. — A. O. P. DA FONSECA JR.

Os departamentos primários e intermediários das escolas dominicais

(Especial para "NORTE CRISTÃO")

O Conselho Nacional de Educação religiosa escolheu como objetivos para as pessoas que trabalham nas Escolas Dominicais com os alunos de seis aos onze anos os seguintes:

a) — Departamento Primário (6 a 8 anos):
1) — Guiar as crianças afim de que vejam em Deus o Pai do Céu e compreendam que o mundo todo depende do seu amor e cuidado e leva-las a que expressem seu amor e gratidão a Deus em atos singelos de culto e de auxílio aos outros, e em atitudes de boa vontade para com todos.

2) — Levantar as crianças ao conhecimento do que Deus quer que elas façam, e á compreensão da felicidade que o bom procedimento proporciona e da infelicidade que o mal e a desobediência trazem.

3) — Relacionar-las com Jesus, como Filho de Deus e Salvador do mundo, o Amigo e Auxiliador de todos.

b) — Departamento Intermediário (9 a 11 anos):
1) Coordenar os conhecimentos do aluno já adquiridos e as histórias bíblicas aprendidas, afim de proporcionar-lhe uma compreensão da unidade e sublimidade da Bíblia.

2) — Ajudar o aluno a apreciar o heroísmo e os altos ideais dos grande personagens da Bíblia, sobretudo os de Jesus, e a ter fé e confiança em Jesus como Amigo de Salvador.

3) — Ajudar o aluno a reconhecer seus próprios problemas morais e espirituais pelas suas próprias experiências e pelas de outros meninos, e a procurar soluções á Luz da Bíblia e dos preceitos do Evangelho. Assim saberá avaliar todas as boas qualidades de carater, devendo se esforçar por praticá-las facilitando-se-lhe sugestões quanto ás oportunidades e os meios para isto.

4) — Desenvolver a apre-
ciação do aluno, no sentido de

crear amor e entusiasmo pelo que é bom, verdadeiro e belo. Estudando cuidadosamente e analisando estes objetivos, vemos que visam diversas coisas. Primeiramente conhecimentos: 1) de Deus, o Pai Celeste; 2) de Jesus Cristo, o Amigo e Salvador; 3) da sublimidade da Bíblia; 4) do bem e do mal; 5) dos problemas da vida e suas soluções.

O conhecimento destes fatos é fundamental e muito importante, porém, os objetivos incorporam o que é de mais importância, como sejam: as atitudes para com a vida espiritual, os ideais cristãos como resultado dos conhecimentos, a apreciação das coisas celestiais e os hábitos que se tornam em vida Cristã. Diz o sr. Barclay: "O objetivo da Educação Religiosa é duplo; prática de uma conduta cristã e desenvolvimento da personalidade cristã. Assim julgar-se-á a capacidade do professor, indagando, não o que ele ensinou á seus alunos, mas antes, que tipo de individuo fez ele dos seus alunos".

Alguns pensam que as creanças formam hábitos e caratêres cristãos, aprendendo fatos, porém, nem sempre praticam o que sabem. Depende de sua apreciação e atitudes para com os fatos, os ideais que elas visam e os hábitos que formam.

Estão longe de realizar os objetivos acima mencionados, si os alunos não procuram resolver seus pequenos problemas á luz do que aprendem, e si não creem ideias cristãs para governar seus atos.

O verdadeiro trabalho do professor é este: tornar os conhecimentos uma parte íntima da vida dos alunos afim de ajudá-los a resolver os seus problemas dentro dos princípios cristãos.

Caroline Kilgore
(Continúa no proximo numero)

O Caminho da Cruz
A' Luz da Cruz

"A escola da Cruz" disse João Bunyan quando estava morrendo, "é a escola de luz". E' o espelho no qual todo o egoísmo, imundícia e pena do pecado humano são refletidos. Não ha holofote como aquele que brilha do monte do Calvario para nos descobrir a praga dos nossos pecados no coração.

As palavras de Simeão que prediziam as tristezas que iam ferir o coração de Maria, predizem tambem o descobrimento das disposições escondidas de muitos outros corações. Lucas. 2 34, 35). O nosso ser mais profundo é revelado pela nossa atitude á Cruz de Jesus. Si nós nos collocarmos na sua luz, nós acharemos a pedra de toque, onde somos sondados e provados ao amago mais profundo do nosso ser. Será "viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até a divisão da alma e do espirito, e das juntas e medullas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração. E não ha creatura alguma encoberta diante d'Ele".

A Cruz possui não só o poder para vencer o pecado, mas tambem para o descobrir. Antes de ser "morto a todo o vicio", é preciso "ter luz para revelar a sua imundícia. Para ver o que o vosso pecado realmente é, trazei-o á luz da Cruz, e reparal enquanto observardes aqueles olhos e pés e dizai: "Pai o "meu" orgulho, a "minha" inconsciência, a "minha" incredulidade, o "meu" egoísmo que apontaram os pregos e collocaram os espinhos." Ha pessoas que podem testificar que, percebendo a relação da morte de Cristo para com o seu pecado logo a visão não só descobriu o carater verdadeiro do pecado, mas quebrou o seu poder; e assim a Cruz tem sido numa maneira inesperada o caminho para a liberdade. Olhai para Mãe, tipificado pela Serpente de bronze, até que a febre e o veneno do vosso pecado sejam curados.

Um certo crente exclamou no entusiasmo da sua fé recém-achada, "A Cruz de Cristo me condena a ser santo!" As suas palavras contém uma verdade importantissima, porque logo revelam o proposito verdadeiro da morte do Salvador, e o alvo da vida do crente. Aquelle alvo não é tão somente o perdão dos pecados, ou um direito aos céus, ou livramento da ira vindoura, mas sim um andar santo. Deus nos chamou para sermos santos. (1. liv. 1. I. Trad. Braz.). Alegria, perdão e o elemento no qual se acha a salvação. Sim, a Cruz me "condena a ser santo. Cada crente é um santo por chamada. Somos "chamados" santos, "sejamos" então santos.

E fóra da luz da Cruz que de homens que professam ser crentes, e que talvez tenham renunciado os pecados mais salientes, têm caído numa vida preguiçosa, egoistica, e mundana! Eles comparam o presente com o passado, as suas vidas com as vidas daqueles que vivem ao redor deles e estão satisfeitos. O perigo desta condição é intensificado, porque em pecado grave, ha a possibilidade de suas consciências serem perturbadas, mas neste estado insano, eles se persuadem que isto é tudo o que é preciso; e' tudo o que Jesus pede fazer por eles, e dizem "Paz, paz, quando não ha paz."

S. Paulo confronta a sugestão horrível, permanecemos no pecado, para que a graça abunde? Com as palavras, "De modo nenhum. (Fig. "longe isto de nós". Trad. literal 6: "Deus proíbe.") Nós, que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda n'ele? Ou não sabemos que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo, fomos batizados em sua morte?" (Rom. 6. 1-3). Isto logo nos mostra que a

morte de Cristo implica união, tanto como substituição. A Sua morte e vida ressuscitada me condenou a ser santo, e e' indescritivelmente mesquinho da minha parte, procurar ser um com Ele na liberdade do castigo do pecado — o que a Sua Cruz me assegura, e não um com Ele na sua relação ao mesmo pecado odiavel. Dean Vaughan fala muito fortemente, quando diz: "Todo o pecado agora (do crente) é uma re-creação, um desprezo, um desrespeito; e' mais — e' mesmo que estar prendendo, pregando, torturando, agonizando, matando de novo. Aquelle cuja morte uma só vez fêz a propiciação suficiente, e portanto a erradicação e extermínio completa do pecado para sempre".

Este crime de crucificação perpetua é continuamente cometido na vida pensativa dos crentes; com esta agravante terrível: os homens do primeiro seculo pecaram nas trevas, mas os homens do seculo vigésimo pecaram contra a luz. Quando Abraão Lincoln foi assassinado, havia homens do Norte dos Estados Unidos que aplaudiram o ato, mas as palavras "Muito Bem" nem sequer tinham caído dos labios, quando foram baleados pelos patriotas. E por que? Porque os homens do Norte consideravam que identificação mental com traição, era traição; e que simpatia com o traidor constituia um homem traidor. Vae á pena nós nos examinarmos quanto á nossa identificação moral. Qual é a nossa posição, quanto a Cristo? Si a nossa vida desmente os labios; si fazemos uma profissão ortodoxa e vivemos uma vida heterodoxa; si brincamos com o que chamamos para a ignorância pecados pequenos, e deixamos que nos domine, e se como escuras e silenciosas, e dadas a deserção, quando o Cristo de Deus esta ao "bar" de opinião pública; si não somente recusamos de O confessar, mas impacionamos outros, nós estamos nos identificando moralmente com aqueles que gritaram, "Fóra d'aqui com este, e solta-os Barrabás."

"Eis!" diz S. João, "que vem com as nuvens, e todo o olho o verá até os meus tempos e O transpassaram." (Apoc. 1. 7.). Ele não foi vítima somente de Pilatos e Herodes, dos sacerdotes ou dos seus crucificadores no Monte Calvario; mas de toda a conspiração de vontades pecadoras e rebeldes, pelas quais Ele tem sido traido e preso, esbofetado e ferido, desde o principio, até a Sua vida.

Não foi o martírio nem os pregos, como Manning diz, que O crucificaram; nem os soldados Romanos que manejaram os instrumentos da Sua paixão; nem o braço, nem a mão que bateram o ferro apontado na madeira; — estes eram só os cegos instrumentos materiais da Sua agonia. Os seus crucificadores verdadeiros, são os nossos pecados, e nós mesmos pecadores pelos quais Ele morreu. Este era o poder das trevas que botou em movimento toda a ordenança da morte. Pecados e métodos de proposito renovam, em virtude e por implicação, as feridas, que Ele sofreu no Calvario; e isto revela em nós a verdadeira profundidade e medida da nossa culpabilidade.

Somos réus de engano, quando do tratamos dos nossos pecados como um interio. Trásendo-os a' luz da Cruz e tratemo-los um por um, porque cada um tomado só contém todo o principio de rebelião contra Deus, e fez o Calvario, com toda a sua horrível angustia e solidão, uma necessidade terrível.

Tomemos cuidado com o perigo sutil de renunciar os pecados da carne, e atos exteriores do pecado, mas continuar a praticar os pecados interiores do espirito. A alma pode consentir que a sua "camara de imagens" (Ezeq. 8:2) seja decorada com pinturas de cousas ma's, e o pecado nunca se revela; em atos. Os pecados do nosso espirito podem

A Farmacia Santa Terezinha

é a que vende mais barato em Afogados, é a unica que bonifica os seus freguezes e a unica onde se encontra medico a qualquer hora para consultas GRATIS

PREÇOS ESPECIAIS PARA OS CRENTES

Injeções de 914 a preços medicos só na FARMACIA SANTA TEREZINHA — RUA DE SÃO MIGUEL n. 27

COMUNISMO

Um turista inglez, ao regressar da Russia, escreveu ao TIMES, o grande orgão de publicidade da Inglaterra, assegurando que noventa por cento do povo russo, que constituo a parte governada da população bolchevismo, detestando-o. Segundo ainda o mesmo escritor, apenas 10

por cento da população constituem a parte ativa comunista, que domina pelo terror a quasi totalidade da mesma população. E ainda ha quem por aqui se sinta apaixonado pelo bolchevismo! E' bom que os russos se vão arrependendo do mal que fizeram ao seu país, adotando o codenado o comunismo.



Órgão Oficial da União Evangelica Congregacional do Nordeste

Redator-Responsável: Sinesio Lira — Auxiliares: Claudio L. Santiago e Joel Leitão — Tesoureiro: William B. Torsyph

Mais Uma Etápa Vencida União Evangelica Congregacional do Nordeste

Com este numero NORTE CRISTÃO, entra, de fato, no seu setimo ano de existencia util e proveitosa á Causa de nosso Senhor Jesus Cristo.

Dizer das suas lutas durante estes anos, não é preciso, pois que ele tem vencido galhardamente todas eias, visando a gloria de Deus.

Até aqui, NORTE CRISTÃO não se tem afastado do programa que se traçou, obediente ao seu expressivo lema: "Para que a Palavra do Senhor se propague e seja glorificada". — Ha. aos 1.ºssal: III:1.

Muitos dos nossos colegas tem transcritto editoriais e outros artigos seus, e feito referencias bondosas de sua ação no meio evangelico nacional, gentilezas que muito nos cativam. Em suas colunas tem figurado escolhidos artigos de muitos outros colegas.

A imprensa é um grande fator na vida dos povos. A orientadora da opinião publica. Porisso o jornal que quer honrar a sua missão precisa se cingir com a Verdade e ministra-la inteligentemente, beneficiando assim a sociedade, a Patria e a humanidade.

Desgraçadamente em nossos dias, a imprensa tem se afastado deste caminho e enveredado por trilhas sinuosas e opostas, nas suas campanhas de lama, de ataques pessoais, de criticques insensatas, num diapasão de senzalas. Os jornais se batem sempre pela liberdade de imprensa e abusam desta liberdade, transformando-a em licença, falando quando deviam calar e calando o que deviam falar.

E' lamentavel que os jornais indigenas encham paginas e mais paginas com noticias carnavalescas, com coisas do jogo nos seus va-

rios aspetos, defendam causas indefensaveis e quasi sempre negam um pequeno espaço em suas colunas para uma nota evangelica, um pequeno artigo de instrução moral e social, porque estas coisas estão, quasi sempre, fóra do seu programa.

Falam muito em moralidade administrativa e politica e esquecem-se de combater os males sociais e morais que nos afeiam. As vitrinas das livrarias desta cidade, e de quasi todas pelo pais afóra, estão cheios de livros imorais — veneno perigoso para os espiritos juvenis, para os caracteres em formação; o alcool, o jogo e muitos outros males sociais, não merecem da imprensa uma campanha sistemática, uma palavra de combate.

Grande, portanto, a responsabilidade da imprensa evangelica, no Pais. Ela precisa tomar a peito estes males e combater-os serenamente e imediatamente. Infelizmente, a sua ação não tem a eficiencia desejada, em virtude de sua limitada circulação. Seu raio de ação é ainda bem pequeno no cenário nacional. Entretanto os resultados são relativamente grandes.

Precisamos ampliar o nosso campo de ação. Precisamos crear um Diario de orientação evangelica e de caracter secular, em cada uma das grandes capitais como Rio, São Paulo e Recife.

Sem um jornal assim não poderemos destruir os seculares inimigos da Patria.

NORTE CRISTÃO representa nessa campanha em que nos empenhamos humilde papel. Ampliar o seu raio de ação é o nosso desejo e constante oração ao Senhor da Seara.

SINESIO LIRA

Em nossa ultima Convenção discutiu-se a necessidade de fundar-se uma organização que represente eclesiasticamente as igrejas de nosso campo de ação. Para tal organização foi sugerido o nome de União Evangelica Missionaria do Nordeste.

A Convenção nomeou uma Comissão como plenos poderes para preparar os Estatutos e fundar a organização. Os Estatutos foram preparados e enviadas copias aos diferentes obreiros, tendo sido aceitos, com ligeira modificação num dos artigos.

No dia 2 do corrente, no Templo da Igreja Pernambucana as 19 horas reuniram-se os seguintes obreiros: Revs. James H. Haldane, William B. Forsyth, Oliver Thomson, Luiz de França e Sinesio Lira. Este ultimo presidente da Comissão, passou a presidencia ao rev. Haldane e com oração iniciaram-se os trabalhos.

O sr. presidente disse que o nome sugerido na Convenção, embora simpatico, dava uma idéa de que era uma organização de carater missionaria, concordando todos com isso. Discutiu-se então qual devia ser o nome, resolvendo-se por unanimidade adotar-se o que epigrafa estas linhas, pelas simples razões:

1. — As nossas igrejas são conhecidas pelo nome de congregacionais, e nos documentos officiais do governo, como Estatísticas, etc., elas figuram com este nome.

2. — Embora a "União Evangelica Sul-Americana" a que elas estão ligadas por laços cooperativos seja interdenominacional, no sul do Pais as igrejas por ela mantidas já constituem uma denominação com o nome

de — Igreja Cristã Evangelica.

3. — Não obstante, grande parte do congregacionismo evagou de modernismo, o nome ingles e norte-americano está nao influe de modo nenhum, na vida doutrinaria de nossas igrejas. E os Estatutos que temos aprovavão, para salaguardar a vida doutrinaria das igrejas, estabeleceram o seguinte, no seu — "Art. 5.º — A Igreja que se atastar dos principios bionicos, sintetizados na Breve Exposição das Doutrinas Fundamentais do Cristianismo, e das condições estabelecidas nestes Estatutos, será desligada desta "União", bem assim qualquer obreiro".

Mantendo estes principios doutrinarios, nossa União está habilitada a destruir qualquer tentativa modernista em seu seio.

Resolveu ainda officiar á União Sul-Americana, comunicando-lhe o que temos deliberado, sendo portador dessa mensagem o nosso companheiro, Rev. James H. Haldane.

Um nome nem melhora nem piora um individuo, mas todo todo individuo ou corporação deve ter um nome distintivo.

Nos Evangelhos aparece o nome antipatico, digamos, de Judas, o traidor que vendeu o seu Mestre e Senhor, mas nas epistolas aparece o nome — Judas, irmão do Senhor Jesus e autor de uma epistola doutrinaria. Ninguem, de boa fé, re-putaria aquela epistola, porque o seu autor teve o mesmo nome do traidor escariota.

Dando assim um carater organico ao nosso trabalho aqui em o nordeste vamos registrar os Estatutos na forma da Lei, tornando esta "União" em pessoa juridica, para todos os efeitos.

ONDE ESTA' O ERRO

(Especial para NORTE CRISTÃO)

E' nas idéas difundidas, por doutrinaros como Marx e Engels e outros lançadas em meios de pouca cultura onde somente se aproveitam da parte belicosa ou violenta, desprezando as doutrinas filosoficas impregnadas de cordura ou principios pacificos.

Quem examinar com serenidade de espirito a situação mundial, terá

por concluir que nunca a humanidade sofreu tanto como atualmente. Temos um paradoxo fenomenal que avassalou os povos uma vez que estes estão cheios de individuos, exercendo poderes discricionarios, despoticos conquistados audaciosamente com falsas e enganosas promessas de melhorarem a situação politico-economico-social sem que tenham cumprido a menor partícula do que prometeram.

A falta de sinceridade nunca foi tão manifesta como no presente momento. Ha verdadeiro escarnio de parte desses exploradores profissionais, accionando a's massas com falatórios e engodos, afim de conseguirem seus fins, certos, entretanto, de nada fazem em prol das camadas sacudidas pela crise, base fundamental do mal estar geral que nos atormenta.

Facil é encontrar-se a origem da situação vigente, esta reside na falta praticada após a Guerra Europeia, deixando escravizados minios de habitantes que sustentam a luta titanica de resgate, de cividas fantasticas, exgotando as parcas economias, aumentando o odio entre todos os vencidos e vencedores, desastrosos como estão, porque jamais conseguem fazer voltar a calma extrema e o bem estar que existiu ate 1914.

Isto levou o descontentamento aos ideologos que vingam-se espalhando as suas doutrinas; por outro lado deu margem a surgirem os aproveitadores de oportunidades que, guiados ao dominio dos povos, nada fazem, porque, são destituídos de habilidade e moralidade.

A turba trabalhada por agitadores esta' com os olhos voltados para a Russia, esperando que de lá venha o remedio.

Pobre gente!

Resulta duma maneira clara que os infelizes russos, nada ganharam com a mudança de regime!

Sucedem-se as conferencias internacionais sem que haja até hoje qualquer resultado pratico. Os povos não mais acreditam na existencia por parte dos governos, do desejo de qualquer accordo que derime os males gerats.

O fracasso das conferencias é a prova da falencia da Liga das Nações. Existisse de fato sinceridade entre os negociadores de paz, esta estaria feita e os negocios e alianças restabelecidas entre as potencias.

Quem examinar os Balancos dos Bancos verificara' estarem todos com os cofres abrotados de numerario. Não ha falta de dinheiro, o que existe é desconfiança geral e consequente retraimento no intercambio.

Lenine caldeou no movimento revolucionario russo os principios mais duros da guerra, seguindo a trilha e o exemplo de Marx e Engels.

A revolução social desencadeada em seu pais escravizou e arruinou todas as coletividades sem beneficio apreciavel em qualquer dos aspectos que sejam examinados os seus efeitos.

A miseria arinou por completo industria, lavoura e comercio. A familia desapareceu totalmente.

A sociedade não existe, Desmantelo, balbúrdia, estimo

Fé ativa em vés de mecanismo eclesiástico

Ainda há de aparecer uma coisa estúpida na estrutura e genio da vida da igreja—Pentecostes. A Páscoa ralou, mas não o Pentecostes. A igreja querendo chegar ao Pentecostes, podia; não há coisa alguma que possa impedi-la.

Não obstante ela está perdendo os seus privilégios pelo seu mecanismo preponderante. Na ocasião em que a nossa consciência si acha perturbada pela impotência espiritual nós aduzimos mais uma roda ao mecanismo, uma nova comissão, um novo plano ou um novo programa e por fim achamos que adicionamos mais uma roda sem possuímos força para mover nem uma nem outra. Serviços improficuos e vãos ocupam-nos—isto é movem as rodas com a força bruta em vez de acender fogos centrais.

Acontece que nos tornamos adoradores de mecanismos em lugar de tornarmos-nos ganhadores de almas. Uma vez desci de Alimora por um dos caminhos mais tortuosos no mundo. O mecanismo atravessava os Himalaias pela primeira vez e aconteceu que no dia anterior quasi precipitou-nos no abismo. Ele achou-se nervoso e assim, antes de principirmos a viagem ele pôz-se em pé diante do seu motor e com as mãos postas, resou a' maquina. Feito isto partimos. Com pouco o motor esquentou-se demais. Não havia agua no radiador! Com facilidade foi remedada a falta. Ainda nós nos achavamos a muitos quilometros do nosso destino, quando a maquina parou no meio duma subida alta. Falto a gasolina no tanque! O chofér havia implorado a' maquina, mas não botara agua no radiador nem gasolina no tanque—e paramos.

Quantas vezes não adoramos o mecanismo dos nossos eclesiasticismos, fiando-nos nos sacrificios feitos pelos nossos pais, e negligenciamos a fonte de poder e paramos.

Na cidade de Buenos Aires há um lindo monumento. Foi dedicado a memoria de Cristovão Colombo cuja estatua orna o topo do monumento. Em frente, em baixo, acha-se uma figura que representa a liberdade—tocha na mão alçada; num lado há uma figura, representando a mocidade com o rosto olhando para a aurora; do outro lado se acha a Ciencia de rosto pensativo,—um livro aberto diante d'ela. Além destas há figuras fortes, musculosas de homens empurrando um barco, que representam o progresso humano.

Todas estas figuras alertas olhavam para a aurora. Do outro lado do monumento, vê-se dois homens presos por uma cobra. Um vencido, cobrindo o rosto com as mãos, enquanto o outro luta para desprender-se das garras da serpente. Este lado representava a luta humana. Do outro lado, havia uma figura com o globo na mão, representando o paganismo. Ao lado do poente achava-se a figura que representava a Fé, uma Palmeira numa mão e a ancora na outra, rosto placido e olhos vendados. Contemplando aquilo, disse a mim mesmo "Fé, o que estás fazendo, olhando para o poente? Porque não estás do outro lado do monumento, olhando para a aurora? Tu deverias ser a alma da liberdade, a inspiração da mocidade, e o coração, força

Exemplos salutareos

(HELI LEITÃO)

Devem andar, talvez, pelas estantes de alguns evangelicos ou envolvidos na cinza de um passado que não vai longe, os relatorios de um congresso reunido na Metropole, af por volta de 1916.

Delegados das igrejas nacionais, unificados e prontos, se ergueram todos para esse movimento de aproximação espiritual. E os irmãos de alem mar nos vieram trazer a sua palavra de estimulo e o seu amplexo de amor.

Quem se der ao trabalho de sondar o evoluir sempre crescente das varias denominações, não poderá, de certo, prescindir do auxilio dos relatorios.

Sempre no meio das coisas antigas nós vamos buscar conhecimentos novos. E eu encontro, muita vez através dos relatorios amortalhados na poeira das bibliotecas, muita coisa util e muita coisa interessante.

E aquele congresso de ação cristã foi util em todo sentido porque procurou estreitar os laços de amizade entre denominações varias, desenvolvendo esse espirito, muito evangelico, de união, num sadio esforço cooperativo. Esforço cooperativo no serviço de evangelização.

Fa'to é que a igreja evangelica se resente da falta de obreiros, mormente quando a ausencia de homens verdadeiramente vocacionados se faz sentir.

E ainda mais dificuldades financeiras, condições mesologicas, tudo vem a arrefecer o animo do trabalho nas congregações nascentes. O serviço evangelistico sofre então porque os pastores não dispõem de tempo para atender a's necessidades das igrejas, e fazer o trabalho entre descrentes ao mesmo tempo.

No entanto, uma boa compreensão das necessidades gerais das zonas onde o Evangelho não é conhecido aliada a um espirito de cooperação despido de sectarismos tem dado, não raro, resultados valiosos.

Nós precisamos do "espirito de evangelização". E o espirito de evangelização é esse aproveitamento de forças, de meios ao nosso alcance, de tudo o que possa de qualquer modo fazer com que o Evangelho se já conhecido no seio dos descrentes.

Quando, certa vez, a denominação presbiteriana mantinha trabalho no Rio Grande, (refiro-me á missão do Sul) e viu-se em grandes dificuldades para mantê-lo, achou por bem entregar aquela zona aos irmãos episcopais porque estes, estabelecidos ali, estavam em melhores condições de continuar o serviço evangelistico.

Espirito de cooperação cristã, sem ferir melindres denominaçionais, foi esse, sem duvida, um bom meio usado pela denominação irmã, para que o Evangelho fosse conhecido na parte meridional do Brasil.

A igreja metodista tem demonstrado, tambem, tal espirito de sãda cooperação.

E, realmente, nós devemos saber olhar com simpatia "o que outros estão fazendo"...

Eu sempre aprelei esse bello gesto dos irmãos presbiterianos.

e coragem dos homens que empurram o bote do progresso humano! Oh Fé! que estás fazendo para auxiliar aqueles homens na luta moral? Por que tens os olhos vendados? Isto não é fé, é credulidade. A credulidade é vendada. O olho da fé é alerta, aberto para saber da verdade que libertara os homens. A fé não teme, mas fita os olhos na vida, marchando para a frente, assumindo direção moral, porque a Fé pensa no al'em, experimenta no al'em, e vai além da vida humana.

Trad. do inglês, do livro — "O Cristo de todos os Caminhos"—Por FRIEDA BRIAULT.

Convenção Regional de E. E. Dominicais do Nordeste

RESUMO DAS ATAS

Reuniu-se do 12 ao 15 de Abril de 1932 no templo da Igreja Congregacional á rua João Perdigão, sendo que as reuniões noturnas se realizaram na 1.ª Batista e na 1.ª Presbiteriana.

1.ª REUNIAO

Foi iniciada a convenção ás 19 1/2 horas do dia 12 de Abril no templo da Igreja Congregacional. O sr. Presidente, Rev. James H. Haldane, deu começo, explicando a razão por que não se realizara a Convenção nesses ultimos 6 anos.

Teve então a palavra o Rev. Helon Araujo que pronunciou o sermão de abertura sobre o tema: "As Promessas de Jesus Jamais falharão", baseado nalguns versiculos de Mateus 16. Em seguida teve a palavra o Rev. S. Harris, Secretario Geral da União das E. E. Dominicais, que falou sobre "Os Objectivos da Educação Religiosa". Finalmente foi despedida a congregação com a bênção apostolica.

2.ª REUNIAO

As 15 horas do dia 13 reuniu-se pela segunda vez a Convenção no templo da Igreja Congregacional. Foi organizada a Convenção, inscrevendo-se os seguintes delegados: Da Igreja Congregacional — João Lauretino de Figueiredo, José Barbosa, Luiz Jardim, Raimundo Rabelo, José Vidente de Lima, Rev. James H. Haldane, Claudio Santiago, Elias Alves, Joel Leitão, Josue Alves, Rev. Sinisio Lira, Eva C. Glass, Noemia Valente, Josefa de Souza, Firmo Alves, Francisco Dantas, Rev. Oliver M. Thomson, Luiz Martins, José da Encarnação, Augusta Rabelo; da Igreja Batista, Rev. Dr. Orlando Falcão; da Igreja Presbiteriana: Rev. Israel Gueiros, Dr. Porfirio Andrade, Glauca Andrade, Carolina Kligores, Rev. Dr. Antonio Almeida, Rev. Samuel Falcão. Em seguida foi feita a eleição da nova Directoria que ficou assim constituída: Presidente Rev. J. H. Haldane (releito); Vice-presidente, Dr. Porfirio Andrade; Secretario Geral, Rev. Sinisio Lira;

Secretario Arquivista, Rev. Samuel Falcão. Ficou decidido que o Secretario Geral seja tambem o Tesoureiro. Em seguida teve a palavra o Rev. Dr. Antonio Almeida que falou sobre o tema — "Estudos sobre nosso Campo de Ação — Geografico". Depois falou o Rev. Dr. Orlando Falcão que dissertou sobre o tema — "Estudos sobre nosso Campo de Ação — Pedagogico". Ambos esses assuntos foram discutidos em plenário, ficando evidente a necessidade da organização de outra Convenção do Ceará para o norte, e a vantagem de haver um curso normal mais simples e um padrão de eficiencia mais acessivel para as Escolas que não estejam em condições de alcançar padrões muito elevados.

3.ª REUNIAO

As 19 e 30 do dia 13 reuniu-se no templo da 1.ª Igreja Batista, á rua Formosa. Após os exercicios religiosos de abertura, teve a palavra o Rev. H. S. Harris que falou sobre o tema: "Convenções Mundiais de Escolas Dominicais", illustrando o seu discurso com projeções luminosas. Finalmente foi despedida a reunião com a bênção apostolica.

4.ª REUNIAO

As 15 horas do dia 14, no templo da Igreja Congregacional, reuniu-se pela quarta vez. Inscreveram-se ainda como delegados o sr. Joel de Moura da Igreja Congregacional, Rev. Helon Araujo, da Igreja Presbiteriana e Rev. Pereira Sales, da Igreja Batista.

Após a aprovação das atas anteriores, teve a palavra Miss Kligores que apresentou bem elaborado estudo sobre o Departamento dos Primarios. Falou em seguida o Rev. Samuel Falcão sobre o Departamento Secundario.

Depois o Rev. Harris apresentou o plano de lições para o Departamento Intermediario, organizado pelo Conselho de Educação Religiosa. Em seguida encerrou-se a sessão orando o Rev. Antonio Gueiros.

5.ª REUNIAO

As 19,30 do dia 14 no templo da Igreja Presbiteriana á rua da Concordia reuniu-se pela quinta vez. Após os exercicios religiosos iniciais, teve a palavra o Rev. H. S. Harris que falou sobre o tema: "A Evangelização do Brasil". A final foi encerrada a reunião com o invocação apostolica.

6.ª REUNIAO

As 15 horas do dia 15, reuniu-se no templo da Igreja Congregacional. Após a chamada, teve a palavra o Rev. Pereira Sales que falou sobre o Departamento dos adultos. Em seguida o Secretario Geral assumiu a presidencia emquanto o Rev. Haldane dissertava sobre o tema: "Convenção Mundial Objectivos Locais e Universais". Foi resolvido que o discurso do Rev. Haldane seja publicado como contribuição desta convenção para os trabalhos da Convenção Mundial. Decidiu-se ainda que esta convenção recomende ás Sociedades Bíblicas Britânica e Americana a conveniência da criação no Recife de uma agência de Bíblias e livros evangelicos. Resolveu-se que a directoria actual fique efetiva, com poderes para promover nova convenção para tempo oportuno. Resolveu-se finalmente enviar circulares ás diversas E. E. Dominicais desta região no sentido de se fazerem representar na Convenção Mundial. O Rev. Harris que ia visitar as E. E. Dominicais de Campina Grande, João Pessoa, Natal e talvez Fortaleza, ficou encarregado de saudar essas Escolas em nome da Convenção. Finalmente encerrou-se a sessão orando o Rev. Luiz de França.

7.ª REUNIAO

As 19 e 30 do dia 15, no templo da Igreja Congregacional, realizou-se a sétima e ultima reunião. Pronunciou o sermão da noite o Rev. Sinisio Lira sobre o tema: "O Mundo para Cristo". Após o sermão, o Rev. Harris falou sobre a grande Convenção mundial no Rio. Em seguida foram lidas e aprovadas as atas anteriores e encerrada a convenção com a invocação "da bênção apostolica pelo Presidente. O Secretario Arquivista.

SAMUEL FALCÃO

FARMACIA ANDRADE

Encruzilhada—Recife

ELIXIR DE BATATAO — Para Reumatismo, Afecções Cutaneas, Cardio-vasculares, etc.

LICOR DA VIDA — Gerador do Sangue. O melhor Tonic Ferruginoso Calcio-Fosfatado. Dispensa o uso do ROUGE e não é nocivo á saude Em todas as boas FARMACIAS do Recife

Deposito Geral: — FARMACIA ANDRADE Av. JOÃO DE BARROS, 1958 — Encruzilhada-Recife RECIFE

DR. PORFIRIO DE ANDRADE

Dos Hospitais: Santo Amaro e Infantil "Manoel S. Almeida"

Residência: — Av. JOÃO DE BARROS, 1718

Consultas — De 7 ás 11 da manhã e de 4 ás 7 da noite na FARMACIA ANDRADE — Encruzilhada: Consultas diarias gratis aos pobres

INSTITUTO PEDAGOGICO

ESTABELECIMENTO DE ENSINO PRIMARIO, SECUNDARIO, NORMAL, COMERCIAL E DE INSTRUÇÃO MILITAR

O Curso Normal "João Pessoa" está equiparado ao Normal Oficial do Estado, pelo Decreto n. 1615 de 9 de Dezembro de 1929

Confere diploma de qualquer das especialidades acima professadas — Aceita alunos internos, semi-internos e externos, de ambos os sexos — Departamentos independentes para meninas e professoras.

Director — Prof. Tte. ALFREDO DANTAS CORREIA DE GOIS

CAMPINA GRANDE

ESTADO DA PARAÍBA

— Pegam' P prospectos —

NOTÍCIAS DO NOSSO CAMPO

IGREJA EVANGÉLICA DE CARAURUC

"Grandes coisas fez o Senhor por nós pelas quais estamos alegres" (Sal. 126:3). Assim se expressou o salmista e nós também.

O Templo de nossa Igreja aqui foi inaugurado em 16 de Fevereiro p. passado, seguindo-se uma série de cinco conferências, pelo Rev. Sinesio Lira, com grandes resultados espirituais.

O salão que tem 20 metros por 8 esteve quase sempre repleto de ouvintes ansiosos pela verdade divina do Evangelho, anunciada claramente pelo distinto orador.

Desde então, tem havido tal despertamento que muitas pessoas estranhas estão assistindo os cultos.

O domingo mais abençoado que jamais tínhamos tido aqui foi o 3 de Abril próximo findo. A Escola Dominical teve 108 alunos. À noite daquele domingo, o Rev. William Forsyth consagrou presbítero da Igreja o querido irmão Severino de Andrade Lima, e diácono ao digno irmão João Jerônimo dos Santos. Em seguida batizou os presados irmãos: Antonio de Carvalho, João de Lima, Otacilio do Nascimento, senhorinhas Etelvina Monteiro, Maria Alice, Eronita Holanda, Maria Raimunda, Maria Lima e Ana Lima. A todos os nossos parabéns.

Temos motivo, portanto, para estarmos alegres e gratos ao Senhor.

BREJO DA MADRE DE DEUS. — O Rev. Forsyth visitou, no dia 12 do mês findo essa localidade, onde batizou a distinta senhorinha Clotilde do Amaral, filha querida do nosso amigo dedicado, sr. Manoel José Amaral, tesoureiro da prefeitura local.

À nossa irmã Clotilde que corajosamente tem dado testemunho de Cristo nossos parabéns pelo seu batismo. Que o Senhor continue a abençoá-la.

As reuniões no Brejo tem sido bem animadas e num ambiente de perfeita paz. Até bem pouco não tínhamos a registrar qualquer intolerância de vulto ali. Infelizmente, porém, no dia 12 do mês findo, achando-se presentes na cidade um grupo de frades da Penha (estrangeiros que não sabem respeitar a terra que os abriga), reuniram o moleirão das ruas e com um barulho infernal procuraram impedir a realização do culto divino, movendo assim grande perseguição aos pacíficos evangelizadores.

Os exmos. srs. Delegado, Prefeito e diversos comerciantes esforçaram-se para manter a ordem perturbada pelos cíelicis, mas mesmo assim não foi possível realizarem a reunião.

E' lamentável que ainda se replatam em nossa terra cenas de tanta selvageria, provocadas por audaciosos frades estrangeiros. E' o cumulo.

Chegará, entretanto, o dia em que as leis do País serão observadas e punidos os seus transgressores, sejam esses embatinados ou sem botinas, beatos, beatas, clérigos e leigos que atentem contra a liberdade de pensamento.

A despeito de tudo, nós proseguiremos proclamando bem alto as novas avigoreiras do santo Evangelho de Cristo que e o poder para a salvação de todo aquele que cre.

CAMPINA GRANDE

Pastor — J. CLIMACO XIMENES
O mez de março foi para a nossa Igreja um mez de varios acontecimentos, uns alegres e outros tristes. Porém, por tudo damos graças a Deus.

ESCOLA DOMINICAL

A nossa Escola continua sempre animada; durante o mez de Março verificou-se o seguinte movimento: saíram da matrícula por se mudarem, 5 alunos, por negligência 3 e foram matriculados 32, havendo atualmente 336 matriculados. A Escola esta' se preparando para solenizar o Dia Rumo.

ESCOLA PAROQUIAL

E' o nosso desejo reabrir a escola para qual ainda neste semestre e com base segura, pois a Igreja está resolvendo a garantir o sustento da Escola, isto é, pagar ao professor.

AZILO EVANGÉLICO

Estamos quasi no fim da construção do nosso Asilo, esperamos inaugurar antes do fim do mez vindouro, se for da vontade de Deus.

VISITA PASTORAL

O pastor no mez de Março visitou as congregações de Marinho e Hortas encontrando-as animadas no trabalho do Senhor.

De visita à Hortas o pastor pregou no lugar denominado Maniçoba no Município de Esperança.

TEMPLO DE JACU'

Perto estar de ser terminado o tempo da Congregação do Jacu', ora em construção, esperamos inaugurar no proximo mez, se Deus permitir.

CARRO PARA EVANGELIZAÇÃO

E' com grande animação que o Grupo Evangelizador esta' contribuindo para aquisição de auto para o trabalho de evangelização; para isso já temos uma boa quantia em depósito, porém, ainda estamos longe de atingir a quantia necessaria. Havendo qualquer irmão que nos queira auxiliar nesta obra é com grande prazer que aceitamos.

FALECIMENTOS

E' com muita tristeza que notificamos o falecimento das nossas amadas irmãs Juliana Clara e Olivia Silva, esta falecida no dia 23 de Março e aquela no dia 16 do mesmo mez.

O pastor fez a cerimonia de praize em ambos os enteiros. Foi notavel o numero de irmãos e amigos da irmã Juliana Clara em vista de ser do grande circulo de amizade daquela irmã, não só entre os crentes, mas também entre os não crentes.

Tomaram parte na cerimonia do enterro os Revs. H. Briault, Joel Rocha e o pastor da Igreja.

A extinta deixa duas filhas ambas crentes e casadas e os nossos irmãos Diáconos José Oliveira e Bernardino Andrade.

— Faleceu também no dia 24 de Março o recém-nascido ESDRAS.

filho dos irmãos José Evaristo e D. Maria Ferreira.

Rogamos as consolações do Espírito Santo para os parentes desolados.

NASCIMENTOS

No dia 13 de Março nasceu EU-NICE, filha de Alfredo Justino e Maria Justino;

— no dia 23, GERALDO, de Manoel Dias e Analia Dias;

— no dia 28 JOIZA, filha de José Sabino e Isaura Lima.

Rogamos a Deus abençoar os recém-nascidos e seus progenitores.

ANIVERSARIOS

Festearam o seu aniversario os seguintes irmãos:

No dia 10 o pequeno Rui Costa;

— no dia 11 a irmã Candida Maria;

— no dia 19 o travesso José Policarpo.

— no dia 20 o pequeno Jael dos Santos e a senhorinha Carmelinda de Farias; e no dia 26 a interessante Judite Brito Lira.

Para todos rogamos as bênçãos de Deus.

NOIVOS

Comprometeram-se em casamento os seguintes irmãos — Antonio Severino e Hirta Fernandes; Miguel Sabino e Josefa Nobrega; Tito de Carvalho e Rosa Lima.

Que Deus abençoe os noivos dando-lhes um breve e feliz enlace, são os nossos votos.

CASAMENTO

No dia 31 de Março uniram-se pelos laços matrimoniais os irmãos José Ribeiro e Nila de Freitas Na ocasião oficiou o pastor da Igreja.

MES DE ABRIL

Grças a Deus, o nosso trabalho continua em franco desenvolvimento. Nota-se interesse em toda a Igreja, todas as agremiações trabalham com animação, especialmente a Escola Dominical.

Vamos dar aos leitores do NORTE CRISTÃO algumas noticias do mês de Abril:

NASCIMENTOS

MAGID' é o nome dado ao interessante filho do Diácono João Zacarias e sua esposa, ocorrido no dia 1 de Abril.

DIAPRANI, é o nome da graciosa filhinha dos irmãos F. Paulino e D. Estefania, verificado no dia 13 do mês findo.

SOFONIAS, é como foi chamado o pequeno que veio alegrar o lar dos nossos irmãos Severino S. Japu' e sua esposa Josefa Mendonça.

Apresentamos os nossos parabéns aos pais e aos recém-nascidos desejamos toda felicidade.

ANIVERSARIOS

Completeram anos:

No dia 1º, de Abril D. Maria Uchôa digna professora da segunda classe de Jovens da Escola Dominical;

— no dia 17 a interessante Albertina, filha do nosso Diácono Possidonio de Oliveira e no dia 28 a pequena Nair, filhinha dos amados irmãos Severino Japu' e esposa.

Aos aniversariantes nossos parabéns.

NOIVOS

Estão noivos os seguintes irmãos: Manoel Severino com a senhorinha Maria Fernandes;

— Tito de Carvalho com Rosa Lima; e

— Antonio Sebastião com a senhorinha Maria das Neves.

Desejamos aos noivos um breve e feliz enlace.

CASAMENTO

No dia 28 do mês findo, uniram-se pelos laços matrimoniais os amados irmãos Miguel Sabino de Farias Josefa de Oliveira Nobrega. O ato civil foi celebrado na fazenda Ramoa, propriedade dos pais da noiva, após o qual foi celebrado o rito pelo pastor da Igreja perante

numerosa auditoria de crentes e amigos, deixando nos convivas ótima impressão.

Rogamos a Deus abençoar este novo lar.

BATISMOS

No dia 1 do corrente por ocasião do culto à noite, professaram a fé e foram batizados os seguintes irmãos:

José Anísio da Silva, Raimunda Apolinia da Silva e Maria Aguidá de Mélo.

Também na mesma ocasião foram solenemente aceitas por jurisdicção, vindas da Igreja Batista, as irmãs, Josefa O. da Silva e Anesia O. da Silva.

Rogamos a Deus abençoar estes novos soldados.

CONSGRAÇÃO

Pelo pastor da Igreja, no dia 1 do corrente foram consagradas a Deus as interessantes crianças — Maria e Eunice, filhas do irmão Alfredo Justino e sua esposa, Abdenor, filho adotivo do irmão José do Oliveira e esposa.

Rogamos a Deus tomar sob os seus cuidados as crianças e seus progenitores.

VISITANTE ILLUSTRE

Tivemos a honra de receber a visita do grande educador cristão e "líder" do movimento das Escolas Dominicais, o dr. H. Harris. Jamais pensávamos que o dr. Harris chegasse até nós para nos ensinar como trabalhar na Escola Dominical, porém quando menos esperávamos ele chegou.

Tivemos tres importantes reuniões, na nossa Igreja, na Igreja Batista e na Congregação Presbiteriana.

Rogamos a Deus abençoar o seu servo neste importante trabalho.

AZILO EVANGÉLICO

Deus permitindo, inauguraremos, no proximo dia 13 o nosso Asilo. Esperamos no proximo numero dar uma noticia desenvolvida deste importante trabalho.

TEMPLO DO JACU'

Segundo a vontade de Deus, no proximo dia 16 será inaugurado o novo templo da Congregação do Jacu'.

ESCOLA PAROQUIAL

Segue com grande animação a nossa Escola Paroquial. Iniciada no dia 3 de Abril com 40 alunos hoje, já conta com 75. Sentimos não ter um salão mais apropriado para a Escola, porém, esperamos se for a vontade de Deus, no fim do ano edificarmos uma casa que bem se aproprie a este importante trabalho.

NOVO PASTOR NO NOSSO CAMPO

Tivemos o privilegio de entregar a direção da Congregação de João Pessoa ao distinto colega Artur de Barros. Esperamos em breve ver aquela congregação organizada em Igreja. Tudo nos faz crer num belo futuro para aquela congregação; pois contamos atualmente com uns 30 membros fieis e dedicados entre os qual o pastor, moço, forte, preparado e consagrado e ainda tendo como companheira uma filha de Deus aparelhada e dedicada ao glorioso serviço do nosso Mestre.

Meus parabéns, pois a Congregação e ao seu pastor.

IGREJA E. PERNAMBUCANA

NOVO PASTOR

Recebemos no dia 1º do vigente, perante consideravel numero de pessoas, o rev. Sinesio Lira como pastor ativo desta Igreja, dando-lhe emposamento o rev. J. H. Haldane.

Espera o rev. Sinesio a cooperação, esforços e orações dos membros de Igreja, afim de que unidos, como um só homem, levem avante a evangelização patria.

Ele nos disse tomar a direção do trabalho desta Igreja cheio dos mais nobres e elevados ideais cristãos; e muita ingratidão seria a nossa si, não lhe corressemos ao encontro ajudando-o e animando-o com o nosso franco e humilde contingente.

A reunião daquele dia, que foi especial, teve o seu programa composto de hinos, supplicas e discursos.

REV. HALDANE

Deixou-nos saudosos com a sua partida o rev. Haldane que acaba de resignar o pastorado da nossa amada Igreja, embarcando em gozo de ferias junto com sua dista companheira, d. M. Haldane, para sua querida terra — a Escocia.

O rev. Haldane vinha dirigindo a I. Pernambucana durante o longo tempo de 20 anos nos quais revelou capacidade e credenciais dum verdadeiro servo do Senhor.

Por serem a familiaridade, atenção e amor que nos dispensa sobremodo admiráveis por de há muito tempo o — conhecemos, deixa-nos o illustre missionario, bem como a sua esposa, saudosos com a sua retirada.

BATISMO

Fês profissão de fé publica, batizando-se no primeiro domingo deste mês, a irmã Evangelina Gonçalves. Permita o Senhor que seu contingente seja valoroso na causa do Mestre.

ESCOLA DOMINICAL

Este braço direito da Igreja vai tendo atualmente aumentada a sua matrícula.

Esperamos que, solucionados alguns problemas que de presente nos preocupam, vejamos-a crescer em numero e eficiencia para gloria de Jesus o alegria nossa.

NATALICIOS

Aniversariaram no dia 19 do pretérito a pequena Sefora; e no dia 4 do vigente a irmã Tereza Oliveira, respectivamente filha e esposa do irmão-diácono Alfredo de Oliveira. Parabéns.

A pequenita Tereza, filha querida dos membros desta Igreja d. Luzia e sr. Bento Nonato das Chagas, fês anos no dia 5 do corrente mês. Nossos saudaes.

CLAUDINO SANTIAGO

IGREJA EVANGÉLICA DE AFOGADOS — RECIFE

Pastor — Sinesio Lira

Pela graça de Deus, esta Igreja Prosegue sempre animada e prosperando. As reuniões são animadas, ras, índice de que o Senhor nos esta' abençoando.

ESCOLA DOMINICAL

— Este departamento, celula mater da Igreja, muito esta' fazendo pelo trabalho em geral. Sua matrícula baixou um pouco, pois de 160 alunos a que chegou, tem agora 152. As ofertas são boas e um bom numero de visitantes estão assistindo as reuniões.

ESFORÇO CRISTÃO — Esta Sociedade teve uma reunião festiva no dia 5 do corrente, por ocasião de seu aniversario. Foi uma grande reunião. Casa cheia e um bom programa.

VISITANTE ILLUSTRE — Visitou-nos no primeiro domingo deste mês trazendo-nos uma boa mensagem, o rev. H. S. Harris, sec. geral do C. E. R. B.

Gratos pela visita e mensagem.

OFERTA ESPECIAL — Para os crentes flagelados no seriô parábano, esta Igreja levantou uma oferta de 100\$000, sendo portador da mesma o rev. H. G. Briault.

NOVO TEMPLO — Estamos trabalhando, no sentido de angariar recursos para edificar o novo Templo desta Igreja. Os irmãos que nos queiram ajudar, podem enviar suas ofertas a esta redação, que lhes somos mui gratos.

NASCIMENTOS — O nome de uma robusta criança filho de nossos irmãos sr. Manoel Damasceno e sua exma. esposa d. Maria Damasceno, residentes na Torre, a' rua Antonio Vieira, 97. nasceu no dia 24 do mês findo.

JOSINETE — E' este o nome que recebeu a mimosa filhinha de nossa irmã d. Joana Carvalho de Azevedo e o seu esposo, residentes a' rua S. Miguel, 1382. O nascimento, teve lugar no dia 21 do mês findo.

Aos dignos pais destas crianças nossos parabéns e aos recém-nascidos votos de felicidades.

DEPOSITARIOS DE CASIMIRAS

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
(Preço especial para os crentes)

ESPECIALIDADE EM TECIDOS DE LÃ DOS
MELHORES FABRICANTES

End. Tel. "Fornasso" Caixa Postal n. . .
FORTUNATO RUSSO & SOBRINHO
RUA DA PENHA n. 3 - 1º andar
PERNAMBUCO — RECIFE

NORDE RISTÃO

PARA QUE A PALAVRA DO SENHOR SE PROPAGUE E SEJA GLORIFICADA

Órgão Oficial da União Evangelica Congregacional do Nordeste

Redator-Responsavel: Sinesio Lira — Auxiliares: Claudio L. Santiago e Joel Leitão — Tesoureiro: William B. Forsyth

Os Sinos de Pesqueira

Um som insurdecedor se espalha por todos os âmbitos da intolerante Pesqueira. Bronzes velhos azinhavrados desprendem ininterruptamente sons rouquinhos, descompassados, sepulcrais, irritantes infernais.

Que aconteceu? Indaga algum forasteiro presente na cidade da "Goiabada". Morreu algum potentado da terra? Alguns desses vultos catolicos que o vulgo classifica de filantropos?

— Não. Ninguém morreu na cidade.

— Que? Vai haver festa religiosa hoje?

— Também não. Não se trata de festa. Mesmo o badalar de sinos, anunciando festas religiosas tem um ritmo bem diferente...

E o forasteiro sente-se enfiado. Quer saber a causa desse badalar incessante de sinos, de bronzes velhos e rouquinhos.

— Certamente, está para chegar algum alto personagem politico ou religioso á cidade.

— Não é isso amigo. Ninguém está para chegar. Nem uma pessoa ilustre é esperada aqui nestes dias. Os sinos estão bimbalhando porque alguém já chegou. E o bispo, o nosso queridissimo bispo, mandou repicar os sinos, de todas as igrejas, anunciando ao povo que os indesejáveis já estão de novo na cidade.

— Indesejáveis? Quem são estes? Indaga surpreso o forasteiro.

— São os herejes protestantes que aqui veem, de quando em quando, expor as suas heresias, á custa do dolar americano. São uns traidores da patria que andam arrebanhando a troca do dolar os nossos gecas, pa-

depois entregar tudo isso ao governo americano. Precisamos impedir a todo custo que o protestantismo se propague e cresça em nossa terra — essa terra de Santa Cruz, que foi batizada no primeiro dia de sua descoberta. O Brasil é catolico e não pode tolerar, nem mesmo permitir que as seitas proliferem aqui.

Felizmente já destruímos a republica até a, feita pelo positivismo. Agora a coisa é outra. A Igreja está aliada á Diktadura, como bem o disse Mauricio de Lacerda, o grande tribuno fluminense. Sim a coisa

é outra. É uma ousadia inqualificavel destes protestantes virem perturbar a nossa cidade com suas idéas erroneas.

O forasteiro ouvia atenciosamente o verboso romanista atacar o protestantismo e, meio cético, mordida os labios e deixava sair um riso de compaixão, para com o pobre fanatico.

— Mas diga-me, meu amigo, que tem o bimbalar dos sinos com a chegada dos protestantes a Pesqueira? Que significa isto? Pois os sinos ainda estão sendo repicados...

— Hun!... O sr. Bispo tomou esta deliberação de mandar repicar os sinos quando os herejes chegam aqui, para avisar o povo que eles chegaram...

— Quer dizer que os protestantes não precisam de avisar aos seus correligionarios aqui quando eles chegam?

— Não é bem isso, homem. O sr. Bispo quer com isto dizer á população que achando-se, na cidade, os herejes, ninguém deve assistir as reuniões deles.

— Ora, esta é bôa. Meu amigo bem sabe que em geral o povo é curioso. Sabendo-se que os protestantes aqui estão, com o a-viso feito por ordem do sr. Bispo, muita gente vai assistir á reunião deles. Uns vão por curiosidade, outros, por interesse e outros como um simples passa-tempo. O fato é que muita gente vai. Ora, eu até gostei de saber que eles estão na terra. Vou assistir á reunião deles...

— Está doido, homem. O sr. é protestante? Misericórdia!!!

— Não, eu não sou protestante, mas gosto de examinar tudo de conhecer as coisas não por ouvi dizer, mas pessoalmente. Já tenho assistido muitas reuniões protestantes. E o que noto, forçoso é confessar, o que noto é muita ordem, muita reverencia, muita religiosidade, emfim, entre eles, nas suas reuniões. Só falam em Deus, em Cristo como unico Salvador dos pecadores. Reverenciam a Santa Virgem Maria, reconhecendo-a como mãe da natureza humana de Nosso Senhor Jesus Cristo. Pregam a salvação pela fé sem as obras e demonstram pelas suas vidas e pelos seus atos que de fato são pessoas de fé, pelas obras que praticam. E note: eles não praticam obras

boas para serem salvos, mas porque já estão salvos. Quer dizer que as boas obras não são a causa da salvação, mas os feitos...

— Vejo que o amigo é protestante. Não gosto de conversar com tal gente.

— Perdão. Já lhe disse que não sou protestante. Sou um perquiridor conciente. Examine tudo que posso. São Paulo escreveu: "Examinai tudo e abraçai o que for bom", (1º aos Tessal. 5:21), e assim fazemos os espiritos livres. Não faz medo examinar. Perigoso é viver escravo a dogmas absurdos, porque, segundo ensina a Igreja, "o dogma é uma coisa que se não explica". Ora, a nossa mente quer saber sempre c

"Porque" das coisas e não se conforma com peias. É livre e protesta, quando se intenta delimitar o seu raio de ação. Como disse, gosto das reuniões protestantes e agradeço ao sr. Bispo por ter tomado esta medida acertada de avisar ao publico quando os protestantes aqui chegam.

Si não fora esta ordem do sr. Bispo, não teriamos esta palestra e certamente eu não teria o prazer de ouvir belos canticos e uma tocante mensagem do Evangelho, hoje...

Terminada a palestra, o beato romanista, escafedeu-se, desconcertado.

Não ha huida, o Bispo de Pesqueira muito tem ajudado o nosso trabalho ali. Todas as vezes que o rev. Forsyth chegava a Pesqueira, os sinos bimbalhavam intensamente. Assim a população inteira ficava ciente que o pregador evangelico estava na cidade. Os interessados, os curiosos, os despreocupados e muitos carolas preparavam-se para assistir á reunião.

Vindo para o Recife o rev. Forsyth fixaram residencia em Belo Jardim os distintos missionarios Carlos Glass e Eric Wilcoxon que continuam a visitar Pesqueira. Logo que chegam, bimbalmam os sinos de todos os templos romanistas.

Então, todos já sabem que ha pregadores evangelicos em Pesqueira...

Eis uma maneira esplendida de se anunciar reuniões evangelicas em cidades clericais. Si a coisa péga, estamos de parabens.

Vivam os sinos de Pesqueira...

SINESIO LIRA

Canibalescos

Não há palavras que possam exprimir a indignação de que estão possuídas as almas bem formadas, com dolos nefandos crimes praticados com o maior requinte de malvadez de que há noticia na historia do crime, especialmente o que arrebatou a vida do inocentinho Lindenberg.

Confrange-se nos a alma, arrepiam-se nos os cabelos, quando imaginamos na dor que atrofia a alma dos desventurados pais, desesperados como devem estar, com a perda de seu primogenito, vítima que foi do maior e mais nefando atentado que se tem praticado, vergonha do seculo presente.

Um grito unizono despertou o Mundo, porque, nem as mais torpes feras são capazes da pratica de tão requintado delicto. Para alguns leitores que ignorem os primordios da Cena Danseca, vamos fazer, um succinto relato.

São passados cerca de 2 mezes que audaciosos bandidos roubaram uma creança de 19 mezes, filha do casal Lindenberg. Movimentou-se a policia, fizeram-se pesquisas até na Europa, entre os passageiros desembarcados. Varias viagens foram empreendidas em busca de indelitos; tudo em vão. Houve colloquios com zaiisaveis exploradores villissimos que extorquiram 50 mil dollares ao Martir-Pai, sem outro qualquer resultado além da chantage.

Finalmente, há cerca de 15 dias o famoso-bandido Al Capone, preso de vido a pratica de diferentes atentados, entrou em entendimnto, prometendo a liberdade do menino em troca da sua. Não estava naturalmente na algada de Lindenberg entrar em semelhantes negociações. Por sua vez, repugnava forçosamente ás autoridades entrar em tais aventuras, creando precedentes embaraçtosos e vergonhosos para um pais policidado. Eis que, decorridos alguns dias, o mundo é sacudido, abalado, com a noticia de ter sido trucidada a creancinha, tendo as hienas a assassinado a tiros desteridos, no cerebro do entezinho que nem ao menos podia balbuciar o nome do Creador.

Oh! miseráveis, sanguinarios, ladroes, covardes, que assim tirais a existencia, friamente, calculadamente á esse querubim, esperanza e enlevo desse desventurado casal.

As perigosas teorias do anarquismo imolaram e fizeram mais uma vítima, na pessoa de PAUL DUMER, Presidente que era da Republica Francesa. "Todos os meios empregados são bons para chegar-se a um bom fim" é o pensamento

de Kuropatkin, doutrinario russo, idéas comungadas por Lenin e et caterva.

A sociedade sã necessita estabelecer—uma rigorosa defeza contra o perigo comum, — o anarquismo — Guerra sem tregos e sem tiblessa a esses vampiros. O mundo não pode permanecer indifferente, quanto ao fogo atizado e lançado por Lenin, berço do mal, que lentamente está sendo infiltrado em todo o universo.

Esse brutal e estúpido crime, só tem o merito de fazer despertar os indifferentes, mostrando-lhes a sorte que lhes está reservada. Foi ultrajada a humanidade, e, por isso, indignada, clama por vingança. Os mártires têm na terra a sua missão, os grandes taumargos, os excelsos cientistas, pagaram com o sacrificio —da vida os beneficios legados á humanidade.

Esses dolos crimes vieram levantar o mundo do torpór em que permanecia, e serrando fileiras dará combate de exterminio a esses malfiteiros, vergonha do genero humano.

"Os comunistas lutam em nome dos "fins imediatos", pretendendo defender princípios democraticos para o que não trepidam na pratica de crimes nefandos. Seu programa é lancar os governos no descrédito dos governados, usando dos condenáveis processos terroristas.

A morte de PAUL DUMER só terá o escopo unico de provocar medidas de represalias que na sumula constituem precauções da sociedade contra esses miseráveis bandidos. Recife, 18-5-32.

A. C. P. DA FONSECA JR.

Judas atrou, com violencia, as trinta moedas no chão.

E agora, amquanto recorruava a sua perfidia, nas torturas do seu remorso, ele nem podia contemplar o diabinheiro esparzido, como se a estridencia do metal pelos recantos do templo fosse a continuidade do seu proprio martirio.

O homem que momentos depois iria colocar o pescoco no laço, estava ainda ali, quasi petrificado diante das colunas imoveis, mal podendo reter os pensamentos distantes.

Vira Jesus do porto. Mas o seu coração sempre recusara os tesouros inextinguíveis do Mestre.

E' que Judas gostava do fingimento.

E ele podia ter vindo a chorar sem nunca se arrepender... Porque de um grande remorso intimo, pode até nascer o pranto, que rebenta forte, doloroso.

E o que se infere do trecho de São

Isariotes

(Hell Leitão)